

RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

CONTRATO DE GESTÃO Nº 020/2013
SESPA E ORGANIZAÇÃO SOCIAL (OS)
INSTITUTO NACIONAL DE
DESENVOLVIMENTO SOCIAL E
HUMANO - INDSH

REFERÊNCIA: OUTUBRO/2017

Tailândia/PA, 10 de Novembro de 2017.

Tailândia, 10 de novembro de 2017.

OFICIO DIR. EXECUTIVA/OSS/HGT Nº802/17.

Ao

Grupo Técnico de Controle e Avaliação da Gestão dos Hospitais Metropolitano e Regionais SESPA/Secretaria Executiva de Estado de Saúde Pública do Pará
Ilmo. Sr. Fernando Gomes Escudeiro
MD – Coordenador do GTCAGHMR/SESPA

Ref.: Prestação de Contas de Outubro/2017.

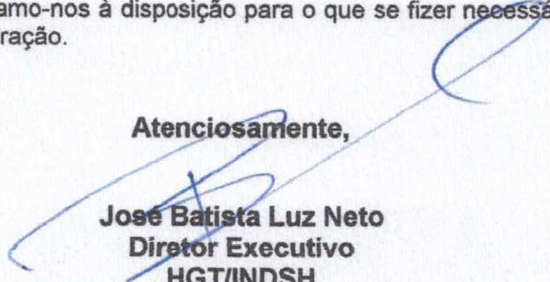
Prezado Senhor,

O Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano - INDSH, Administrador do Hospital Geral de Tailândia vem encaminhar o relatório de prestação de contas, referente ao mês de out/2017, sobre as metas quantitativas e qualitativas, evidenciando a produção, ações e indicadores de produção, conforme Contrato de Gestão Nº 020/2013/SESPA.

Com intuito de seguir as orientações deste conceituado Grupo Técnico, considerando as diretrizes de redução na utilização de papel, evidenciar objetivamente a produção e respeitando o contrato de gestão, segue abaixo a ordem de apresentação desta prestação para Vossa apreciação.

- 1º Produção Consolidada;
- 2º Mapa de Produção Analítico;
- 3º Plano Estatístico;
- 4º Produção Obstetrícia/Ginecologia;
- 5º Quantitativos de Acidentes de Trânsito;
- 6º Relatório do Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU);
- 7º Ofício de justificativa não apresentação da relação de AIH'S;
- 8º Relatório do S.I.A.SUS;
- 9º Relatório e Ata da Reunião da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH);
- 10º Relatório e Ata da Reunião da Comissão de Revisão de Óbitos (CRO);
- 11º Relatório Núcleo de Educação Permanente – NEP;
- 12º Relatório do Grupo de Trabalho de Humanização – GTH.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para o que se fizer necessário e aproveitamos o ensejo para elevar protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,

José Batista Luz Neto
Diretor Executivo
HGT/INDSH

Sumário

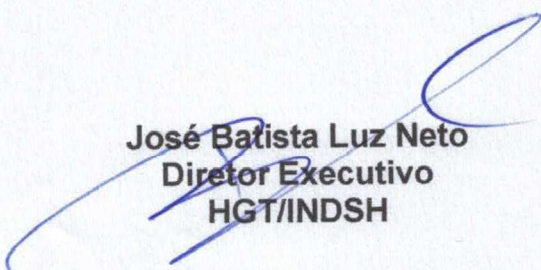
1. APRESENTAÇÃO.....	001
2. PRODUÇÃO CONSOLIDADA.....	002
3. MAPA DE PRODUÇÃO ANALÍTICO.....	004
4. PLANO ESTATÍSTICO.....	011
5. PRODUÇÃO OBSTETRÍCIA/GINECOLOGIA.....	025
6. QUANTITATIVO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO.....	027
7. SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO.....	029
8. OFÍCIO DE JUSTIFICATIVA NÃO APRESENTAÇÃO DA RELAÇÃO DE AIH'S.....	054
9. RELATÓRIO DO S.I.A.SUS.....	055
10. RELATÓRIO E ATA DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR.....	056
11. RELATÓRIO E ATA DA COMISSÃO DE REVISÃO ÓBITO.....	068
12. RELATÓRIO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE.....	089
13. RELATÓRIO DO GRUPO DE TRABALHO HUMANIZADO.....	115

1. APRESENTAÇÃO

Em atendimento ao Contrato de Gestão Nº 020/2013 entre a Secretaria de Estado de Saúde Pública-SESPA e a Organização Social de Saúde – OSS, Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano-INDSH, assinado em 01 de Julho de 2013, seguindo o modelo estabelecido pelo Grupo Técnico de Controle e Avaliação da Gestão dos Hospitais Metropolitano e Regionais-GTCAGHMR, elaboramos o presente relatório.

Serão apresentadas informações condensadas relativas ao mês de **Outubro** de 2017, Produção Consolidada, Mapa de Produção Analítico, Plano Estatístico, Produção Obstetrícia/Ginecologia, Quantitativos de Acidentes de Trânsito, Relatório do Serviço de Atendimento ao Usuário, Ofício de justificativa não apresentação da relação de AIH'S, Relatório do S.I.A.SUS, Relatórios e Atas da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar e Comissão de Revisão de Óbitos, Relatório Núcleo de Educação Permanente – NEP e Relatório do Grupo de Trabalho de Humanização - GTH.

Tailândia, 10 de Novembro de 2017.



José Batista Luz Neto
Diretor Executivo
HGT/INDSH

PRODUÇÃO CONSOLIDADA

REFERÊNCIA: OUTUBRO/2017

Produção Consolidada de Outubro de 2017

ALTAS HOSPITALARES						
HOSPITALIZAÇÃO	TOTAL DE SAÍDAS		ÓBITOS	PACIENTES/DIA	LEITOS OPERACIONAIS	
	REALIZADO	CONTRATADO				
CLÍNICA MÉDICA	69	-	3	394	11	
CLÍNICA CIRÚRGICA	95	-	1	280	9	
CLÍNICA OBSTÉTRICA	143	-	-	214	12	
CLÍNICA PEDIÁTRICA	28	-	-	172	10	
UCI ADULTA	14	-	7	119	6	
UCI INFANTIL	3	-	1	41	3	
TOTAL	352	246	12	1.220	51	
*No somatório das Altas da Clínica Cirúrgica encontram-se somadas as altas da Clínica Ortopédica.						
TOTAL GERAL DE SAÍDOS	352					
ATIVIDADE CIRÚRGICA						
ATIVIDADE CIRÚRGICA*	ELETIVA	URGENTE	TOTAL	CIRÚRGIA	PARTOS	
	41	147	188	3	127	
* Foram realizadas 229 anestésias no período.						
ATENDIMENTO AMBULATORIAL						
ATENDIMENTOS	MENSAL					
ESPECIALIDADES	1ª CONSULTA	INTERCONSULTA	CONSULTA SUBSEQUENTE	TOTAL	ABSENTEÍSMO	TOTAL REALIZADO + ABSENTEÍSMO
CARDIOLOGIA	67	-	34	101	13	114
CIRURGIA GERAL	93	50	-	143	21	164
OBSTETRICA	98	45	1	144	24	168
ORTOPEDIA	59	114	-	173	25	198
PEDIATRIA	92	44	2	138	28	166
SUB TOTAIS	409	253	37	699	111	810
TOTAL DE CONSULTAS REALIZADAS	699					
TOTAL DE CONSULTAS REALIZADAS + ABSENTEÍSMO	810					
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA						
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA	Nº DE PACIENTES INTERNADOS	Nº DE PACIENTES NÃO INTERNADOS	TOTAL	CONTRATADO	ÓBITOS NO PA, < 24 HORAS	
	361	5.269	5.630	-	3	
SADT						
EXAMES	NÚMERO DE EXAMES					
	PACIENTES DO HOSPITAL	EXTERNOS	TOTAL REALIZADO	ABSENTEÍSMO	TOTAL REALIZADO + ABSENTEÍSMO	
ANÁLISES CLÍNICAS	3.494	8.907	12.401	-	12.401	
ELETROCARDIOGRAMA	1	107	108	15	123	
ENDOSCOPIA	-	78	78	19	97	
HEMOTERAPIA	30	-	30	-	30	
MAMOGRAFIA	-	237	237	18	255	
RAIOS-X	206	1.914	2.120	72	2.192	
ULTRASSONOGRAFIA	111	648	759	69	828	
TOTAL	3.842	11.891	15.733	193	15.926	
TOTAL DE EXAMES REALIZADOS	15.733					
TOTAL DE EXAMES REALIZADOS + ABSENTEÍSMO	15.926					

Tailândia, 09 de Novembro de 2017.

José Batista Luz Neto
Direção Executiva

Ricardo Gomes Junior
Gerente de Enfermagem

Maria Airles Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
SAME/ESTATÍSTICA
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA - INDSH
Maria Airles Lopes Nogueira
Assistente Administrativo Responsável pelo
preenchimento

Rejane Xavier Soares Gomes
Direção Financeiro-Administrativo

Paulo Henrique Pereira
Diretor Técnico
CRM - 7856
Paulo Henrique Pereira
Direção Técnico

MAPA DE PRODUÇÃO ANALÍTICO

REFERÊNCIA: OUTUBRO/2017

MAPA DE PRODUÇÃO

HOSPITALIZAÇÃO	ADMISSÕES	ALTAS	ÓBITOS		PACIENTES DIA	LEITOS OPERACIONAIS	LEITO DIA	TOTAL DE SAÍDAS	TAXA DE OCUPAÇÃO	MÉDIA DE PERMANÊNCIA
			ATÉ 24 HS	APÓS 24 HS						
CLÍNICA MÉDICA	59	66	0	3	394	11	341	69	115,54%	5,71
PEDIÁTRICA	31	28	0	0	172	10	310	28	55,48%	6,14
CIRÚRGICA	90	94	0	1	280	9	279	95	100,36%	2,95
OBSTETRÍCIA GINECOLOGIA	146	143	0	0	214	12	372	143	57,53%	1,50
TOTAL-1	326	331	0	4	1060	42	1302	335	81,41%	3,16

LEITOS COMPLEMENTARES

HOSPITALIZAÇÃO	ADMISSÕES	ALTAS	ÓBITOS		PACIENTES DIA	LEITOS OPERACIONAIS	LEITO DIA	TOTAL DE SAÍDAS	TAXA DE OCUPAÇÃO	MÉDIA DE PERMANÊNCIA
			ATÉ 24 HS	APÓS 24 HS						
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS - UCI	35	9	4	4	160	9	279	17	57,35%	9,41
TOTAL-2	35	9	4	4	160	9	279	17	57,35%	9,41
TOTAL GERAL 1+2	361	340	4	8	1220	51	1581	352	77,17%	3,47

ATIVIDADE CIRÚRGICA

ATIVIDADE CIRÚRGICA	CARÁTER		MÉDIA DE DA SALAS CIRÚRGICAS OPERACIONAIS/DIA
	URGÊNCIA	ELETIVA	
	147	41	
			3

ATENDIMENTO DE URGÊNCIA REFERENCIADA

Nº DE PACIENTES INTERNADOS	Nº DE PACIENTES NÃO INTERNADOS	TOTAL	ÓBITOS OCORRIDOS NO P.A.
361	5.269	5.630	3

ATENDIMENTO AMBULATORIAL/EGRESSOS

ESPECIALIDADES	1ª CONSULTA	INTERCONSULTA	CONSULTA SUBSEQUENTE	TOTAL
CARDIOLOGIA	67	0	34	101
CIRURGIA GERAL	93	50	0	143
OBSTETRÍCIA/GINEC OLOGIA	98	45	1	144
ORTOPEDIA	59	114	0	173
PEDIATRIA	92	44	2	138
TOTAL	409	253	37	699

SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO-SADT-(EXTERNO)

EXAMES	Nº EXAMES REALIZADOS
ANÁLISES CLÍNICAS	8.907
ELETROCARDIOGRAMA	107
ENDOSCOPIA	78
MAMOGRAFIA	237
RAIO-X	1.914
ULTRASSONOGRAMA	648
TOTAL	11.891

VOLUME DE INTERNAÇÕES POR MUNICÍPIO	TOTAL
ABAETETUBA	0
ACARA	6
AURORA	0
BELÉM	0
BOM JARDIM	0
BRAGANÇA	0
BARCARENA	1
BREU BRANCO	0
BUJARU	0
CANAA DOS CARAJAS	0
CONCORDIA	2
GOIANESIA	0
JACUNDÁ	0
IPIXUNA DO PARA	1
MARITUBA	1
MOJU	15
OUTROS	0
PARAUPEBAS	0
REDEÇÃO	0
SANTAREM	0
TAILÂNDIA	334
TOMÉ-AÇÚ	1
TOTAL	361

VOLUME DE INTERNAÇÕES POR ESPECIALIDADES	TOTAL
CLINICA MEDICA	59
CLINICA PEDIATRIACA	31
CLINICA CIRURGICA	90
OBSTETRICIA / GINECOLOGIA	146
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS	35
TOTAL	361

VOLUME DE CIRURGIAS POR TIPO		TOTAL
ELETIVA		41
URGÊNCIA		147
TOTAL		188

VOLUME DE CIRURGIAS POR PORTE		TOTAL
GRANDE		2
MÉDIA		180
PEQUENA		6
TOTAL		188

VOLUME DE CIRURGIAS POR MUNICÍPIO		TOTAL
ABAETETUBA		0
ACARA		0
BARCARENA		0
BELÉM		0
BRAGANÇA		0
BREU BRANCO		0
BUJARU		0
CONCORDIA		0
GOIANESIA		0
JACUNDÁ		0
MARABÁ		0
MARITUBA		0
MOJU		0
OUTRO		0
PARAUPEBAS		0
REDENÇÃO		0
TAIACU		0
TAILÂNDIA		188
TOME-ACU		0
TOTAL		188

VOLUME DE CIRURGIAS POR ESPECIALIDADES		TOTAL
CIRURGIA GERAL		55
CIRURGIA ORTOPÉDICA		75
CIRURGIA OBSTETRÍCIA		51
CIRURGIA GINECOLÓGICA		7
TOTAL		188

VOLUME DE ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA POR MUNICÍPIO	TOTAL
ABAETETUBA	0
AÇAILÂNDIA	0
ACARA	0
ANANIDEUA	0
ANAPOLIS	0
ALTAMIRA	0
AURORA	0
BARCARENA	0
BELEM	0
BOM JESUS	0
BRAGANÇA	0
BREU BRANCO	0
CAMETA	0
CASTANHAL	0
CONCORDIA	0
DOM ELISEU	0
FORTALEZA	0
GARRAFÃO DO NORTE	0
GOIANESIA	0
IGARAPÉ-MIRI	0
IPIXUNA	0
JACUNDA	0
MÃE DO RIO	0
MARABÁ	0
MARITUBA	0
MOCAJUBA	0
PACAJA	0
MOJU	0
NOVO REPARTIMENTO	0
OURÉM	0
OUTROS	0
PARAGOMINAS	0
PARAUPEBAS	0
REDENÇÃO	0
RONDON	0
SANTA INES	0
SANTA LUZIA	0
SÃO LUIS	0
SANTA MARIA	0
SANTAREM	0
TAIACU	0
TAILANDIA	5.630
TUCUMA	0
VIGIA	0
TOME-ACU	0
TUCURUI	0
TOTAL	5630

VOLUME DE ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA POR TIPO	TOTAL
ACIDENTE DE BICICLETA	15
ACIDENTE DE CARRO	9
ACIDENTE DE MOTO	159
ACIDENTE DE TRABALHO	61
ACIDENTE DE TRANSITO	11
ACIDENTE DOMESTICO	91
AGRESSAO FISICA	22
ARMA BRANCA	22
ARMA DE FOGO	10
CORPO ESTRANHO	59
OUTROS (DOR AGUDA, CEFALÉIA, ENTEROCOLITE, LOMBALGIA, TOSSE, FEBRE ETC...)	5.171
TOTAL	5630

VOLUME DE CONSULTAS POR MUNICÍPIO	TOTAL
ACARA	0
ABAETETUBA	0
BARCARENA	0
BELÉM	0
BREU BRANCO	0
CONCORDIA	0
GOIANESIA	0
JACUNDÁ	0
MARABÁ	0
MOCAJUBA	0
MOJU	0
OURÉM	0
OUTROS	0
PARAGOMINAS	0
PARAUPEBAS	0
SÃO LUIS	0
SANTA MARIA	0
TAIACU	0
TAILÂNDIA	699
TOMÉ-AÇÚ	0
TOTAL	699

VOLUME DE CONSULTA POR ESPECIALIDADES	TOTAL
CARDIOLOGIA	101
CIRURGIA GERAL	143
OBSTETRICIA / GINECOLOGIA	144
ORTOPEDIA	173
PEDIATRIA	138
TOTAL	699

Jose Batista Luz Neto
José Batista Luz Neto
Direção Executiva

Maria Airlles Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
SAÚDE/ESTATÍSTICA
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA IND SH
Maria Airlles Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
Responsavel pelo preenchimento

Rejane Xavier Soares Gomes
Rejane Xavier Soares Gomes
Direção Financeiro-Administrativo

Paulo Henrique Pereira
Diretor Técnico
CRM - 7856
HGT / IND SH

Paulo Henrique de Ataíde Pereira
Direção Técnico

Ricardo Gomes Junior
Ricardo Gomes Junior
Gerente de Enfermagem

Av. Florianópolis, s/nº, Novo. Tailândia/PA.
CEP 68.695-000. (91) 3752 – 3121 /1299/ 3338.
assistediretoria.hgt@indsh.org.br

PLANO ESTATÍSTICO

REFERÊNCIA: OUTUBRO/2017

PLANO ESTATÍSTICO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM	MÉDIA
1- Estatística de Pacientes Internados														

1.1. Nº de Leitos por Unidade														
Clinica Cirúrgica	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9			90	9,00
Clinica Médica	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11			110	11,00
Clinica Pediátrica	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10			100	10,00
Clinica Obstétrica	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12			120	12,00
UCI Adulto	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6			60	6,00
UCI Infantil	4	4	4	4	4	4	4	3	3	3			37	3,70
Total	52	52	52	52	52	52	52	51	51	51			517	51,70

1.2. Nº de Leitos-Dia por Unidade														
Clinica Cirúrgica	279	252	279	270	279	270	279	279	270	279			2.736	273,60
Clinica Médica	341	308	341	330	341	330	341	341	330	341			3.344	334,40
Clinica Pediátrica	310	280	310	300	310	300	310	310	300	310			3.040	304,00
Clinica Obstétrica	372	336	372	360	372	360	372	372	360	372			3.648	364,80
UCI Adulto	186	168	186	180	186	180	186	186	180	186			1.824	182,40
UCI Infantil	124	112	124	120	124	120	124	93	90	93			1.124	112,40
Total	1.612	1.456	1.612	1.560	1.612	1.560	1.612	1.581	1.530	1.581			15.716	1.571,60

1.3. Nº de Pacientes-Dia por Especialidade														
Angiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-
Cardiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-
Cirurgia Geral	136	103	184	160	170	258	189	120	146	151			1.617	161,70
Ortopedia	105	114	95	104	109	147	218	213	218	153			1.478	147,80
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-
Infectologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-
Nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-
Neonatalogia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-
Obstetrícia/Ginecologia	224	207	235	262	232	218	233	225	223	218			2.277	227,70
Oftalmologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-
Clinica Médica	484	444	408	342	510	480	577	621	433	486			4.785	478,50
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-
Pediatria	142	101	146	248	234	156	139	149	135	212			1.662	166,20
Plástica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-
Urologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-
Total	1.091	969	1.068	1.116	1.255	1.259	1.358	1.328	1.155	1.220			11.817	1.181,70

1.4. Nº de Pacientes-Dia por Unidade														
Clinica Cirúrgica	227	209	244	245	252	359	352	308	324	280			2.800	280,00
Clinica Médica	426	405	357	291	445	393	486	504	355	394			4.056	405,60
Clinica Pediátrica	136	88	122	215	165	129	114	132	131	172			1.404	140,40
Clinica Obstétrica	219	192	227	251	232	211	233	222	219	214			2.220	222,00
UCI Adulto	77	62	94	81	92	140	146	145	122	119			1.078	107,80
UCI Infantil	6	13	24	33	69	27	25	17	4	41			259	25,90
Total	1.091	969	1.068	1.116	1.255	1.259	1.356	1.328	1.155	1.220			11.817	1.181,70

1.5. Média Diária de Pacientes por Unidade														
Clinica Cirúrgica	7,32	7,46	7,87	8,17	8,13	11,97	11,35	9,94	10,80	9,03			92	9,20
Clinica Médica	13,74	14,46	11,52	9,70	14,35	13,10	16,68	16,26	11,83	12,71			133	13,34
Clinica Pediátrica	4,39	3,14	3,94	7,17	5,32	4,30	3,68	4,26	4,37	5,55			46	4,61
Clinica Obstétrica	7,06	6,86	7,32	8,37	7,48	7,03	7,52	7,16	7,30	6,90			73	7,30
UCI Adulto	2,48	2,21	3,03	2,70	2,97	4,67	4,71	4,68	4,07	3,84			35	3,54
UCI Infantil	0,19	0,46	0,77	1,10	2,23	0,90	0,81	0,55	0,13	1,32			8	0,85
Total	35,19	34,61	34,45	37,20	40,48	41,97	43,74	42,84	38,50	38,35			389	38,83

1.6. Internações por Especialidade														
Angiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-
Cardiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-
Cirurgia Geral	49	31	42	36	44	36	37	37	35	41			388	38,80
Ortopedia	38	37	26	42	45	47	42	54	61	56			448	44,80
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-
Infectologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-
Nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-
Neonatalogia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-
Obstetrícia/Ginecologia	132	120	150	152	148	139	144	133	141	146			1.405	140,50
Oftalmologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-
Clinica Médica	67	73	66	57	71	76	81	76	63	80			730	73,00
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-
Pediatria	34	17	30	50	46	36	28	27	27	38			333	33,30
Plástica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-
Urologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-
Total	340	278	314	337	354	334	332	327	327	361			3.304	330,40

1.7. Internações por Unidade														
Clinica Cirúrgica	77	64	58	70	81	72	61	80	87	90			740	74,00
Clinica Médica	74	67	50	40	55	55	62	59	46	59			567	56,70
Clinica Pediátrica	29	15	22	38	30	28	23	21	26	31			263	26,30
Clinica Obstétrica	129	114	146	146	148	137	144	132	139	146			1.381	138,10
UCI Adulto	26	16	30	31	24	34	37	29	28	26			281	28,10
UCI Infantil	5	2	8	12	16	8	5	6	1	9			72	7,20
Total	340	278	314	337	354	334	332	327	327	361			3.304	330,40

1.8. Internações por Município														
Abaetetuba	1	0	0	3	1	0	0	0	0	0			5	0,50
Acará	1	0	1	2	4	0	2	2	3	6			21	2,10
Barcarena	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1			-	-
Altamira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-
Belém	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0			1	0,10
Breu Branco	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-
Dom Eliseu	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-
Goiandésia do Pará	2	0	2	1	0	0	1	0	0	0			6	0,60
IPIXUNA	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1			2	0,20
Jacundá	0	0	1	0	2	1	0	0	0	0			4	0,40
Marabá	0	1	0	1	1	0	0	0	0	0			3	0,30
Moju	4	5	5	2	10	4	5	9	10	15			69	6,90
Ourem	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-
São Domingos do Araguaia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-
Tailândia	329	271	304	324	335	329	322	313	311	334			3.172	317,20
Tomé-Açu	0	0	0	2	1	0	0	0	0	1			4	0,40
Outros	1	1	1	2	0	0	2	3	2	3			15	1,50
Total	340	278	314	337	354	334	332	327	327	361			3.302	330,20

1.9 Internações por Faixa etária														
Menos de 1 mês	5	10	9	10	10	10	9	8	4	5			80	8
De 1 a 11 meses	10	9	10	20	9	9	5	6	10	12			100	10
De 1 a 4 anos	16	4	9	20	24	18	9	8	15	18			141	14
De 5 a 9 anos	12	4	6	7	12	9	13	13	9	18			103	10
De 10 a 14 anos	8	8	11	13	12	11	14	12	10	15			114	11
De 15 a 19 anos	49	41	42	35	46	45	38	51	57	51			455	45
De 20 a 29 anos	103	86	106	110	120	108	95	101	103	90			1.021	102
De 30 a 39 anos	49	41	43	51	40	45	55	49	47	69			489	48
De 40 a 49 anos	25	22	25	23	29	28	32	26	28	24			262	26
De 50 a 64 anos	32	26	24	27	30	24	36	24	24	26			273	27
De 65 a 79 anos	21	17	23	16	17	19	20	25	15	24			197	19
Maior ou Igual a 80 anos	10	10	7	5	5	8	6	4	5	9			69	8
Total	340	278	314	337	354	334	332	327	327	361			3.304	330

Angiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Cardiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Cirurgia Geral	44	27	34	37	39	31	37	42	33	35	359	35,90
Ortopedia	32	36	30	43	48	43	44	53	61	59	449	44,90
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Infectologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Neonatologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Obstetrícia	127	121	149	159	139	145	144	126	147	143	1.400	140,00
Oftalmologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Clínica Médica	77	65	52	47	69	67	74	68	53	73	645	64,50
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Pediatria	32	22	22	49	46	32	26	26	26	30	311	31,10
Plástica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Urologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Total	312	271	287	335	341	318	325	315	320	340	3.164	316,40

Clinica Cirúrgica	76	63	63	77	86	72	73	92	91	94			787	78,70
Clinica Médica	75	63	49	44	67	57	63	60	51	66			595	59,50
Clinica Pediátrica	31	21	17	47	37	28	24	23	25	28			281	28,10
Clinica Obstétrica	127	119	147	155	139	144	144	126	146	143			1.380	138,00
UCI Adulto	2	4	6	10	3	13	19	11	6	7			81	8,10
UCI Infantil	1	1	5	2	9	4	2	3	1	2			30	3,00
Total	312	271	287	335	341	318	325	315	320	340			3.164	316,40

Angiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	
Buco-maxilo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	
Cardiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	
Cirurgia Geral	2	1	3	1	1	0	0	1	3	3		15	1,50	
Ortopedia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-	
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-	
Infectologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-	
Nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-	
Neonatologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-	
Neurocirurgia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-	
Obstetricia/Ginecologia	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0		1	0,10	
Oftalmologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-	
Clinica Médica	12	12	8	10	6	11	7	9	9	8		92	9,20	
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-	
Pediatria	0	0	1	3	0	1	1	0	1	1		8	0,80	
Plástica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-	
Urologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-	
Total	14	13	12	14	7	12	8	11	13	12	-	-	116	11,60

Clínica Cirúrgica	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1		2	0,20
Clínica Médica	2	2	2	1	0	1	0	1	1	3		13	1,30
Clínica Pediátrica	0	0	0	2	0	1	0	0	0	0		3	0,30
Clínica Obstétrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-
UCI Adulto	12	11	8	8	7	9	7	10	11	7		90	9,00
UCI Infantil	0	0	1	3	0	1	1	0	1	1		9	0,80
Total	14	13	12	14	7	12	8	11	13	12	-	116	11,60

Angiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Cardiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Cirurgia Geral	2	1	0	1	0	0	0	1	2	1		8	0,80
Ortopedia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-
Infectologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-
Nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-
Neonatologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-
Obstetrícia/Ginecologia	0	0	3	0	0	0	0	1	0	0		4	0,40
Oftalmologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-
Clínica Médica	2	5	0	3	2	5	0	0	2	3		22	2,20
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-
Pediatria	0	0	0	1	0	0	1	0	1	1		4	0,40
Plástica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-
Urologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-
Total	4	6	3	5	2	5	1	2	5	5	-	38	3,80

Angiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Cardiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Cirurgia Geral	2	0	3	0	1	0	0	0	1	2	9	0,9
Ortopedia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Infectologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Neonatalogia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Obstetrícia/Ginecologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Oftalmologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Clinica Médica	8	7	5	7	4	6	7	9	7	5	65	6,5
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Pediatria	0	0	1	2	0	1	0	0	0	0	4	0,4
Plástica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Urologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Total	10	7	9	9	5	7	7	9	8	7	-	-

Menos de 1 mês	0	0	1	0	0	1	0	0	1	1	4	0,4
De 1 a 11 meses	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	2	0,2
De 1 a 4 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
De 5 a 9 anos	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0,1
De 10 a 14 anos	0	0	0	1	0	0	0	0	2	0	3	0,3
De 15 a 19 anos	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2	0,2
De 20 a 29 anos	1	0	1	1	1	0	0	1	2	1	8	0,8
De 30 a 39 anos	2	1	0	1	1	0	1	1	2	2	11	1,1
De 40 a 49 anos	1	1	0	0	2	2	2	1	1	4	14	1,4
De 50 a 64 anos	3	3	3	5	1	5	0	3	0	0	23	2,3
De 65 a 79 anos	5	3	4	2	2	3	1	4	5	2	31	3,1
Maior ou Igual a 80 anos	2	5	3	2	0	1	3	0	0	1	17	1,7
Total	14	13	12	14	7	12	8	11	13	12	-	116

Clinica Cirúrgica	13		9	19	13	13	15	17	21	20	21						181	16,
Clinica Médica	19		8	19	8	23	16	23	26	29	26						197	19,
Clinica Pediátrica	4		5	2	13	8	4	4	8	5	9						62	6,
Clinica Obstétrica	10		2	8	7	7	6	1	2	7	6						56	5,
UCI Adulto	6		3	3	2	5	7	8	6	11	11						62	6,
UCI Infantil	1		0	1	2	2	0	0	0	1	5						12	1,
Total	53		27	52	45	58	48	53	63	73	78	-	-				550	55,

2.1.3 Cirurgias por Especialidade														
Angiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-	
Buco-maxilo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-	
Cardiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-	
Cirurgia Geral	83	73	65	61	66	59	71	78	52	55		663	66,30	
Ortopedia	61	51	53	55	64	67	83	76	98	75		683	68,30	
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-	
Infectologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-	
Nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-	
Neonatalogia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-	
Neurocirurgia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-	
Ginecológica	6	7	6	8	10	5	14	14	18	9		97	9,70	
Obstetrícia	46	50	63	73	63	49	53	51	61	49		558	55,80	
Oftalmologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-	
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-	
Pediatria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-	
Plástica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-	
Urologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-	
Total	198	181	187	197	203	180	221	219	229	188	-	-	2.001	200,10

2.2. Anestesia

2.2.1. Número de Anestésias por Tipo

Analgesia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Local	81	69	97	60	80	67	75	69	58	19		655	65,50
Geral	41	37	41	50	49	39	53	57	53	13		433	43,30
Peridural	1	0	1	4	0	0	2	1	0	0		9	0,90
Raquidiana	116	103	117	112	116	96	122	114	120	111		1.127	112,70
Bloqueio	16	14	15	8	16	21	12	24	34	43		203	20,30
Sedação	61	59	60	71	66	59	69	73	81	43		642	64,20
Outras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-
Total	316	282	331	305	307	282	333	338	346	229	-	3.069	306,90
Média Diária	10,19	10,07	10,88	10,17	9,90	9,40	10,74	10,90	11,53	7,39	-	101	10,10

2.2.2. Anestésias por Unidade

Clinica Cirúrgica	229	201	212	188	191	207	252	260	285	166		2.171	217,10
Clinica Médica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-
Clinica Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-
Clinica Obstétrica	87	81	119	117	116	75	81	78	81	63		998	99,80
UCI Adulto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-
UCI Infantil	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-
Acolhimento/Ambulatório	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-
Total	316	282	331	305	307	282	333	338	346	229	-	3.069	306,90

2.3. Centro Obstétrico

2.3.1. Partos por Tipo

Parto Normal	81	61	92	67	81	86	80	78	77	89		792	79,20
Parto Instrumental	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-
Cesárea	41	41	45	57	47	41	34	37	45	38		428	42,80
Total	122	102	137	124	128	127	114	115	122	127	-	1.218	121,80

2.3.2. Curetagem

Pos-Parto	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0		2	0,20
Por Prova	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-
Por Aborto	4	7	18	12	12	8	13	11	13	10		108	10,80
Por AMIU	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-
Total	4	7	18	12	14	8	13	11	13	10	-	110	11,00

2.3.3 - Nascimentos por Sexo

Masculino	65	46	74	63	66	67	51	56	73	74		635	63,50
Feminino	57	57	60	61	62	60	63	59	49	53		581	58,10
Não Identificado (Hermafrodita)	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0		1	0,10
Total	122	103	135	124	128	127	114	115	122	127	-	1.217	121,70

2.3.4 - Nativos por Sexo Normais (+ 36 semanas)

Masculino	62	44	69	58	60	65	47	53	69	73		600	60,00
Feminino	52	56	60	53	61	59	56	58	46	53		554	55,40
Não Identificado (Hermafrodita)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-
Total	114	100	129	111	121	124	103	111	115	126	-	1.154	115,40

2.3.5 - Nativos por Sexo - Prematuros (- 36 semanas)

Masculino	3	1	5	4	3	2	3	1	2	0		24	2,40
Feminino	5	0	0	8	1	1	6	0	3	0		24	2,40
Não Identificado (Hermafrodita)	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0		1	0,11
Total	8	1	6	12	4	3	9	1	5	-	-	49	4,91

2.3.6 - Nativos por Sexo - Até 2.500g

Masculino	3	1	5	4	3	2	3	1	2	0		24	2,40
Feminino	5	0	0	8	1	1	6	0	3	0		24	2,40
Não Identificado (Hermafrodita)	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0		1	0,10
Total	8	1	6	12	4	3	9	1	5	-	-	49	4,90

2.3.7 - Natimortos por Sexo

Masculino	0	0	0	1	3	1	1	2	2	1		11	1,10
Feminino	0	1	2	0	0	0	1	1	0	0		5	0,50
Não Identificado (Hermafrodita)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-
Total	-	1	2	1	3	1	2	3	2	1	-	16	1,60

2.4. Central de Material Esterilizado

2.4.1. Produção

Pacotes/Caixas preparados	7.523	6.493	7.600	8.378	8.147	8.319	8.264	7.808	8.568	8.508		79.608	7.960,80
Processamentos da Autoclave	154	141	145	195	151	161	183	176	184	170		1.660	166,00
Processamentos da Sterrad	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-
Processamentos Termodesinfetadora	126	100	128	127	120	146	146	139	128	235		1.395	139,50
Processamentos Lavadora de Endoscópio	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0		2	0,20
Total	7.805	6.734	7.873	8.700	8.418	8.626	8.593	8.123	8.880	8.913	-	82.665	8.266,50

2.4.2. Pacotes Distribuídos por Setor

Clinica Cirúrgica	144	153	185	217	175	215	215	153	133	192		1.782	178,15
Clinica Médica	375	385	388	499	600	565	486	478	501	506		4.783	478,30
Clinica Obstétrica	143	152	186	217	175	215	215	152	133	192		1.780	178,00
Clinica Cardiológica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-
Clinica Pediátrica	375	385	388	499	599	565	486	478	500	505		4.780	478,00
UCI	588	599	779	752	727	938	850	821	859	861		7.774	777,40
Centro Cirúrgico	3.877	3.378	3.902	4.477	4603	4.160	4.334	4.482	4.343	4.538		42.094	4.209,40
Ambulatório e Endoscopia	66	55	81	74	39	38	54	40	46	22		515	51,50
Emergência	1.863	1.448	2.359	2.302	1917	2.025	1.928	1.713	1.968	2.485		20.008	2.000,80
Acolhimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-
Total	7.431	6.555	8.268	9.037	8.835	8.721	8.568	8.317	8.483	9.301	-	83.516	8.351,55

2.5. Ambulatório de Referência e Pronto Atendimento

2.5.1. Consultas - Ambulatório

Consultas Simples	681	650	709	606	639	650	661	685	668	699		6.648	664,80
Consultas com procedimentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-
Procedimentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-
Procedimentos Cirúrgicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-
Total	681	650	709	606	639	650	661	685	668	699	-	6.648	664,80
Média Diária de Consultas	21,97	23,21	22,87	20,20	20,61	21,67	21,32	22,10	22,27	34,95	-	231,17	23,12

2.5.2. Atendimento por Especialidades - Ambulatório

Angiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-
Cardiologia	63	100	97	86	93	84	87	103	97	101		911	91,10
Cirurgia Geral	134	122	106	137	126	130	151	136	127	143		1.312	131,20
Ortopedia	186	162	222	159	165	165	162	175	165	173		1.734	173,40
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-
Infectologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-
Nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-
Neonatalogia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-
Ginecologia/Obstetrícia	145	143	135	137	142	137	141	146	145	144		1.415	141,50
Oftalmologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-
Pediatria	153	123	149	87	113	134	120	125	134	138		1.276	127,60
Endocrinologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-
Urologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-
Total	681	650	709	606	639	650	661	685	668	699	-	6.648	664,80
Média Diária	21,97	23,21	22,87	20,20	20,61	21,67	21,32	22,10	22,27	34,95	-	231,17	23,12

2.5.3. Consultas - Pronto Atendimento

Consultas Urgência/Emergência	4.582	4.460	6.668	5.149	5.487	5.212	5.267	5.154	5.141	5.630		52.750	5.275,00
Total	4.582	4.460	6.668	5.149	5.487	5.212	5.267	5.154	5.141	5.630	-	52.750	5.275,00
Média Diária de Consultas	147,81	159,29	215,10	171,63	177,00	173,73	169,90	166,28	171,37	181,61	-	1.733,70	173,37

3.4.1. Exames por Tipo Pac. Interno e Externo

Abdomen	22	39	38	39	38	42	61	72	62	63			474	47,40
Antebraço	41	45	31	53	49	42	51	66	58	62			498	49,80
Coluna Cervical	24	51	36	53	77	82	87	132	112	116			772	77,20
Coluna Dorsal	10	65	49	63	64	103	88	119	113	99			773	77,30
Coluna Lombar	18	98	70	78	80	107	140	182	150	170			1.093	109,30
Cotovelo	30	26	23	30	37	37	23	38	27	30			301	30,10
Crânio	21	28	26	43	52	69	37	79	90	94			539	53,90
Fêmur	7	22	10	15	16	5	16	31	23	23			168	16,80
Joelho	53	74	57	79	72	75	83	114	90	101			798	79,80
Mandíbula/Face	0	9	6	20	19	29	18	14	18	19			152	15,20
Ombro	52	64	36	44	55	54	50	75	63	84			577	57,70
Ossos Nasal	0	1	1	1	13	5	3	0	4	3			31	3,10
Pelve	6	21	6	19	23	21	19	45	51	22			233	23,30
Perna	58	46	42	61	66	49	63	52	63	59			599	59,90
Punho	43	51	40	42	56	68	69	67	68	59			563	56,30
Quadril/Bacia	16	21	26	29	40	38	38	42	35	38			321	32,10
Seios da Face	1	16	16	22	21	13	6	29	19	20			163	16,30
Tórax	304	440	557	543	560	608	566	611	609	673			5.471	547,10
Tomozelo/Pé	127	136	109	159	142	168	173	161	172	190			1.537	153,70
Úmero	14	14	10	13	13	10	55	15	15	22			181	18,10
Outros	126	179	4	171	188	182	122	151	151	173			1.447	144,70
Total	973	1.446	1.195	1.577	1.679	1.807	1.786	2.095	2.013	2.120	-	-	16.691	1.669,10
Média Diária	31,39	51,64	38,55	52,57	54,16	60,23	57,61	67,58	67,10	68,39			549,22	54,92

3.4.2. Exames por Tipo Pac. Interno

Abdomen	0	6	1	3	0	4	2	5	3	6			30	3,00
Antebraço	3	3	2	5	3	5	5	2	3	5			36	3,60
Coluna Cervical	0	0	0	0	1	0	2	0	0	1			4	0,40
Coluna Dorsal	0	0	0	0	2	0	0	0	0	1			3	0,30
Coluna Lombar	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2			3	0,30
Cotovelo	4	2	2	8	2	3	0	6	1	3			31	3,10
Crânio	0	0	1	0	0	0	1	0	0	3			5	0,50
Fêmur	0	1	0	3	1	0	3	1	3	6			18	1,80
Joelho	0	2	0	0	1	1	2	4	4	5			19	1,90
Mandíbula/Face	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-
Ombro	2	2	2	4	0	2	1	0	1	1			15	1,50
Ossos Nasal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-
Pelve	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0			1	0,10
Perna	2	1	0	3	4	5	14	5	16	6			56	5,60
Punho	7	10	4	7	11	9	13	10	11	10			92	9,20
Quadril/Bacia	0	0	1	2	0	1	6	1	4	1			16	1,60
Seios da Face	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0			2	0,20
Tórax	56	69	112	93	88	115	143	117	116	139			1.048	104,80
Tomozelo/Pé	12	11	2	11	6	3	6	4	7	6			68	6,80
Úmero	0	1	1	1	0	2	5	3	0	1			14	1,40
Outros	15	4	18	4	6	6	16	12	8	10			101	10,10
Total	101	113	146	145	128	156	220	170	177	206	-	-	1.562	156,20
Média Diária	3,26	4,04	4,71	4,83	4,13	5,20	7,10	5,48	5,90	6,65			51,29	5,13

3.4.3. Exames por Unidade Paciente Interno

Clinica Cirúrgica	11	12	11	22	11	12	23	7	18	14			141	14,10
Clinica Médica	24	41	43	20	28	38	60	49	39	43			385	38,50
Clinica Pediátrica	13	7	10	17	8	10	15	8	12	20			120	12,00
Clinica Obstétrica	0	0	4	1	2	0	0	0	0	1			8	0,80
UCI Adulto	24	23	58	49	48	64	73	59	71	77			546	54,60
UCI Infantil	1	3	5	11	2	6	7	12	0	12			61	6,10
Centro Cirúrgico	28	27	15	25	29	24	42	35	37	39			301	30,10
Acolhimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-
Total	101	113	146	145	128	156	220	170	177	206	-	-	1.562	156,20
Média Diária	3,26	4,04	4,71	4,83	4,13	5,20	7,10	5,48	5,90	6,65			51,29	5,13

3.4.4. Exames por Tipo Paciente Externo

Abdomen	22	33	37	36	36	38	59	67	59	57			444	44,40
Antebraço	38	42	29	48	46	37	46	64	55	57			462	46,20
Coluna Cervical	24	51	38	53	76	82	85	132	112	115			768	76,80
Coluna Dorsal	10	65	49	63	62	103	88	119	113	98			770	77,00
Coluna Lombar	0	98	70	78	80	107	139	182	150	168			1.072	107,20
Cotovelo	28	24	21	22	35	34	23	32	26	27			270	27,00
Crânio	21	28	25	43	52	69	36	79	90	94			537	53,70
Fêmur	7	21	10	12	15	5	15	30	20	17			152	15,20
Joelho	53	72	57	79	71	74	81	78	86	96			747	74,70
Mandíbula/Face	2	9	6	20	19	29	18	14	18	19			154	15,40
Ombro	50	62	34	40	55	52	49	75	62	83			562	56,20
Ossos Nasal	1	1	1	1	13	5	3	0	4	3			32	3,20
Pelve	6	21	6	19	22	21	19	45	51	22			232	23,20
Perna	56	45	40	58	62	44	69	47	67	53			541	54,10
Punho	36	41	36	35	45	59	56	57	57	49			471	47,10
Quadril/Bacia	16	21	25	27	40	37	30	41	31	37			305	30,50
Seios da Face	1	15	16	21	21	13	6	29	19	20			161	16,10
Tórax	248	371	445	450	472	493	423	494	493	534			4.423	442,30
Tomozelo/Pé	115	125	107	148	137	165	167	157	165	184			1.470	147,00
Úmero	14	13	9	12	13	8	17	12	15	21			134	13,40
Outros	126	175	134	167	179	176	137	171	143	160			1.568	156,80
Total	872	1.333	1.195	1.432	1.551	1.651	1.566	1.925	1.836	1.914	-	-	15.275	1.527,50
Média Diária	28,13	47,61	38,55	47,73	50,03	55,03	50,52	62,10	61,20	61,74			502,64	50,26

3.4.5. Exames p/ Unidade - Pac. Externos

Ambulatório de Referência	872	1.333	1.195	1.432	1.551	1.651	1.566	1.925	1.836	1.914	0	0	15.275	1.527,50
Total	872	1.333	1.195	1.432	1.551	1.651	1.566	1.925	1.836	1.914			15.275	1.527,50
Média Diária	28,13	47,61	38,55	47,73	50,03	55,03	50,52	62,10	61,20	61,74			502,64	50,26

3.4.6. Filmes Gastos

18 x 24	333	393	311	384	491	483	421	539	521	571			4.447	444,70
24 x 30	348	544	492	573	557	611	560	750	661	871			5.967	596,70
30 x 40	185	462	343	439	489	571	476	724	571	593			4.853	485,30
35 x 35	181	358	453	395	410	473	376	454	488	477			4.065	406,50
35 x 43	208	252	276	303	297	308	358	499	455	409			3.365	336,50
Total	1.255	2.009	1.875	2.094	2.244	2.446	2.191	2.966	2.696	2.921	-	-	22.697	2.269,70
Média Diária	40,48	71,75	60,48	69,80	72,39	81,53	70,68	95,68	89,87	94,23			746,69	74,69

3.4.7. Filmes inutilizados

18 x 24	23	8	22	28	28	23	26	46	28	19			251	25,10
24 x 30	20	31	42	44	25	33	25	46	20	37			323	32,30
30 x 40	12	20	33	21	18	19	20	46	32	13			234	23,40
35 x 35	6	23	24	19	11	15	22	39	19	17			197	19,70
35 x 43	15	24	21	32	15	30	30	25	31	25			248	24,80
Total	78	106	142	144	97	120	123	202	130	111	-	-	1.253	125,30
Média Diária	2,52	3,79	4,58	4,80	3,13	4,00	3,97	6,52	4,33	3,58			41,21	4,12
% sobre filmes gastos	6,22%	5,28%	7,57%	6,88%	4,32%	4,91%	5,61%	6,81%	4,82%	3,80%			56%	5,62%

Total Exames Internos	101	113	146	145	128	156	220	170	177	206	0	0	1.562	156,20
Total Exames Externos	872	1.333	1.195	1.432	1.551	1.651	1.566	1.925	1.836	1.914	0	0	15.275	1.527,50
Total Exames Realizados	973	1.446	1.341	1.577	1.679	1.807	1.786	2.095	2.013	2.120	0	0	16.837	1.683,70

3.5. Terapia Ocupacional

3.5.1. Sessões por Unidade - Pac. Internos

[illegible]

3.5.2. Sessões por Unidade - Pac. Externos

[illegible][illegible]

3.6. Fisioterapia

3.5.1. Sessões por Unidade - Pac. Internos

[illegible]

3.6.2. Exames p/ Unidade - Pac. Extenso

[illegible][illegible]

3.7. Tomografia

3.6.1. Exames por Tipo Pacientes Internos e Externos

[illegible]

3.7.2. Exames por Tipo de Pacientes Internos

[illegible]

3.7.3. Exames por Unidade de Pacientes Internos

[illegible]

3.7.4. Exames por Tipo de Pacientes Externos

[illegible][illegible]

3.8. Ultrasonografia

3.8.1. Exames por Tipo Pacientes Internos e Externos

Exat. Exatária por Tipo de Alteração Morfológica	128	98	132	147	147	157	198	185	190	202			1.584	158,40
Abdominal	128	98	132	147	147	157	198	185	190	202			1.584	158,40
Dopplervelocimétrica	12	9	21	10	11	24	14	18	29	32			180	18,00
Endovaginal	140	123	169	136	167	143	138	167	167	140			1.490	149,00
Globo Ocular	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0			1	0,10
Joelho	7	6	8	3	12	7	10	15	17	9			94	9,40
Mama	55	34	42	51	50	55	49	41	52	63			482	48,20
Obstétrico	178	160	183	150	143	141	96	110	120	148			1.429	142,90
Ombro	8	7	3	2	12	8	9	3	9	8			69	6,90
Partes Moles	24	38	26	19	21	26	21	14	25	21			235	23,50
Pélvico	11	7	12	10	6	14	20	16	11	13			120	12,00
Próstata Via Abdomen	16	20	10	15	18	16	20	20	15	14			164	16,40
Renal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-
Tireóide	9	11	11	10	19	8	9	10	9	15			111	11,10
Tórax	0	1	0	0	2	0	4	0	1	2			10	1,00
Transfontanelar	0	0	3	1	1	1	1	1	0	0			8	0,80
Vias Urinárias/Renal	31	34	32	67	52	58	74	72	53	67			540	54,00
Outros	37	36	31	39	54	52	54	47	20	35			405	40,50
Total	656	584	683	690	715	710	717	719	719	759	-	-	6.922	692,20

3.8.2. Exames por Tipo de Pacientes Internos													
Abdominal	8	10	10	9	13	14	18	13	14	16			125
Dopplervelocimetria	12	8	11	6	11	21	12	12	22	27			142
Endovaginal	13	23	31	21	31	14	20	20	28	20			221
Globo Ocular	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-
Joelho	0	0	0	0	1	0	0	0	2	1			4
Mama	1	2	0	2	1	1	0	0	0	0			7
Obstétrico	22	22	32	30	36	21	20	33	29	42			287
Ombro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-
Partes Moles	5	1	2	2	1	0	0	0	0	1			12
Pélvico	2	0	2	0	0	1	2	3	0	0			10
Próstata Via Abdomen	0	0	0	0	0	1	2	2	0	0			5
Renal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-
Tireóide	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1			1
Tórax	0	1	0	0	0	0	2	0	1	2			8
Transfontanelar	0	0	3	1	1	1	0	0	0	0			6
Vias Urinárias/Renal	1	0	0	6	1	3	10	5	0	1			27
Outros	3	0	0	1	3	6	5	3	0	1			22
Total	67	67	91	78	99	83	91	83	95	111			875
Média Diária	2,16	2,39	2,94	2,60	3,19	2,77	2,94	3,00	3,17	3,58			28,73

3.8.3. Exames por Unidade de Pacientes Internos													
Clinica Cirúrgica	4	1	2	1	2	6	2	0	1	3			22
Clinica Médica	8	11	5	10	11	3	23	17	13	15			116
Clinica Pediátrica	2	1	8	2	0	10	2	1	0	2			28
Clinica Obstétrica	3	5	2	7	7	4	9	6	5	2			50
UCI Adulto	2	0	1	1	6	5	6	5	2	2			30
UCI Infantil	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0			3
Acolhimento/Centro Cirúrgico/outros	48	49	72	55	73	55	49	64	74	87			626
Total	67	67	91	78	99	83	91	83	95	111			875
Média Diária	2,16	2,39	2,94	2,60	3,19	2,77	2,94	3,00	3,17	3,58			28,73

3.8.4. Exames por Tipo de Pacientes Externos													
Abdominal	120	88	122	138	134	143	180	172	176	196			1.458
Dopplervelocimetria	0	1	10	4	0	3	2	6	7	5			38
Endovaginal	127	100	138	115	136	129	118	147	139	120			1.269
Globo Ocular	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0			1
Joelho	7	6	8	3	11	7	10	13	16	9			90
Mama	54	32	42	49	49	54	49	41	52	53			475
Obstétrico	156	138	151	120	107	120	76	77	91	106			1.142
Ombro	8	7	3	2	12	8	9	3	9	8			69
Partes Moles	19	37	24	17	20	26	21	14	25	20			223
Pélvico	9	7	10	10	6	13	18	13	11	13			110
Próstata Via Abdomen	16	20	10	15	18	15	18	18	15	14			159
Renal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-
Tireóide	9	11	11	10	19	8	9	10	9	14			110
Tórax	0	0	0	0	2	0	2	0	0	0			4
Transfontanelar	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0			2
Vias Urinárias/Renal	30	34	32	61	51	55	64	67	53	66			513
Outros	34	36	31	38	51	46	49	44	20	34			383
Total	589	517	592	582	616	627	626	626	624	648			6.047
Média Diária	19,00	18,46	19,10	19,40	19,87	20,90	20,19	20,19	20,90	20,90			198,82

Total Exames Internos	67	67	91	78	99	83	91	83	95	111	0	0	875
Total Exames Externos	589	517	592	582	616	627	626	626	624	648	0	0	6.047
Total Exames Realizados	656	584	683	660	715	710	717	719	719	759	0	0	6.922

3.9. Endoscopia Digestiva Alta

3.9.1. Exames por Tipo Pacientes Internos e Externos													
Biopsia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-
Dilatação de Esôfago	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-
EDA	61	74	70	70	83	74	73	91	70	78			744
Esclerose	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-
Hemostasia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-
Retirada de Corpo Estranho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-
Urease	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-
Total	61	74	70	70	83	74	73	91	70	78			744
Média Diária	1,97	2,64	2,26	2,33	2,68	2,47	2,35	2,94	2,33	2,52			24,49

3.9.2. Exames por Tipo Pacientes Internos													
Biopsia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-
Dilatação de Esôfago	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-
EDA	3	2	2	1	1	2	1	2	0	0			14
Esclerose	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-
Hemostasia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-
Retirada de Corpo Estranho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-
Urease	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-
Total	3	2	2	1	1	2	1	2	-	-			14
Média Diária	0,10	0,07	0,06	0,03	0,03	0,07	0,03	0,06	-	-			0,46

3.9.3. Exames por Unidade de Pacientes Internos													
Clinica Cirúrgica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-
Clinica Médica	3	2	2	1	1	2	1	2	0	0			14
Clinica Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-
Clinica Obstétrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-
UCI Adulto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-
UCI Infantil	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-
Acolhimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-
Total	3	2	2	1	1	2	1	2	-	-			14
Média Diária	0,10	0,07	0,06	0,03	0,03	0,07	0,03	0,06	-	-			0,46

3.9.4. Exames por Tipo Pacientes Externos													
Biopsia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-
Dilatação de Esôfago	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-
EDA	58	72	68	69	82	72	72	89	70	78			730
Esclerose	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-
Hemostasia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-
Retirada de Corpo Estranho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-
Urease	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-
Total	58	72	68	69	82	72	72	89	70	78			730
Média Diária	1,87	2,57	2,19	2,30	2,65	2,40	2,32	2,87	2,33	2,52			24,02

Total Exames Internos	3	2	2	1	1	2	1	2	0	0	0	0	14
Total Exames Externos	58	72	68	69	82	72	72	89	70	78	0	0	730

3.10. Endoscopia Digestiva Baixa - Colonoscopia

3.10.1. Exames por Tipo Pacientes Internos e Externos													
Biopsia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-
Colonoscopia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-
Esclerose	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-
Ligadura Hemorrágica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-
Retossigmoidoscopia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			-
Média Diária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			-

3.10.2. Exames por Tipo Pacientes Internos																
Biopsia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Colonoscopia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Esclerose	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Ligadura Hemorrágica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Retossigmoidoscopia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária																-

3.10.3. Exames por Unidade de Pacientes Internos

Clinica Cirúrgica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Clinica Médica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Clinica Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Clinica Obstétrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
UCI Adulto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
UCI Infantil	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Acolhimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária																-

3.10.4. Exames por Tipo Pacientes Externos

Biopsia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Colonoscopia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Esclerose	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Ligadura Hemorrágica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Retossigmoidoscopia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária																-

Colonoscopia Total Exames Internos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Colonoscopia Total Exames Externos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00

Total Geral Exames Internos	3	2	2	1	1	2	1	2	0	0	0	0	0	0	14	1,40
Total Geral Exames Externos	58	72	88	69	82	72	72	89	70	78	0	0	0	730	73,00	
TOTAL	61	74	70	70	83	74	73	91	70	78	0	0	0	744	74,40	

3.11. Eletrocardiograma - ECG

3.11.1. Exames por Unidade de Pacientes Internos

Clinica Cirúrgica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Clinica Médica	2	0	1	1	3	5	0	0	0	0	0	0	0	0	12	1,20
Clinica Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Clinica Obstétrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
UCI Adulto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
UCI Infantil	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Acolhimento	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	1	2	0,20
Total	2	-	1	1	3	5	1	-	-	1	-	-	-	-	14	1,40
Média Diária	0,06		0,03	0,03	0,10	0,17	0,03			0,03					0,46	0,07

Total Exames Internos	2	0	1	1	3	5	1	0	0	1	0	0	0	0	14	1,40
Total Exames Externos	116	105	77	119	111	121	118	120	94	107					1.088	108,80
Total Exames Realizados	118	105	78	120	114	126	119	120	94	108	0	0	0	0	1.102	110,20

3.12. Total SADT Internos

Laboratório	2.405	2.231	3.283	3.017	2.698	3.691	3.648	3.334	3.091	3.494	0	0	0	0	30.892	3.089,20
Mamografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Rolo-x	101	113	146	145	128	156	220	170	177	206	0	0	0	0	1.562	156,20
Tomografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Ultrassonografia	67	67	91	78	99	83	91	93	95	111	0	0	0	0	875	87,50
Endoscopia	3	2	2	1	1	2	1	2	0	0	0	0	0	0	14	1,40
Eletrocardiograma	2	0	1	1	3	5	1	0	0	1	0	0	0	0	14	1,40
Hemoterapia	39	37	41	30	30	59	56	15	41	30	0	0	0	0	378	37,80
Total	2.617	2.450	3.584	3.272	2.959	3.996	4.017	3.614	3.404	3.842	0	0	0	0	33.735	3.373,50

3.13. Total SADT Externos

3.13.1. Exames por Tipo

Laboratório	7.042	7.968	10.642	7.610	9.243	11.519	11.913	10.290	10.633	8.907	0	0	0	0	95.767	9.576,70
Mamografia	77	90	61	91	112	141	96	90	102	237	0	0	0	0	0	-
Rolo-x	872	1.333	1.195	1.432	1.551	1.651	1.566	1.925	1.836	1.914	0	0	0	0	15.275	1.527,50
Tomografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Ultrassonografia	589	517	592	582	616	627	626	626	624	648	0	0	0	0	6.047	604,70
Endoscopia	58	72	66	69	82	72	72	89	70	78	0	0	0	0	730	73,00
Eletrocardiograma	116	105	77	119	111	121	118	120	94	107	0	0	0	0	1.088	108,80
Total	8.754	10.085	12.835	9.903	11.715	14.131	14.391	13.140	13.359	11.891	0	0	0	0	118.907	11.890,70

3.14. TOTAL GERAL SADT	11.371	12.535	16.199	13.175	14.974	18.127	18.408	16.754	16.763	15.733	0	0	0	0	152.642	15.264,20
------------------------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	---	---	---	---	---------	-----------

4. Serviços de Apoio

4.1. Nutrição e Dietética

4.1.1. Refeições Servidas por Tipo

Desjejum	3.763	3.311	3.708	3.734	4.125	3.895	4.191	4.195	3.830	4.096					38.848	3.884,80
Colação	1.502	1.270	1.454	1.587	1.702	1.627	1.774	1.745	1.556	1.793					16.010	1.601,00
Almoço	3.760	3.277	3.588	3.575	3.963	3.713	3.790	4.013	3.546	3.793					37.018	3.701,80
Lanche	1.502	1.270	1.454	1.587	1.702	1.627	1.774	1.745	1.556	1.793					16.010	1.601,00
Jantar	3.361	2.910	3.050	3.276	3.521	3.227	3.459	3.679	3.264	3.427					33.174	3.317,40
Ceia	1.502	1.270	1.454	1.587	1.702	1.627	1.774	1.745	1.556	1.793					16.010	1.601,00
Dieta Enteral	254	150	360	306	366	576	442	576	478	186					3.704	370,40
Suplementação V.O.	56	16	64	16	110	103	215	74	121	72					847	84,70
Lactário - Mamedelas	110	118	366	324	424	252	257	211	391	126					2.579	257,90
Outros - U/E	1.823	1.291	1.629	1.756	1.930	1.700	1.978	1.973	1.714	2.240					18.032	1.803,20
Total	17.643	14.883	17.127	17.748	19.545	18.347	18.852	19.956	18.012	19.319	-	-	-	-	182.232	18.223,20
Média Diária	569,13	531,54	552,48	591,60	630,48	611,57	633,94	643,74	600,40	623,19					5.988,07	598,81

4.1.2. Refeições Servidas p/ Comensal

Funcionários	5.900	4.808	5.712	5.769	6.110	5.720	5.715	6.170	5.771	5.685					57.360	5.736,00
Acompanhantes	3.000	2.517	2.964	3.600	4.071	3.246	3.489	3.660	3.282	3.597					33.426	3.342,60
Médicos	516	467	494	495	519	490	496	517	507	517					5.018	501,80
Clinica Cirúrgica	1.338	1.386	1.260	1.398	1.404	1.794	2.070	2.256	1.974	1.614					16.494	1.649,40
Clinica Médica	2.358	2.184	2.082	1.632	2.598	2.556	3.012	2.538	1.992	2.388					23.340	2.334,00
Clinica Pediátrica	770	428	306	962	699	698	732	856	770	1.082					7.803	780,30
Clinica Obstétrica	1.476	1.356	1.566	1.662	1.548	1.290	1.272	1.254	1.380	1.350					14.154	1.415,40
UCI	452	446	614	474	666	853	890	732	622	846					6.595	659,50
Urgência/Emergência	1.480	1.093	1.303	1.530	1.594	1.408	1.659	1.724	1.341	1.932					15.064	1.506,40
Outros	353	198	326	226	336	292	317	249	373	308					2.878	287,80
Total	17.643	14.883	17.127	17.748	19.545	18.347	18.852	19.956	18.012	19.319	-	-	-	-	182.232	18.223,20
Média Diária	569,13	531,54	552,48	591,60	630,48	611,57	633,94	643,74	600,40	623,19					5.988,07	598,81

4.2. Processamento da Roupa

4.2.1. Kg Roupas Lavada p/Unidade

Clinica Médica	563,85	468,00	515,85	540,20	536,65	527,30	551,45	628,60	549,55	518,30					5.399,75	539,98
Clinica Cirúrgica	906,45	431,05	477,95	459,00	549,10	462,44	523,65	606,60	551,80	508,35					5.078,38	507,84
Clinica Obstétrica	348,35	303,55	335,00	469,70	457,75	327,69	482,25	424,30	473,55	398,75					4.020,89	402,09
Clinica Pediátrica	345,05	282,10	333,90	425,50	451,80	372,75	478,35	428,80	393,30	419,50					3.931,05	393,11
UCI	562,60	491,30	476,05	635,30	685,30	784,77	855,35	954,00	882,95	911,66					7.239,18	723,92
Centro Cirúrgico/Obstétrico	2479,80	2096,60	2868,20	2788,10	2719,31	2639,70	2702,00	2797,45	2733,20	2562,16					26.276,52	2.627,65
CME	177,45	206,35	213,85	313,70	343,85	364,85	388,75	408,60	387,81	356,30					3.160,51	316,05
Laboratório	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					-	-
Serviço de Higiene e Limpeza	1816,00	1691,00	1920,00	1778,00	1946,00	1867,00	1866,00	2014,00	1890,00	2031,00					18.819,00	1.881,90
Diagnóstico por Imagem	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					-	-
Reabilitação/Fisioterapia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					-	-
Acolhimento/Emergência	81,00	81,00	81,00	81,00	81,00	81,00	81,00	690,55	639,30	604,90					2.501,75	250,18
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	48,40	0,00	0,00	60,00					108,40	10,84
Total	6.880,55	6.049,95	7.211,80	7.490,50	7.770,76	7.327,50	7.977,20	8.952,90	8.501,46	8.370,82	-	-	-	-	76.533	7.653,34
Média Diária	221,95	216,07	232,64	249,68	250,67	244,25	257,33	298,80	283,38	270,03					2.514,81	251,48

Desifetante p/tecidos(destainer)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	-
Detergente pré-lavagem(detergente sp)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	-
Amaciante líquido(sol tex)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	-
Produtos alcalinos pré-lavagem(biulder 2000)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	-
Agente anti-cloro(cheor)/retorno	28.950,00	11.364,00	39.060,00	7.680,00	8.280,00	7.960,00	8.480,00	12.220,00	8.710,00	8.160,00					
Clax prof	105.211,44	70.365,99	138.020,00	86.080,00	91.920,00	88.360,00	96.640,00	99.280,00	99.000,00	92.560,00				140.864,00	14.086,40
Clax beta	27.600,00	18.480,00	47.680,00	25.840,00	27.690,00	26.570,00	28.720,00	29.540,00	30.790,00	27.480,00				96.643,74	96.643,74
Clax pen	30.300,00	20.200,00	58.820,00	27.780,00	21.140,00	20.310,00	22.170,00	22.710,00	22.610,00	21.060,00				290.350,00	29.035,00
Clax confort	8.250,00	8.890,00	52.120,00	9.402,00	10.350,00	9.950,00	7.630,00	10.900,00	10.550,00	10.600,00				267.100,00	26.710,00
Retorno	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				138.642,00	13.864,20
Total	200.311,44	129.299,99	335.700,00	158.782,00	159.340,00	153.150,00	163.840,00	174.650,00	170.660,00	159.860,00	0,00	0,00		1.803.393,43	180.339,34
Média Diária	6.461,98	4.617,86	10.829,03	5.226,07	5.140,00	5.105,00	5.278,71	5.633,87	5.688,67	5.156,77				59.137,64	5.913,76

4.2.3. Resumo

Kg Roupas lavadas	6.880,55	6.048,95	7.211,80	7.490,50	7.770,76	7.327,50	7.977,20	8.952,90	9.501,48	8.370,82	0,00	0,00		76.533,44	7.653,34
Média Diária Kg Roupas Lavadas	221,95	216,07	232,64	249,68	250,67	244,25	257,33	288,80	283,38	270,03				2.514,81	251,48
ML Produtos Utilizados	200.311,44	129.299,99	335.700,00	158.782,00	159.340,00	153.150,00	163.840,00	174.650,00	170.660,00	159.860,00	0,00	0,00		1.803.393,43	180.339,34
ML de Produtos por Kg Roupa	29,11	21,37	46,55	20,93	20,51	20,90	20,51	19,51	20,07	19,10				238,56	23,86

4.2.4. Produção de Costura

Peças Consertadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-
Peças Repostas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-
Peças Tiradas de Uso	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-
Peças Confeccionadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		-	-

4.3. Manutenção

4.3.1. Reparos por Área

Abast. Gás(GLP) e Gases Medicinais	1	2	2	3	4	4	8	0	3	0				25	2,50
Avenaria	1	0	0	0	2	0	0	0	0	2				5	0,50
Carpintaria	3	2	0	2	0	1	1	0	0	5				14	1,40
Elétrica	33	17	9	33	29	25	16	18	14	24				218	21,80
Eletrônica	6	2	18	5	8	5	8	4	7	11				74	7,40
Hidráulica	4	4	4	8	3	6	12	12	6	14				73	7,30
Marcenaria	0	1	1	0	1	0	0	0	0	3				12	1,20
Mecânica	0	0	0	1	0	0	0	0	0	3				4	0,40
Mudança	0	1	0	0	1	0	0	0	1	0				3	0,30
Pintura	0	0	2	5	3	3	0	5	0	0				18	1,80
Refrigeração	8	20	11	23	13	21	22	0	18	2				138	13,80
Telefonia	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0				1	0,10
Outros	7	9	9	11	13	16	0	24	15	9				113	11,30
Total	63	58	57	91	77	82	69	66	65	70	-	-		698,00	69,80
Média Diária	2,03	2,07	1,84	3,03	2,48	2,73	2,23	2,13	2,17	2,26				22,97	2,30

4.3.2. Reparos por Setor

Acolhimento	0	1	2	4	3	1	3	2	5	0				21	2,10
Administração	3	1	1	3	6	2	1	2	1	5				25	2,50
Agência Transfusional	1	1	1	2	0	2	1	1	1	3				13	1,30
Almoxarifado	0	1	0	4	3	3	0	0	3	1				15	1,50
Ambulatório de Referência	0	2	1	2	6	2	0	0	3	0				16	1,60
Assistência Social	0	0	0	1	1	1	0	0	0	2				5	0,50
Central de Regulação	0	0	0	0	0	0	2	0	1	0				3	0,30
Central Telefônica	3	2	0	2	2	1	0	0	0	0				10	1,00
Centro Cirúrgico	9	6	13	13	11	14	17	13	13	6				118	11,80
Clínica Cirúrgica	2	4	2	9	1	3	10	6	7	8				52	5,20
Clínica Pediátrica	2	0	1	3	2	3	5	1	0	0				17	1,70
Clínica Médica	6	2	6	9	4	5	2	8	10	8				60	6,00
Clínica Obstétrica	6	0	2	5	1	2	8	1	3	2				30	3,00
CME - Central de Materiais Esterilizados	6	5	2	3	2	3	1	4	0	0				26	2,60
Departamento de Pessoal	0	3	1	2	0	1	2	0	0	0				9	0,90
Diagnóstico por Imagem	2	0	0	0	2	2	2	6	0	7				21	2,10
Direção de Enfermagem	0	0	1	1	0	1	0	0	0	0				3	0,30
Farmácia	1	0	1	1	2	0	0	1	0	4				10	1,00
Financeiro	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0				1	0,10
SHL/SPR	1	1	0	0	0	3	1	1	1	0				8	0,80
Laboratório	0	0	1	1	2	2	1	2	3	4				16	1,60
Lactário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Lavanderia	1	0	0	2	0	2	0	0	0	0				-	-
Manutenção	0	0	0	0	0	2	0	0	0	1				6	0,60
Portaria	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0				1	0,10
Reabilitação e Fisioterapia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Recepção/Urgência e Emergência	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Reposo Médico	10	9	13	15	12	11	2	11	2	7				92	9,20
RH	1	1	1	0	0	1	0	0	0	1				5	0,50
SCIH	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0				2	0,20
Serviço de Atenção ao Usuário - SAU	0	0	0	1	0	1	0	1	0	0				3	0,33
SESMT	1	2	0	1	1	1	0	0	0	0				6	0,60
SND - Serviço de Nutrição e Dietética	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0				1	0,10
Tecnologia da Informação	2	1	1	3	3	3	1	1	4	1				20	2,00
UCI	0	0	1	0	0	1	0	0	0	2				4	0,40
SADT	0	1	1	0	3	2	5	4	4	2				22	2,20
Outros	2	4	0	1	0	0	0	0	1	0				8	0,80
Total	4	6	4	2	10	8	5	1	3	6	-	-		49	4,90
Média Diária	63	58	57	91	77	82	69	66	65	70				698	69,83

4.4. Telefonia

4.4.1. Ligações Realizadas

Das 7h às 13h	50	67	88	79	-	87	75	72	60	41				619	61,90
Das 13h às 19h	81	81	80	125	101	-	54	57	48	36				663	66,30
Das 19h às 7h	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-				3	0,27
Total	131	148	168	204	101	87	132	129	108	77				1.285	128,50
Média Diária	4,23	5,29	5,42	6,80	3,26	2,90	4,26	4,16	3,60	2,48				42,39	4,24

4.5. Encadernação

Administração	3	2	4	4	4	3	27	2	8	4				61	6,10
Contabilidade	-	-	-	-	-	3	-	-	3	1				7	0,70
Recursos Humanos	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-				5	0,50
Assessoria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-
Diretoria de Apoio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-
Enfermagem	-	-	-	-	-	-	-	6	-	2				8	0,80
CCIH	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-
NEP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-
Estatística	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-
Manutenção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-
Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-
S.A.U	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-
Qualidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-
Faturamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-
SHL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-
SND	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-
Segurança do Trabalho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-
Metodos Gráficos	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-				2	0,20
Patrimônio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-
CME	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-
Total	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-				2	0,22
Média Diária	0,13	0,07	0,16	0,13	0,13	0,23	1,06	0,26	0,37	0,23				85	8,50

[illegible]

5.1. Departamento de Pesquisa

5.1. Departamento de Pessoa

[illegible]

Pós-Graduação

[illegible]

Médicos Pessoa Jurídica

[illegible]

Funcionários em Férias

admissões	6	7	8	6	7	4	4	9	8	-	-	219	21.90
-----------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	-----	-------

[illegible]

José Batista Luz Neto
Direção Executiva

Maria Aírlas Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
GAM/ESTATÍSTICA
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA INDSH

Dimas R O Junior
Enfermeiro
Centro Cirúrgico
COREN-PA 261.402

Paulo Henrique Pereira
Diretor Técnico
CRM-7
HGT/ANDSH

Principais dados estatísticos de 2017														
Itens de Avaliação	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	Totais	Acum/Média
Nº. Paciente Dia	1.091	969	1.068	1.116	1.255	1.259	1.356	1.328	1.155	1.220			11.817	1.182
Nº. Internações	340	278	314	337	354	334	332	327	327	361			3.304	330
Nº. Altas/Saídos	326	284	299	349	348	330	333	326	333	352			3.280	328
Taxa Geral de Ocupação	67,68%	66,55%	66,25%	71,54%	77,85%	80,71%	84,12%	84,00%	75,49%	77,17%			-	0,75
Média Geral de Permanência	3,35	3,41	3,57	3,20	3,61	3,82	4,07	4,07	3,47	3,47			-	3,60
Índice Geral de Giro de Leito	6,27	5,46	5,75	6,71	6,69	6,35	6,40	6,39	6,53	6,90			-	6,35
Taxa Global de Mortalidade	4,29%	4,58%	4,01%	4,01%	2,01%	3,64%	2,40%	3,37%	3,90%	3,41%			-	3,56%
Taxa de Infecção Hospitalar	0,61%	1,04%	1,00%	0,28%	0,86%	0,60%	0,60%	0,30%	0,30%	0,00%	0,00%	0,00%	-	0,56%
Taxa de Mortalidade Cirúrgica	0,51%	0,55%	0,53%	0,00%	0,49%	0,55%	0,00%	0,46%	0,44%	0,53%			-	0,41%
Total de Cirurgias	196	181	187	197	203	180	221	219	229	188	0	0	2.001	200
Nº Partos	122	102	137	124	128	127	114	115	122	127			1.218	122
Total de Procedimentos Cirúrgicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
CME Material Produzido	7.805	6.734	7.873	8.700	8.418	8.626	8.593	8.123	8.880	8.913	0	0	82.665	8.267
CME Material Distribuído	7.431	6.555	8.268	9.037	8.835	8.721	8.568	8.317	8.483	9.301	0	0	83.516	8.352
Total de Consultas Ambulatoriais	681	650	709	606	639	650	661	685	668	699	0	0	6.648	665
Pacientes Urgência/Emergência	4.582	4.460	6.668	5.149	5.487	5.212	5.267	5.154	5.141	5.630			52.750	5.275
Procedimentos Realizados no PA	15.126	14.410	20.842	17.394	17.564	16.206	17.368	17.794	16.391	18.226	0	0	171.321	17.132
Satisfação do Usuário	81,46%	88,09%	87,05%	88,91%	94,96%	92,91%	76,57%	90,41%	87,18%	88,86%			-	0,88
Nº. Sessões de Fisioterapia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nº. Sessões de Terapia Ocupacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Atendimentos Serviço Social	269	228	136	98	205	260	274	257	238	296	0	0	2.261	226
Atendimentos Serviço de Psicologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Exames: Nº. Análises Clínicas	9.447	10.199	13.925	10.627	11.941	15.210	15.561	13.624	13.724	12.401	0	0	126.659	12.666
Exames Nº. Mamografia	77	90	61	91	112	141	96	90	102	237			1.097	110
Exames: Nº. Raio-X	973	1.446	1.341	1.577	1.679	1.807	1.786	2.095	2.013	2.120	0	0	16.837	1.684
Exames: Nº. Tomografias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Exames: Nº. Ultrasson	656	584	683	660	715	710	717	719	719	759	0	0	6.922	692
Exames: Nº. Endoscopias	61	74	70	70	83	74	73	91	70	78	0	0	744	74
Nº. Eletrocardiograma	118	105	78	120	114	126	119	120	94	108	0	0	1.102	110
Nº. Transfusões	39	37	41	30	30	59	56	15	41	30	0	0	378	38
Nº. Refeições	17.643	14.883	17.127	17.748	19.545	18.347	19.652	19.956	18.012	19.319	0	0	182.232	18.223
Nº. Kg. Roupas Lavadas	6.881	6.050	7.212	7.491	7.771	7.328	7.977	8.953	8.501	8.371	0	0	76.533	7.653
Manutenções Realizadas	63	58	57	91	77	82	69	66	65	70	0	0	698	70
Total de Funcionários	240	243	238	237	244	246	254	253	260	260	0	0	2.475	248
Total de Médicos	46	44	44	41	42	43	47	41	37	41	0	0	426	43
Total Terceiros	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	0	0	160	16
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Média Geral de Férias	26	27	22	18	22	20	25	18	21	20	0	0	219	22
Média Geral de Licença	6	7	8	6	7	4	4	9	8	8	0	0	67	7
Média Geral de Admissões	1	3	2	2	10	4	4	1	8	2	0	0	37	4
Média Geral de Demissões	4	1	5	3	3	2	3	2	0	2	0	0	25	3
Média Geral de Afastamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Principais dados estatísticos de 2017														
Exames Internos	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	Totais	Acum/Média
Nº. Análises Clínicas	2.405	2.231	3.283	3.017	2.698	3.691	3.648	3.334	3.091	3.494	0	0	30892	3.089
Nº. Mamografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nº. Raio-X	101	113	146	145	128	156	220	170	177	206	0	0	1562	156
Nº. Tomografias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nº. Ultrasson	67	67	91	78	99	83	91	93	95	111	0	0	875	88
Nº. Endoscopias	3	2	2	1	1	2	1	2	0	0	0	0	14	1
Nº. Eletrocardiograma	2	0	1	1	3	5	1	0	0	1	0	0	14	1
Nº. Transfusões	39	37	41	30	30	59	56	15	41	30	0	0	378	38
Total-1	2617	2450	3564	3272	2959	3996	4017	3614	3404	3842	0	0	33735	3.374
Principais dados estatísticos de 2017														
Exames Externos	jan/17	fev/17	mar/17	abr/16	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	Totais	Acum/Média
Nº. Análises Clínicas	7.042	7.968	10.642	7.610	9.243	11.519	11.913	10.290	10.633	8.907	0	0	95767	9.577
Nº. Mamografia	77	90	61	91	112	141	96	90	102	237	0	0	1.097	110
Nº. Raio-X	872	1.333	1.195	1.432	1.551	1.651	1.566	1.925	1.836	1.914	0	0	15275	1.528
Nº. Tomografias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nº. Ultrasson	589	517	592	582	616	627	626	626	624	648	0	0	6047	605
Nº. Endoscopias	58	72	68	69	82	72	72	89	70	78	0	0	730	73
Nº. Eletrocardiograma	116	105	77	119	111	121	118	120	94	107	0	0	1088	109
Nº. Transfusões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Total-2	8754	10085	12635	9903	11715	14131	14391	13140	13359	11891	0	0	120004	12.000
Total Geral 1+2	11371	12535	16199	13175	14674	18127	18408	16754	16763	15733	0	0	153739	14.617

José B. Duz Neto
Diretor Executivo
Hospital Geral de Taubaté

Maria Aires Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
SAM-ESTATÍSTICA
HOSPITAL GERAL DE TAUBATÉ INDSH

PRODUÇÃO OBSTETRÍCIA/GINECOLOGIA

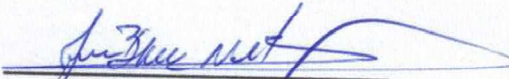
REFERÊNCIA: OUTUBRO/2017

PRODUÇÃO OBSTETRÍCIA/GINECOLOGIA

Em consonância a Vossa solicitação, segue abaixo quadro que evidencia produção de Obstetrícia de Alto Risco no mês de Out/17, ressaltando que este é um serviço em evolução progressiva, haja vista organização dos Municípios, no que diz respeito ao aproveitamento de cotas ofertadas.

ITENS DE AVALIAÇÃO		OUT/17
Paciente dia por Especialidade		218
Internações		146
Partos		127
Saídos		143
Consultas		144
TOTAL		778

FONTE: PLANO ESTATÍSTICO.



José Batista Luz Neto
Direção Executivo



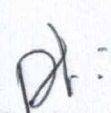
Rejane Xavier Soares Gomes
Direção Financeira-Administrativo



Maria Airles Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
SAMIE/ESTATÍSTICA
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA IND SH
Maria Airles Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
Responsável pelo preenchimento



Ricardo Gomes Junior
Gerente de Enfermagem



Paulo Henrique Pereira
Diretor Técnico
CRM - 7856
HGT / IND SH
Paulo Henrique de Ataíde Pereira
Direção Técnica

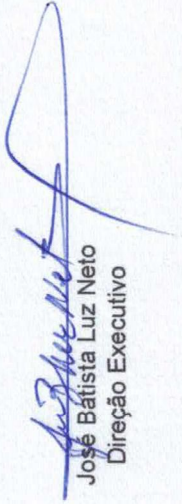
QUANTITATIVOS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO

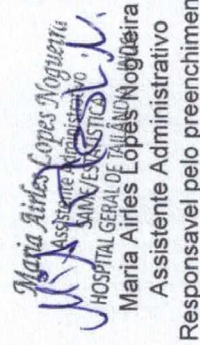
REFERÊNCIA: OUTUBRO/2017

Acidentados 2017	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	TOTAL
Acidente de Moto	101	90	84	134	132	131	160	132	171	159			1294
Acidente de Bicicleta	8	4	11	10	17	7	15	10	19	15			116
Acidente Carro	2	4	1	5	3	2	8	5	10	9			49
Acidente de Trânsito*	15	16	19	14	19	21	16	14	7	11			152
TOTAL	126	114	115	163	171	161	199	161	207	194	0	0	1611

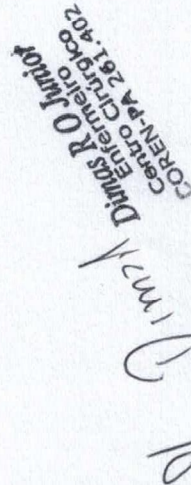
*OBS: Atropelamentos.

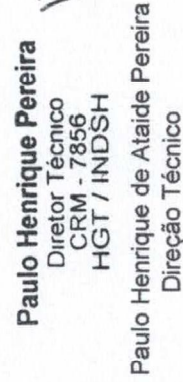
Óbitos 2017	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	TOTAL
Óbitos por motivo de acidente de trânsito	0	0	0	0	0	0	1	0	3	1			5
TOTAL	0	0	0	0	0	0	1	0	3	1	0	0	5


José Batista Luz Neto
Direção Executiva


Maria Aires Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
HOSPITAL GERAL DE TAUBATÉ
Maria Aires Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
Responsável pelo preenchimento


Rejane Xavier Soares Gomes
Direção Financeiro-Administrativo


Ricardo Gomes Junior
Gerente Enfermagem
COREN-PA 261.402


Paulo Henrique Pereira
Diretor Técnico
CRM - 7856
HGT / INDSH
Paulo Henrique de Ataíde Pereira
Direção Técnico

SAU – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

INDICADORES DE DESEMPENHO

OUTUBRO/2017

I - INTRODUÇÃO

O Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) é um setor destinado a avaliar a qualidade dos serviços prestados pelo Hospital Geral de Tailândia, analisando o índice de satisfação dos usuários.

O trabalho desenvolvido pelos colaboradores do SAU busca levantar informações relacionadas aos serviços prestados, seja por dúvidas, queixas, elogios ou sugestões. Envolve o processo de escuta dos usuários, estabelecendo um canal de comunicação e relacionamento com os mesmos.

O atendimento neste setor tem a característica ativa (pesquisa de satisfação através de questionários), envolvendo pacientes e acompanhantes, e passiva (atendimento aos usuários através de canais de comunicação como telefone ou sala de atendimento).

A Pesquisa de Satisfação avalia a qualidade do atendimento na busca pela melhoria dos serviços prestados, ouvindo a opinião dos usuários que utilizam a nossa assistência, sendo realizada diariamente nos setores de atendimento do hospital (Ambulatório, Pronto Atendimento, Serviço Auxiliar de Diagnóstico e Terapia - SADT, Internação e Alta Hospitalar). A partir das pesquisas são obtidos dados estatísticos referentes aos índices de satisfação dos usuários, possibilitando o monitoramento permanente da qualidade da assistência prestada no HGT.

Outra metodologia utilizada para a coleta de dados se dá através das caixas de sugestões disponíveis nos setores de atendimento, onde os usuários podem se manifestar quanto ao atendimento recebido.

Todo este processo permite acompanhar o desempenho das áreas assistenciais e de apoio, o que irá contribuir para o objetivo principal do SAU que é a melhoria do atendimento, tornando-o mais ágil e acolhedor.

O presente relatório apresenta as atividades executadas pelo Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) do Hospital Geral de Tailândia no período de 01 a 31 do mês de outubro de 2017.

II - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As pesquisas de satisfação no mês de referência seguem distribuídas conforme tabela abaixo:

PESQUISAS REALIZADAS POR SETOR

SETOR	QUANT. PESQUISAS	QUANT. ATENDIMENTOS	% PESQ
Ambulatório	89	662	13,44
Internação	67	361	18,56
Pronto Atendimento	589	5.630	10,46
S.A.D.T	135	1.226	11,01
Altas	318	318	100
TOTAL	1.198	8.197	

Tabela 01: Pesquisas Realizadas/ Atendimentos por Setor/ Percentual de Pesquisas em Relação ao Número de Atendimentos.

A tabela a seguir demonstra a satisfação do usuário, medida a partir das pesquisas de satisfação do mês avaliado:

PERCENTUAL DE SATISFAÇÃO NO MÊS DE OUTUBRO/2017

Conceito	Quantidade de Respostas por Setor				
	Ambulatório	Internação	Pronto Atend.	S.A.D.T.	Altas
Péssimo	0	0	1	0	0
Ruim	1	2	71	1	0
Regular	105	96	1.672	140	167
Bom	1.043	1.222	7.904	884	2.009
Ótimo	364	556	2.721	325	1.004
Total Respostas	1.513	1.876	12.369	1.350	3.180
Não Respondeu	0	0	0	0	0
% Satisfação	92,99%	94,78%	85,90%	89,56%	94,75%

Tabela 02: Conceitos emitidos pelos usuários a partir das pesquisas de satisfação/Percentual de Satisfação

ITEM	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	TOTAL MÊS
1.	Atendimentos	58
1.1	Atendimentos reclamações em sala	02
1.2	Atendimentos por telefone	00
1.3	Atendimentos conforme caixa de sugestões (Elogios)	02
1.4	Atendimentos conforme caixa de sugestões (Sugestões)	03
1.5	Atendimentos no momento da pesquisa / caixa de sugestões (Reclamações)	00
1.6	Atendimentos nos leitos (visita às clínicas)	51
2.	Ações geradas nos atendimentos	26
2.1	Orientação / informação sobre normas, regras e serviços (consultas, exames, internação)	15
2.2	Encaminhamento a outros profissionais, serviços e/ou setores do HGT	05
2.3	Encaminhamento ao Serviço Social	06
2.4	Encaminhamento à Psicologia	00
3.	Pesquisas de satisfação realizadas	1.198
3.1	Internas	385
3.2	Externas	813
4.	Informativos e comunicados emitidos	00
5.	Reuniões internas administrativas realizadas	00
6.	Participação em eventos e treinamentos (internos e externos)	00
TOTAL GERAL DE ATIVIDADES		1.282

Tabela 03: Demonstrativo de atividades desenvolvidas pelo SAU

Alguns dos usuários atendidos emitiram comentários, registrados a partir dos atendimentos em sala, nas visitas aos leitos ou através dos registros depositados nas caixas de sugestões, disponibilizadas nas áreas do HGT. Vejamos a classificação desses comentários:

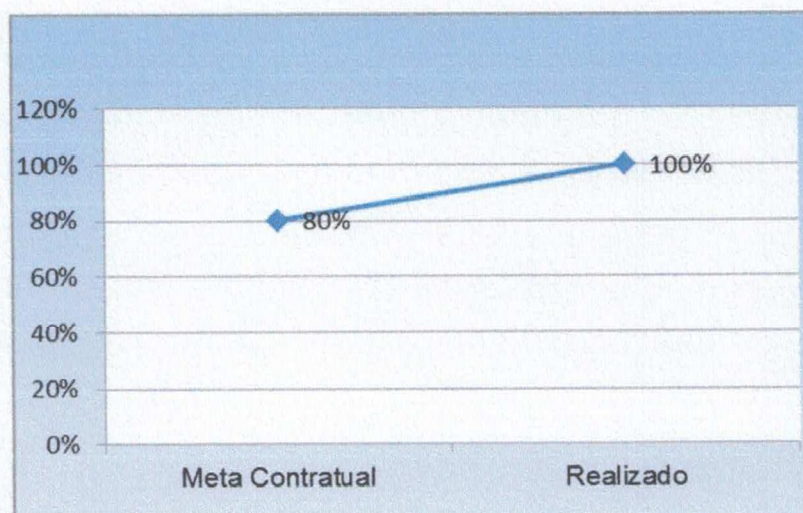
TIPO DE COMENTÁRIO	TOTAL MÊS
Elogios	02
Sugestões	03
Reclamações	02
TOTAL	07

Tabela 04: Comentários feitos pelos usuários

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DA RESOLUTIVIDADE DAS RECLAMAÇÕES

META CONTRATUAL / REALIZADO

OUTUBRO/2017



Observando os registros, convém destacar a ocorrência das reclamações, sendo encaminhadas às Direções responsáveis para avaliação e parecer:

MOTIVOS DAS RECLAMAÇÕES	TOTAL	%
Atendimento da Enfermagem	02	100
TOTAL	02	100

Tabela 05: Motivos das reclamações

PROCEDÊNCIA DAS RECLAMAÇÕES	TOTAL	%
Centro Obstétrico	01	50
Internação	01	50
TOTAL	02	100

Tabela 06: Reclamações por Setor

III - ANÁLISE DOS DADOS

No resultado da pesquisa deste mês de referência, o grau de satisfação geral dos usuários com relação aos serviços oferecidos pelo HGT é de 88,88%.

Observar-se através da tabela 2 - Percentual de Satisfação no Mês de Outubro/2017, que o menor índice de satisfação dos usuários do HGT foi quanto ao Pronto Atendimento, com 85,90%, seguido pelo SADT com 89,56%.

Os índices dos demais setores estão acima de 90%, sendo que o maior está relacionado à Internação, seguido da Alta e Ambulatório.

Número de Atendimentos por Classificação de Risco 2017

CLASSIFICAÇÃO	VERMELHO	AMARELO	VERDE	AZUL	TOTAL
JANEIRO	701	1.883	1.774	224	4.582
FEVEREIRO	677	1.401	2.184	198	4.460
MARÇO	365	2.222	3.764	337	6.688
ABRIL	698	1.701	2.520	230	5.149
MAIO	647	1.742	2.823	275	5.487
JUNHO	648	1.798	2.464	302	5.212
JULHO	607	1.915	2.332	413	5.267
AGOSTO	617	1.616	2.630	291	5.154
SETEMBRO	662	1.595	2.528	356	5.141
OUTUBRO	586	1.810	2.833	401	5.630
TOTAL	6.208	17.683	25.852	3.027	52.770
%	11,76%	33,51%	48,99%	5,74%	100%

Tabela 07: Atendimentos por classificação de risco

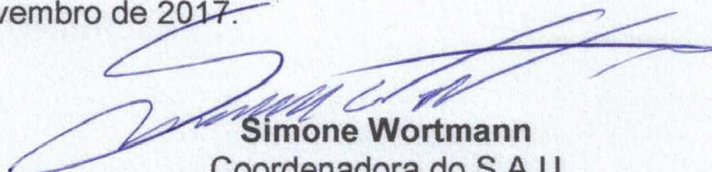
Para um atendimento Humanizado, orientamos os pacientes sobre a importância de procurar o HGT somente em casos de Emergência:



IV - PROPOSTAS PARA O PRÓXIMO MÊS

- 1) Manter a divulgação do S.A.U., estimulando os usuários a utilizarem o serviço sempre que necessário e melhorar a comunicação visual para destaque ao Setor;
- 2) Informar às Diretorias, Coordenações, e membros da equipe de colaboradores sobre os comentários recebidos (elogios, sugestões, relatos, reclamações), bem como percentuais de satisfação de suas áreas, a fim de melhorarmos os índices e resolver as demandas, principalmente em relação às reclamações, dando retorno das mesmas aos usuários;
- 3) Acompanhar diariamente o número de atendimentos por setor, o que subsidiará o SAU no cálculo da quantidade de entrevistas a serem realizadas, e desta forma mantermos o percentual de pesquisas em no mínimo 10%.
- 4) Estimular o Usuário a deixar suas críticas, recomendações e sugestões, de modo a melhorarmos a qualidade de nosso atendimento.

Tailândia, 07 novembro de 2017.



Simone Wortmann
Coordenadora do S.A.U
HGT/INDSH

MENSAGEM AMIGA (ELOGIOS)

De: Diele

Para: Direção do HGT

“Agradeço pelo atendimento recebido na Emergência, foi muito bom”.

De: Gustavo

Para: Coordenação de Enfermagem

“Parabenizo a equipe de enfermagem da Emergência que deram atenção devida para meu pai”.

SUGESTÕES

1. Sugestões de outubro/2017:

- 1.1. Dedetizar os quartos;
- 1.2. Mudar o cardápio, ter carne cozida, feijão com caldo;
- 1.3. Colocar poltrona para os acompanhantes nas internações.

2. Retorno às sugestões dos meses anteriores:

- 2.1. Colocar mais longarinas no Ambulatório para ter onde sentar;
 - Realizada a compra de 04 longarinas de quatro lugares para o Ambulatório.
- 2.2. Colocar poltronas para acompanhantes nas internações;
 - Solicitado compra de poltronas para a Enfermaria A, pedido 2257, dia 02/02/2016, e para a Enfermaria B, pedido 2258, dia 02/02/2016.
- 2.3. Colocar TV nos quartos.
 - A questão das TV's nos quartos foi discutida pela Diretoria, e não houve aprovação para esta medida, exceto na pediatria.
 - Em relação ao ar condicionado na Emergência, seria necessário uma adequação física já comentada com GT, porém a ação não evoluiu haja vista a vigilância não julgar necessário o investimento.

REGISTRO DE ATENDIMENTO (RECLAMAÇÕES / FLUXOS)

RECLAMAÇÃO / FLUXO**Nº:** 001**DATA:** 26/10/2017**NOME:** Tatiane Batista Queiroz**TELEFONE:** Não informado**ENDEREÇO:** Não informado**RECLAMAÇÃO:**

No dia 27/10/2017 compareceu na sala do SAU a acompanhante com o seguinte relato: "Estou acompanhando minha tia Maria de Jesus Batista Queiroz, ela está grávida e foi examinada pela enfermeira Lorena. A mesma foi grossa, falou para minha tia no momento do toque que ela deveria pensar antes de engravidar".

FLUXO:

No dia 27/10/2017, assim que recebemos a reclamação, foi repassado para o Coordenador de Enfermagem, que relatou o seguinte:

"A coordenação de Enfermagem não apoia qualquer episódio de grosseria ou falta de respeito com nossos pacientes. Orientei verbalmente a equipe, que recebeu prontamente a orientação em relação à conduta apresentada de acordo com os relatos da acompanhante. Também foram orientados a ofertar atendimento cordial e de qualidade".

Nº: 002**DATA:** 27/10/2017**NOME:** Andreza**TELEFONE:** Não informado**ENDEREÇO:** Não informado**RECLAMAÇÃO:**

No dia 27/10/2017, compareceu na sala do SAU a acompanhante Andreza com o seguinte relato: "Estou acompanhando meu bebê que está internado há seis dias com pneumonia. Minha insatisfação é em relação ao atendimento da enfermagem do dia. Solicitei para a enfermagem tirar o acesso perdido, e já fazem três horas que chamei e até agora nada, e o braço está inchado".

FLUXO:

No dia 27/10/2017, assim que recebemos a reclamação, foi repassado para o Coordenador de enfermagem, que relatou o seguinte:

"Assim que soube do ocorrido solicitei que uma técnica de enfermagem fosse imediatamente atender o paciente. Procurei saber o porquê da demora e a equipe me relatou que a ALA B estava lotada, e que teve um óbito e uma parada cardíaca, e que haviam avisado a mãe que iria demorar um pouco devido ao ocorrido. Pessoalmente fui pedir desculpas para acompanhante que cordialmente aceitou".

PESQUISA DE SATISFAÇÃO

AVALIAÇÃO MENSAL

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DO AMBULATÓRIO

ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS						Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
	0/2	3/4	5/6	7/8	9/10					
	PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO					
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores, salas de espera e consultórios?									
	0	0	5	61	23	89	0	89	84	
2	Você teve informações e esclarecimentos sobre seu estado de saúde?									
	0	0	6	62	21	89	0	89	83	
3	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)									
	0	0	5	62	22	89	0	89	84	
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido?									
4.1	Pelos médicos									
	0	1	7	60	21	89	0	89	81	
4.2	Pelos enfermeiros									
	0	0	7	61	21	89	0	89	82	
4.3	Pelos funcionários da Administração									
	0	0	5	60	24	89	0	89	84	
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?									
5.1	Para os médicos									
	0	0	7	61	21	89	0	89	82	
5.2	Para os enfermeiros									
	0	0	8	62	19	89	0	89	81	
5.3	Para os funcionários da Administração									
	0	0	7	60	22	89	0	89	82	
6	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este ambulatório?									
	0	0	10	59	20	89	0	89	79	
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?									
7.1	Pelos médicos									
	0	0	5	63	21	89	0	89	84	
7.2	Pelos enfermeiros									
	0	0	5	63	21	89	0	89	84	
7.3	Pelos funcionários da Administração									
	0	0	5	62	22	89	0	89	84	
8	O interesse do médico em ouvir as queixas do paciente e o exame físico que foi realizado?									
	0	0	6	61	22	89	0	89	83	
9	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?									
	0	0	5	62	22	89	0	89	84	
10	O silêncio no ambiente do ambulatório?									
	0	0	7	61	21	89	0	89	82	
11	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?									
	0	0	5	63	21	89	0	89	84	
TOTAIS										
	0	1	105	1043	364	1513	0	1513	1407	
	0,00%	0,07%	6,94%	68,94%	24,06%	100%	0,00%		92,99%	

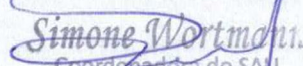
Total respondido 1513

Total de 7/8 e 9/10 1407

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 92,99%

Foram realizadas 89 entrevistas no período de 1º a 31 de Outubro/2017.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário


Coordenadora do SAU
Hospital Geral de Tailândia/INDSH

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DA INTERNAÇÃO

ITEM		NÚMERO DE RESPOSTAS							Total 2	Total 7/8 e 9/10	
		0/2	3/4	5/6	7/8	9/10	Total 1	NR			
		PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO					
1	Limpeza e conforto do quarto, banheiro, corredores, recepção, salas de espera?		0	0	2	43	22	67	0	67	65
2	Quanto às informações que foram dadas ao paciente ou aos seus familiares?		0	0	2	44	21	67	0	67	65
3	As indicações de localização dos serviços existentes no hospital? (placas e cartazes)		0	0	3	45	19	67	0	67	64
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido:										
	4.1	Pelos médicos	0	0	4	44	19	67	0	67	63
	4.2	Pelos enfermeiros	0	0	4	43	20	67	0	67	63
	4.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	3	45	19	67	0	67	64
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?										
	5.1	Pelos médicos	0	0	4	44	19	67	0	67	63
	5.2	Pelos enfermeiros	0	0	4	44	19	67	0	67	63
	5.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	2	45	20	67	0	67	65
6	Sua sensação de segurança em relação aos serviços deste hospital?		0	0	4	44	19	67	0	67	63
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?										
	7.1	Pelos médicos	0	0	4	42	21	67	0	67	63
	7.2	Pelos enfermeiros	0	0	4	42	21	67	0	67	63
	7.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	4	42	21	67	0	67	63
8	O interesse do médico em ouvir as queixas do paciente e o exame físico que foi realizado?		0	0	5	43	19	67	0	67	62
9	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?		0	0	5	43	19	67	0	67	62
10	A limpeza das roupas de cama e banho?		0	0	3	43	21	67	0	67	64
11	As refeições que foram servidas, em relação à temperatura e o sabor?		0	2	4	42	19	67	0	67	61
12	O silêncio no ambiente do hospital?		0	0	2	44	21	67	0	67	65
13	O horário em que são servidas as refeições?		0	0	4	42	21	67	0	67	63
14	O horário em que é feita a limpeza do quarto?		0	0	2	44	21	67	0	67	65
15	O horário das visitas?		0	0	2	46	19	67	0	67	65
16	Quanto aos medicamentos?										
	16.1	Informações recebidas sobre medicamentos prescritos e horários?	0	0	4	44	19	67	0	67	63
	16.2	Fornecimento dos medicamentos em tempo hábil para o tratamento durante a internação?	0	0	3	44	20	67	0	67	64
17	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?		0	0	2	46	19	67	0	67	65
18	Frequencia de visitas realizadas?										
	18.1	Pelos médicos	0	0	5	43	19	67	0	67	62
	18.2	Pelos enfermeiros	0	0	4	43	20	67	0	67	63
	18.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	4	43	20	67	0	67	63
	18.4	Pelos S A U	0	0	3	45	19	67	0	67	64
TOTAIS			0	2	96	1222	556	1876	0	1876	1778
			0,00%	0,11%	5,12%	65,14%	29,64%	100%	0,00%		94,78%

Total respondido 1876

Total de 7/8 e 9/10 1778

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 94,78%

Foram realizadas 67 entrevistas no período de 1º a 31 de Outubro/2017.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário
Simone Wortmann
Coordenadora do SAU
Hospital Geral de Tailândia/INDSH

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DO PRONTO ATENDIMENTO

ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS						Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
	0/2	3/4	5/6	7/8	9/10					
	PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO					
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores, salas de espera?	0	2	73	374	140	589	0	589	514
2	Você teve informações e esclarecimentos sobre seu estado de saúde?	0	2	82	379	126	589	0	589	505
3	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	1	3	81	379	125	589	0	589	504
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido:									
4.1	Pelos médicos	0	8	81	374	126	589	0	589	500
4.2	Pelos enfermeiros	0	5	85	373	126	589	0	589	499
4.3	Pelos Outros Profissionais	0	2	75	386	126	589	0	589	512
4.4	Pelos funcionários da Administração	0	2	81	377	129	589	0	589	506
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?									
5.1	Para os médicos	0	2	86	375	126	589	0	589	501
5.2	Para os enfermeiros	0	2	86	375	126	589	0	589	501
5.3	Para os Outros Profissionais	0	2	78	380	129	589	0	589	509
5.4	Para os funcionários da Administração	0	2	78	383	126	589	0	589	509
6	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este Pronto Atendimento?	0	3	80	379	127	589	0	589	506
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?									
7.1	Pelos médicos	0	2	81	372	134	589	0	589	506
7.2	Pelos enfermeiros	0	2	81	372	134	589	0	589	506
7.3	Pelos Outros Profissionais	0	2	75	379	133	589	0	589	512
7.4	Pelos funcionários da Administração	0	2	77	378	132	589	0	589	510
8	O interesse do médico em ouvir as queixas do paciente e o exame físico que foi realizado?	0	2	80	379	128	589	0	589	507
9	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	0	3	80	374	132	589	0	589	506
10	O tempo de espera na realização de exames?	0	8	83	369	129	589	0	589	498
11	O silêncio no ambiente do Pronto Atendimento?	0	12	77	369	131	589	0	589	500
12	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	3	72	376	136	589	0	589	514
TOTAIS		1	71	1672	7904	2721	12369	0	12369	10625
		0,01%	0,57%	13,52%	63,90%	22,00%	100%	0,00%		85,90%

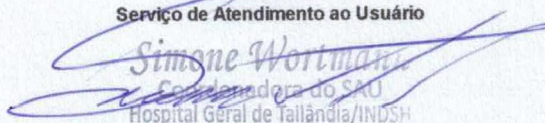
Total respondido 12369

Total de 7/8 e 9/10 10625

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 85,90%

Foram realizadas 589 entrevistas no período de 1º a 31 de Outubro/2017.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário


Simone Wortmann
Coordenadora do SAU
Hospital Geral de Tailândia/INDSH

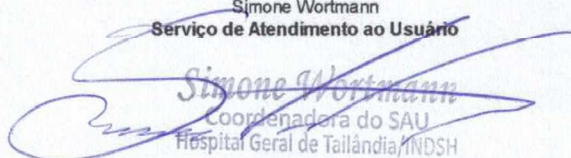
RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DO SADT

ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS						Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
	0/2	3/4	5/6	7/8	9/10					
	PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO					
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores, salas de espera?	0	0	13	87	35	135	0	135	122
2	Você teve informações e esclarecimentos sobre o exame a ser realizado?	0	0	13	89	33	135	0	135	122
3	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	0	0	13	89	33	135	0	135	122
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido?	0	0	15	87	33	135	0	135	120
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?	0	0	13	89	33	135	0	135	122
6	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este Serviço de Apoio Diagnóstico?	0	0	14	89	32	135	0	135	121
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?	0	0	15	89	31	135	0	135	120
8	A realização de exames atendeu a sua expectativa em tempo hábil?	0	1	15	88	31	135	0	135	119
9	O silêncio no ambiente do Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico?	0	0	17	87	31	135	0	135	118
10	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	12	90	33	135	0	135	123
TOTAIS		0	1	140	884	325	1350	0	1350	1209
		0,00%	0,07%	10,37%	65,48%	24,07%	100%	0,00%		89,56%

Total respondido 1350
Total de 7/8 e 9/10 1209
Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 89,56%

Foram realizadas 135 entrevistas no período de 1º a 31 de Outubro/2017.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário


Simone Wortmann
Coordenadora do SAU
Hospital Geral de Tailândia/INDSH

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DE ALTA HOSPITALAR

ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS						Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
	0/2 PÉSSIMO	3/4 RUIM	5/6 REGULAR	7/8 BOM	9/10 ÓTIMO					
1	0	0	16	199	103		318	0	318	302
2	0	0	16	203	99		318	0	318	302
3	0	0	16	201	101		318	0	318	302
4	0	0	17	199	102		318	0	318	301
5	0	0	19	200	99		318	0	318	299
6	0	0	16	203	99		318	0	318	302
7	0	0	18	201	99		318	0	318	300
8	0	0	16	203	99		318	0	318	302
9	0	0	17	200	101		318	0	318	301
10	0	0	16	200	102		318	0	318	302
TOTAIS	0	0	167	2009	1004		3180	0	3180	3013
	0,00%	0,00%	5,26%	63,18%	31,57%		100%	0,00%		94,75%

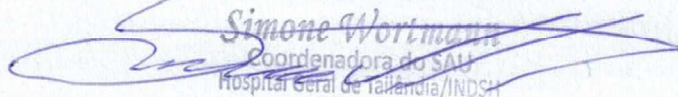
Total respondido 3180

Total de 7/8 e 9/10 3013

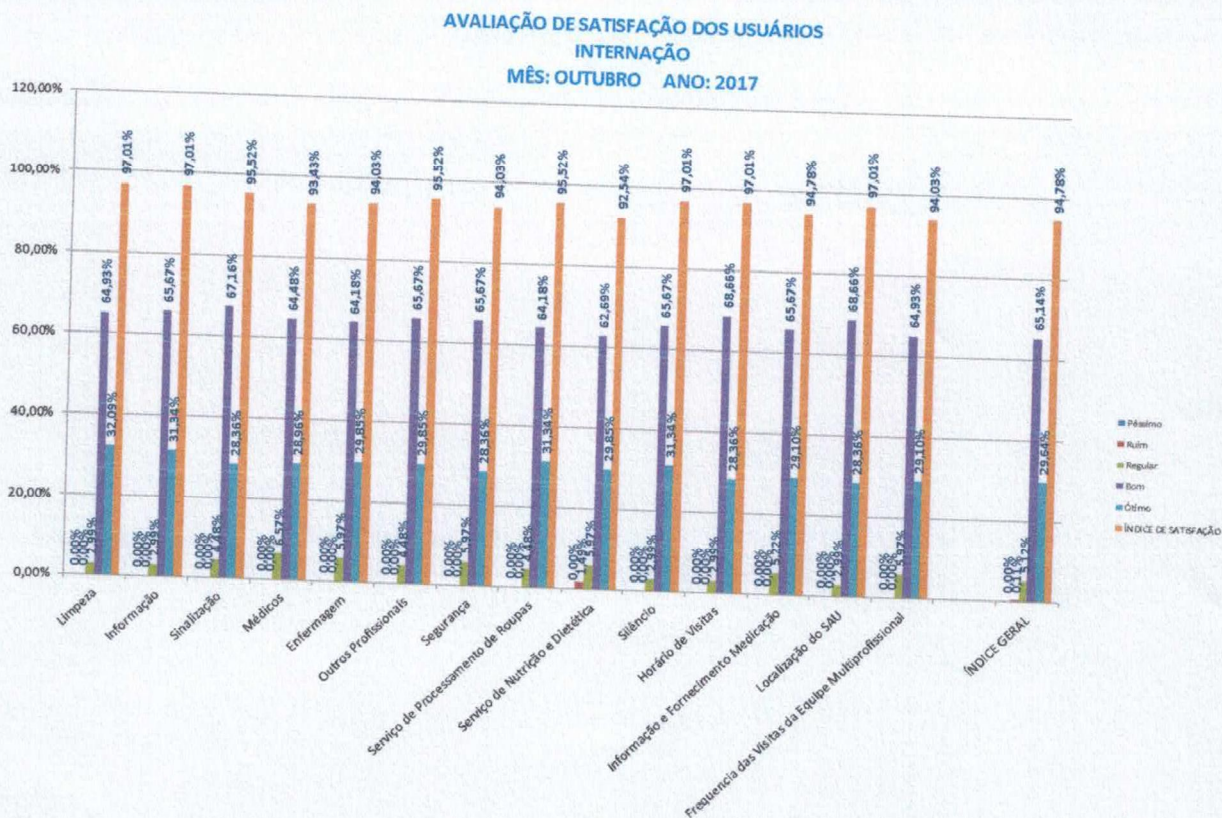
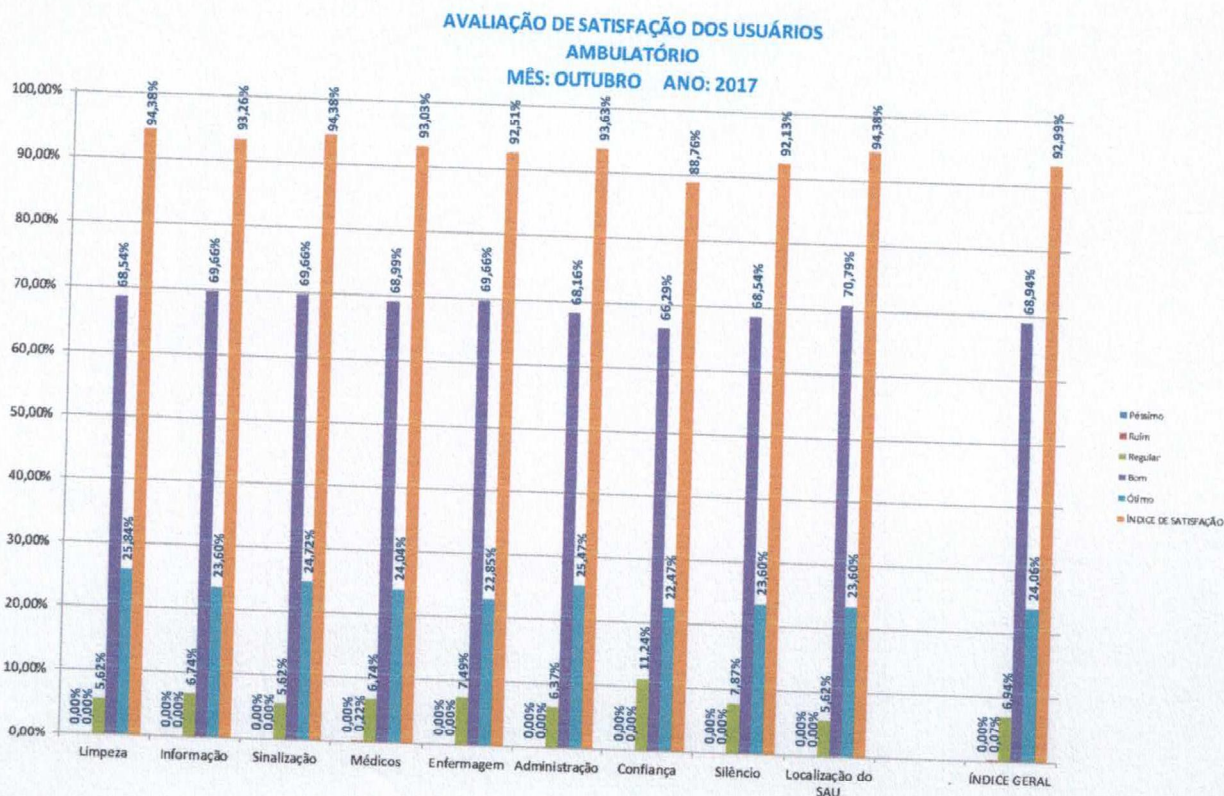
Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 94,75%

Foram realizadas 318 entrevistas no período de 1º a 31 de Outubro/2017.

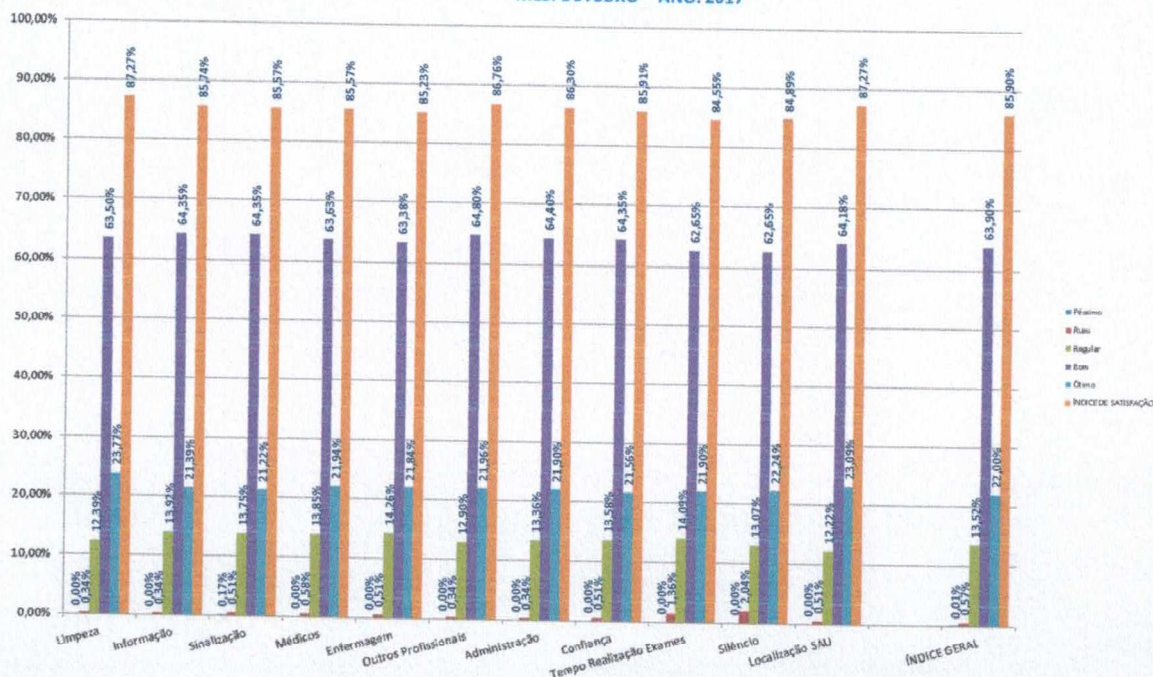
Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário


Simone Wortmann
Coordenadora do SAU
Hospital Geral de Tailândia/INDSH

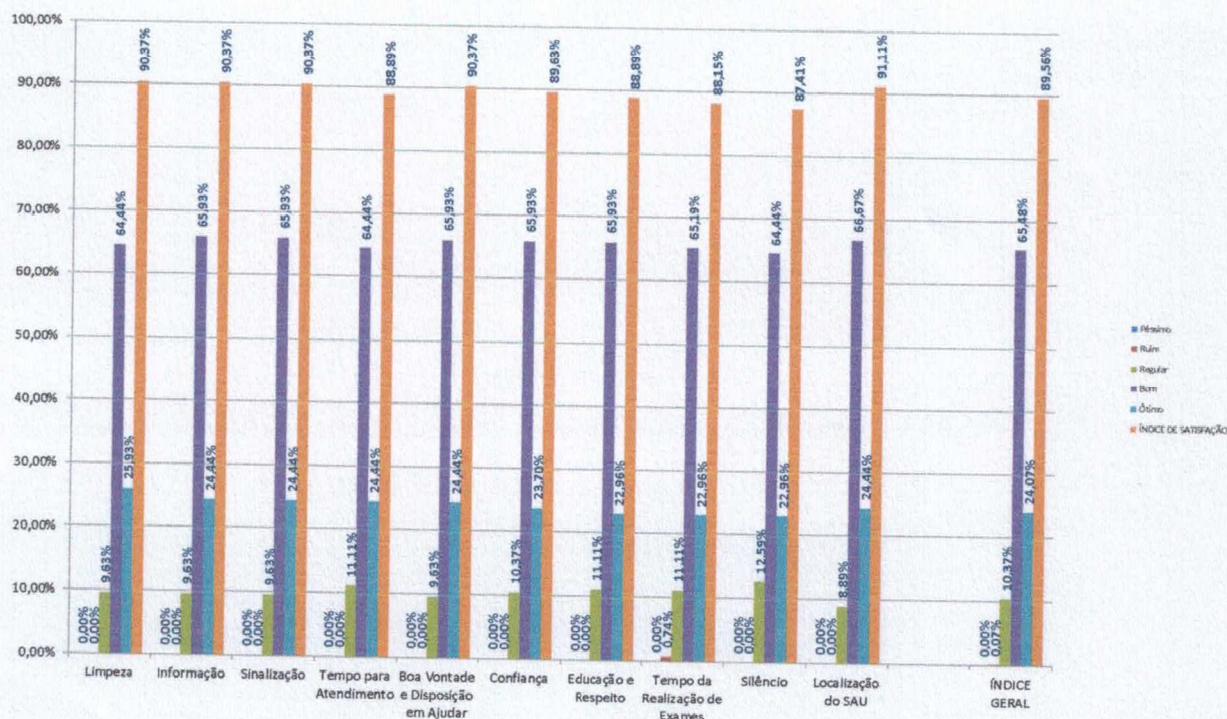
GRÁFICOS



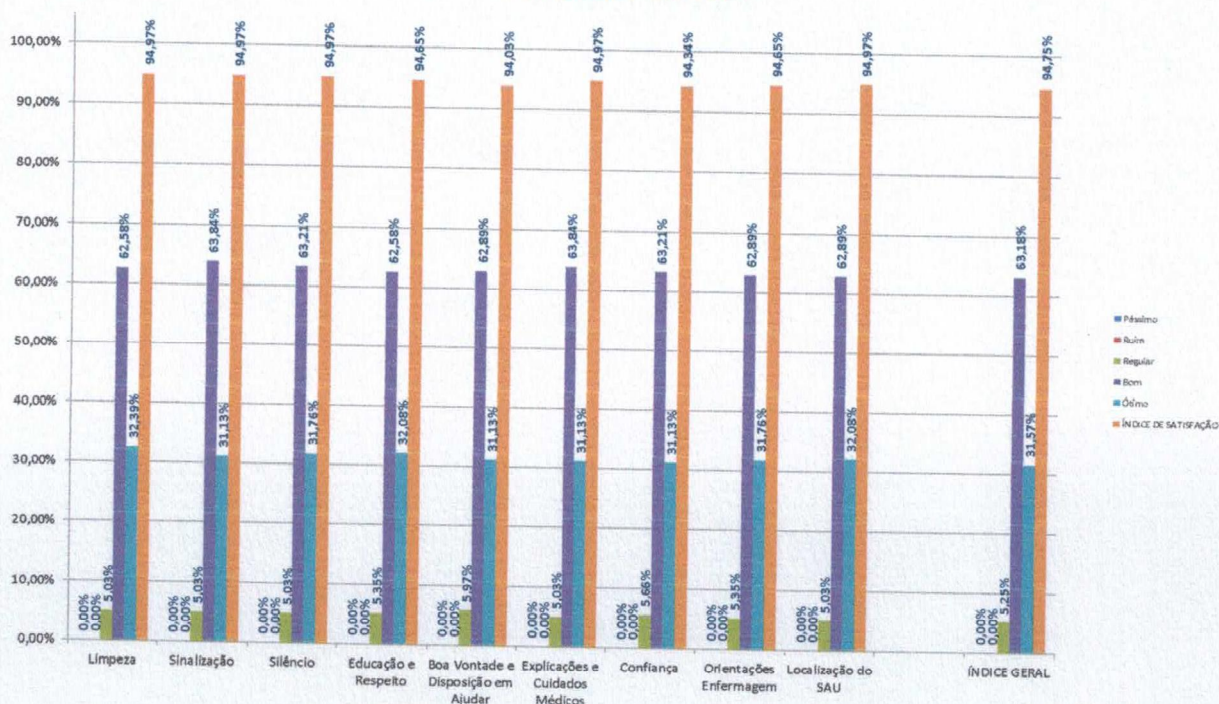
**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
PRONTO ATENDIMENTO
MÊS: OUTUBRO ANO: 2017**



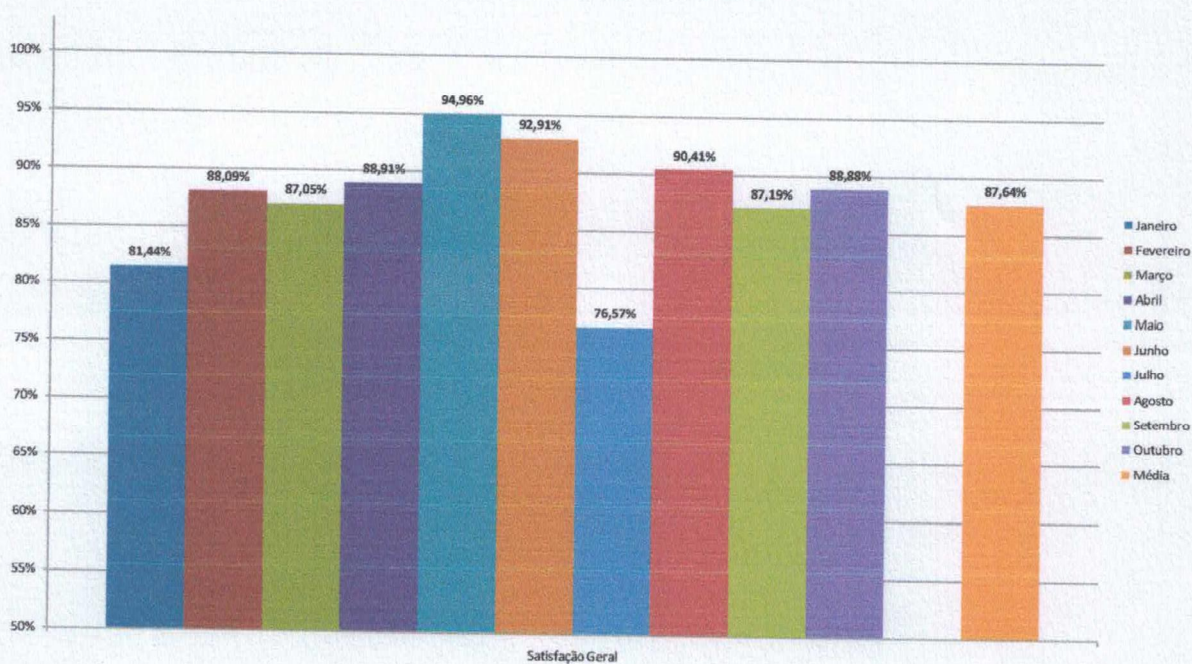
**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
SADT
MÊS: OUTUBRO ANO: 2017**



**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
ALTAS HOSPITALARES
MÊS: OUTUBRO ANO: 2017**



SATISFAÇÃO GERAL DE ATENDIMENTO 2017



RESOLUTIVIDADE DE QUEIXAS

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

REGISTRO DE OPINIÃO

Período: Outubro/2017

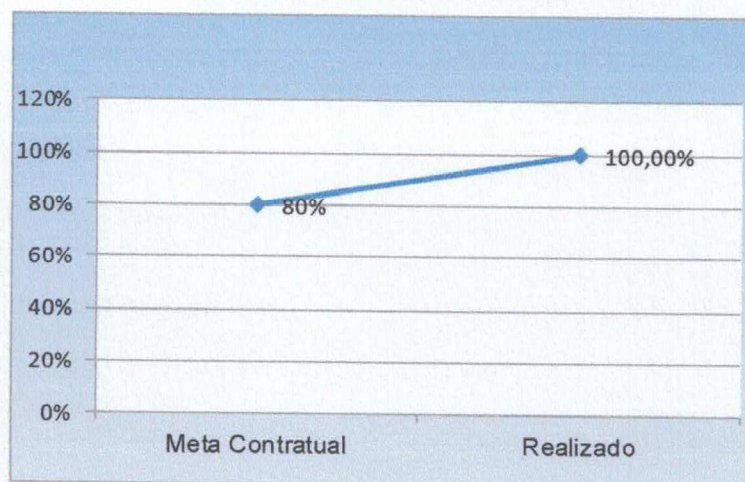
FORMULÁRIOS PREENCHIDOS/ENTREVISTAS	QUANTIDADE	%
AMBULATÓRIO	89	7,43%
INTERNAÇÃO	67	5,59%
PRONTO ATENDIMENTO	589	49,17%
SADT	135	11,27%
ALTAS	318	26,54%
TOTAL	1.198	100,00%

OCORRÊNCIAS	QUANTIDADE
ELOGIOS	2
SUGESTÕES	3
RECLAMAÇÕES	2
TOTAL	7

AÇÕES	QUANTIDADE	%
RECLAMAÇÕES RESOLVIDAS	2	100,00%

META CONTRATUAL		80%
REALIZADO		100,00%

**Representação Gráfica da Resolutividade das Reclamações
Meta Contratual / Realizado**



Tailândia, 10 de novembro de 2017.

OFICIO DIR. EXECUTIVA/OSS/HGT Nº801/17.

Ao
Grupo Técnico de Controle e Avaliação da Gestão dos Hospitais Metropolitano e Regionais
SESPA/Secretaria Executiva de Estado de Saúde Pública do Pará
Ilmo. Sr. Fernando Gomes Escudeiro
MD – Coordenador do GTCAGHMR/SESPA

C/C Ilma. Dra. Heloisa Maria Melo e Silva Guimarães
MD – Secretária Adjunta de gestão e Políticas de Saúde

Ref.: Comunicado de não envio de produção de AIH do Hospital Geral de Tailândia no prazo.

Prezado Senhor,

O Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano – INDSH, Administrador do Hospital Geral de Tailândia vem informar quanto a pauta deste ofício.

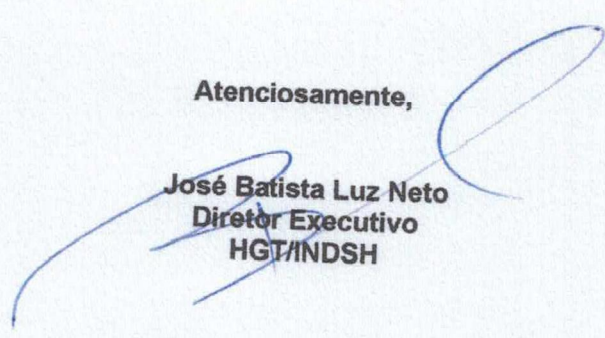
Desde o mês de março/2016 está sendo o feito o deslocamento dos laudos de AIH'S para o 6º Centro Regional de Saúde para serem autorizados pelo médico autorizador, e posteriormente reencaminhada para o HGT, que por sua vez processa e envia à SESPA, onde temos enfrentado muitas dificuldades para conseguirmos apresentar nossa produção mensal dentro do prazo (**até o dia 15 de cada mês**).

Comunicamos que por motivos alheios à nossa vontade, não enviaremos a produção no prazo, conforme motivos mencionados acima, pois até esta data os prontuários não foram autorizados pelo médico, o que vem acarretando perda de produção, pois a validade da AIH é de no máximo 03 competências anteriores à competência de apresentação, contadas a partir da alta do paciente.

A título de informação, praticamos 352 saídos em outubro17, respeitando o combinado com Sr. Fernando Escudeiro, sendo nossa meta pactuada 246. Tão logo sejam autorizados, encaminharemos a este conceituado Grupo Técnico.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição no que se fizer necessário e aproveitamos o ensejo para elevar protestos de estima e consideração.

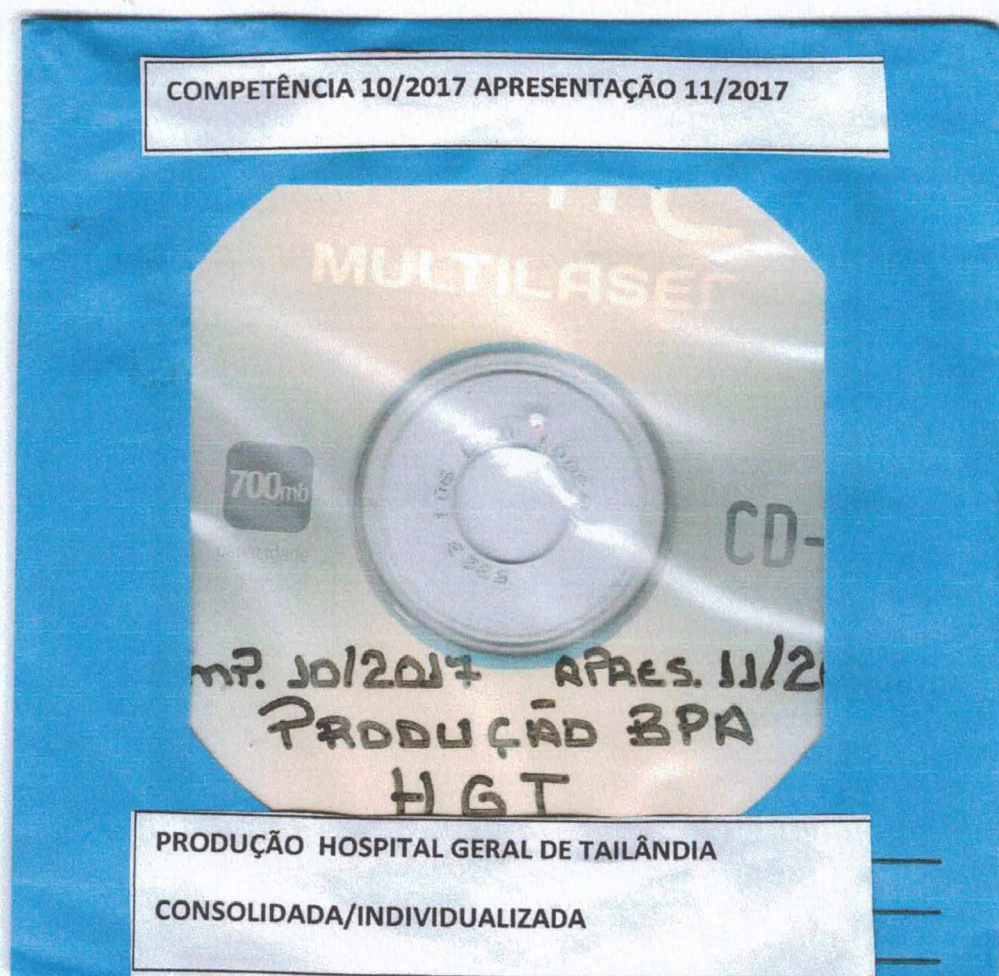
Atenciosamente,


José Batista Luz Neto
Diretor Executivo
HGT/INDSH

RELATÓRIO

BPA CONSOLIDADA E INDIVIDUALIZADA

REFERÊNCIA: OUTUBRO/2017



RELATÓRIO MENSAL COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

REFERÊNCIA: OUTUBRO/2017

I – INTRODUÇÃO

Para as melhorias no controle de infecção hospitalar e aperfeiçoamento nas prestações dos cuidados de forma eficaz realizado pelos colaboradores do Hospital Geral (HGT) de Tailândia, o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) / Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) em parceria com demais departamento, realiza medidas preventivas por meio de avaliação, vistorias, busca ativa, ações educativas, orientações, palestras e entre outros que venha a contribuir para a segurança do paciente, obedecendo aos preceitos legais previstos pelas legislações brasileiras, como a portaria 2616/98 e Lei 9431/97.

As informações descritas nesse relatório do mês de outubro foram extraídas das buscas ativas realizadas aos setores assistenciais (clínicas integradas, centro cirúrgico / obstétrico, UCI), setor de estatística, serviço de prontuário do paciente, faturamento, laboratório, farmácia, CME, SESMT, sistema SALUX e demais setores de apoio para elaboração desse documento.

II – MEMBROS DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

A CCIH possui em sua constituição sete (08) membros efetivos:

- Paulo Henrique – Médico / Presidente da CCIH;
- Wanderson Lisboa Braga – Enfermeiro / Coordenador do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar / Vice – Presidente da CCIH;
- Jorge Wilson das Neves Farias – Biomédico / Coordenador do Laboratório;
- Ricardo Gomes Junior – Enfermeiro / Gerente de Enfermagem;
- Dimas Rezende Junior – Enfermeiro / Coordenador de Enfermagem;
- Elizabete Goto – Farmacêutica / Coordenadora da Farmácia
- Flavia Machado – Coordenadora de Hotelaria / Supervisora do SHL/SPR
- Rejane Xavier Soares – Administradora / Diretora Administrativa.

A reunião da comissão de controle de infecção hospitalar (CCIH) do mês de outubro, foi gerenciada pelo enfermeiro do SCIH, sendo apresentado os casos das infecções relacionados a assistência a saúde (IRAS) e pautas relacionado as não conformidades encontradas ao longo do mês, conforme ata de reunião em anexo.

III – Vigilância Epidemiológica:

A vigilância epidemiológica das IRAS é realizada por meio da busca ativas dos pacientes dos setores de internação (clínica médica / pediátrica e clínica cirúrgica / obstétrica, UCI) e avaliação de documentos relacionados com a prestação de cuidados como o cadernos de internação contendo informações da admissão do paciente e avaliação diária das fichas de atendimento dos pacientes passados pelo setor de urgência e emergência para averiguação das possíveis queixas de IRAS.

Para os achados de suspeitas de IRAS durante a realização das buscas ativas, seja por meio da internação ou avaliação das fichas relacionadas aos atendimentos da urgência e emergência, é realizado levantamento dos documentos necessários e busca fornada quando paciente se apresentar em alta hospitalar para o fechamento do diagnóstico. A avaliação da suspeita de IRAS ocorre por meio da avaliação dos prontuários, sendo avaliados patologia de base, fatores de risco associados e comorbidades, tempo de internação, uso de antimicrobianos, procedimentos cirúrgicos e suas características, resultados de exames laboratoriais, uso de dispositivos invasivos, uso de antimicrobianos, gráfico dos sinais vitais e entre outros que favoreçam para o fechamento do diagnóstico.

As infecções adquiridas no ambiente do HGT que estejam relacionadas aos procedimentos assistências, são inseridas em planilha de IRAS sem UTI da SESPA e enviado aos órgãos competentes (SESPA, 6º Regional e Vigilância Sanitária Municipal). Além da planilha, os dados são descritos em ata da reunião e mandado mensalmente pra SESPA.

NOTIFICAÇÕES DE AGRAVO E DOENÇAS COMPULSÓRIAS

- Conforme levantamento e avaliação das fichas de atendimento dos pacientes passados pelo setor de urgência e emergência para investigação das IRAS,

também são realizados avaliação e recolhimento das fichas de agravos e eventos de notificações compulsórias, sendo verificados seus dados e condutas para possíveis correções.

- Para as subnotificações detectadas, é solicitado aos responsáveis da área, o preenchimento da ficha de notificação compulsória. Após avaliação e preenchimento dos casos subnotificados, as fichas são avaliadas e encaminhadas para Secretaria de Vigilância Epidemiológica do Município de Tailândia / PA em anexo a outra ficha numerada do sistema de informação de agravo e notificação (SINAN) para serem inseridas no sistema.

Tabela 01: Notificação realizada no mês de outubro / 2017 pelos setores de urgência / emergência e internações.

Doenças e agravos de notificações compulsórias	
Agravos	Outubro
Atend. Anti-rábico humano	38
Acid. por Animais Peçonhetos	22
Dengue	14
Violência interpessoal	38
Chicungunya	10
Sífilis congênita	3
Intoxicação exógena	3
Tuberculose	1
Diarreia	222

Fonte: Fichas de Notificações Compulsórias

Análise 1: Os atendimentos antirrábico humano no mês de outubro foram prestados aos pacientes que sofreram mordidas por cão, com 29 casos, sendo esses causados por animais de rua e domésticos, seguido por mordida de gato com 03 casos, 03 mordidas causadas por rato, 02 mordidas causadas por porco silvestre e 01 caso de mordida causada por morcego. Os acidentes foram avaliados e realizados vacina e soro conforme o que preconiza a norma técnica de profilaxia da raiva humana do Ministério da Saúde. Não houve nenhum caso de raiva humana.

Análise 2: Em relação aos atendimentos prestados as vítimas de acidentes com animais peçonhentos, estão os atendimentos prestados a 15 casos de cobra

peçonhentas, com uso de soro antiveneno conforme manual de rotina de acidentes por animais peçonhentos, 01 acidentes com lacraia, 02 acidentes com arraia e 04 acidentes com abelhas. Não houve nenhum óbito decorrente do acidente.

Análise 3: Para os atendimentos relacionados com violência interpessoal e autoprovocada, foram prestados 32 atendimentos por agressão física, divididas em agressão de origem doméstica (principalmente a mulher) e de rua e assaltos com arma branca e de fogo, 01 caso de abuso sexual e 05 tentativas de. Durante o atendimento prestado, foram acionadas as autoridades competentes para averiguação dos fatos para tomada de providências necessária.

Análise 4: O mês de outubro encerra com 01 caso de tuberculose diagnosticado no pronto atendimento por meio da avaliação do paciente e realização de exame específico, sendo encaminhado o paciente para a unidade de saúde mais próxima para dar início ao tratamento. Conforme avaliação médica, não houve necessidade de internação por outras causas, sendo comunicado de imediato a Secretaria de Saúde do Município de Tailândia / PA para acompanhamento no tratamento do paciente.

Análise 5: Em relação aos casos de sífilis congênita diagnosticados por meio da realização de exames específicos (VDLR), os recém nascidos foram internados para dar início ao tratamento com ceftriaxona como medicamento de segunda escolha em substituição a falta de penicilina no Brasil.

Análise 6: Para os casos de doenças diarreicas detectados durante avaliação das fichas de atendimento dos pacientes passados pelo setor de urgência e emergência, foram registrados 222 casos, sendo os dados inseridos em planilhas específicas e encaminhadas para Secretaria de Saúde do Município de Tailândia / PA conforme calendário epidemiológico. Os casos diarreicos estão relacionados com consumo de água, alimento e entre outros fatores.

Problemáticas encontradas:

- Subnotificações geradas em decorrência da falta de comprometimento das equipes envolvidas no atendimento ao paciente, gerando perda de informações necessárias e obrigatórias.
- Perda do prazo de entrega / emissão das fichas de notificação em tempo hábil para a Secretaria de Saúde do Município de Tailândia conforme cronograma epidemiológico do Ministério da Saúde pela falta de realização das notificações no momento do atendimento ao paciente, gerando demora da entrega.
- Perda no prazo da alimentação do sistema SINAN com as informações da ficha de notificação compulsória pela entrega atrasada para o departamento do SCIH / NHE.
- Comprometimento no abastecimento (risco para desabastecimento) dos imunobiológicos (vacina e soro antirrábico humano e soros antivenenos) por falta do comprometimento da realização das notificações compulsórias em tempo adequado e preenchimento com informações obrigatórias das fichas de notificações compulsórias.
- Não cumprimento das equipes assistenciais com as demandas referente a ficha de notificações compulsórias e imunobiológicos utilizados nos casos atendidos quando solicitado e orientado pelo SCIH / NHE.
- Não entrega das notificações compulsórias quando solicitado ao responsável preenchimento da ficha.

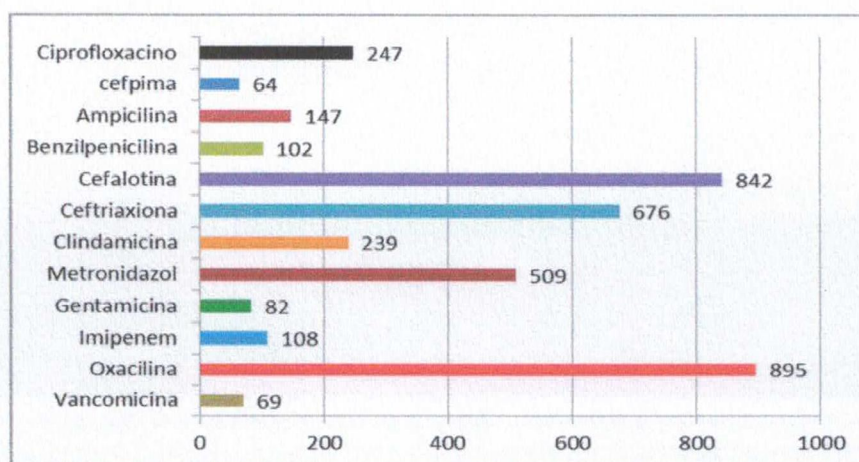
ANALISE DA ÁGUA

Em relação ao laudo de análise físico-químico e microbiológico da água realizado no mês de agosto, o SCIH NHE entrou em contato com laboratório responsável para agilidade na liberação do resultado. O laboratório lamentou a demora em decorrência da falha no cadastro de dados. O resultado das análises de água se encontram dentro dos padrões para uso.

IV – Antibióticos:

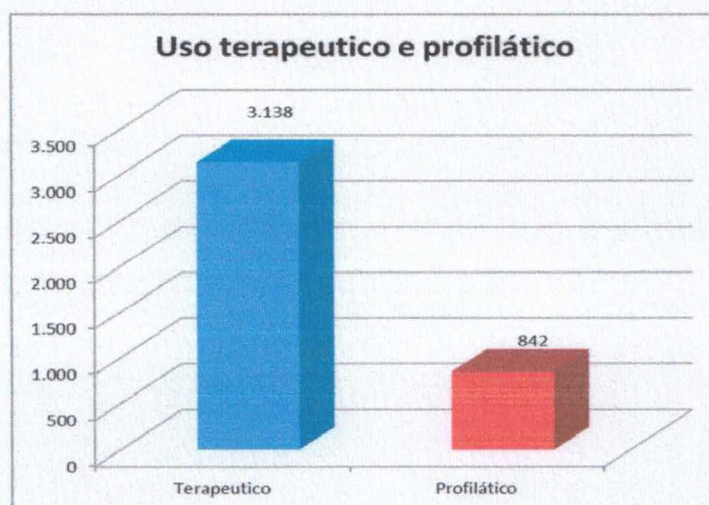
Para as solicitações dos antibióticos prescritos no ambiente hospitalar, é realizado preenchimento da ficha padrão elaborado pelo HGT, onde os dados contidos são inseridos em planilhas do controle de liberação desses antimicrobianos, sendo descrito seu consumo mensal conforme representação abaixo.

Gráfico 01: Análise da Auditoria das solicitações Individuais de antimicrobiano EV por Indicação no mês de outubro / 2017.



Fonte: Ficha de Antimicrobiano /Farmácia do HGT / Sistema SALUX.

Gráfico 02: Análise da Auditoria das solicitações de antimicrobiano EV por Indicação profilática e terapêutica no mês outubro / 2017.



Fonte: Ficha de Antimicrobiano /Farmácia do HGT / Sistema MRH / SALUX.

A análise do consumo mensal dos antibióticos solicitados pelos setores de internação foi realizado pelo SCIH /NHE em parceria com a coordenação de farmácia e logística, sendo realizada comparação das fichas de solicitação, planilha de saída e dados do sistema SALUX para fechamento mensal.

Análise 01: Em comparação ao mês passado, o aumento no consumo de vancomicina, está relacionado com as patologias de maior gravidade entre as internações hospitalares e por sua resposta terapêutica a outros antibióticos, sendo prescritos para os casos de sepse grave, pneumonia com derrame pleural / drenagem torácica e encefalite. Com dosagem de 6 em 6 horas e de 12 em 12 horas, em associação a imipinem e cefepima, com maior saída para o setor de UCI.

Análise 2: A indicação de imipinem em comparação ao mês passado, teve aumento de 50%, sua prescrição está associado aos casos de sepse grave, abdome agudo, escara de decúbito com complicações e ITU com complicações para pielonefrite com indicação das dosagens de 6 em 6 horas e 8 em 8 horas, estando associados a vancomicina para uma melhor resposta em comparação a outros antibióticos em decorrência da característica grave da patologia.

Análise 3: O uso de metronidazol está associado as diversas patologias atendidas nas clínicas integradas e com maior tempo de internação por suas complicações, como os casos de infecções de partes moles envolvendo os acidentes ofídicos e pés diabéticos, infecção intestinal causados por parasitas, cirurgias de laparotomia exploratória, colecistite e colecistectomia, apendicite, pancreatite, abdome agudo e colangite, com intervalos de 8 em 8 horas, estando associado ao uso de oxacilina, ciprofloxacino e ceftriaxona.

Análise 4: O consumo elevado da ampicilina em comparação ao mês de setembro, teve indicação em sua maior parte para a área da pediatria, sendo prescritos para os casos de broncopneumonia e síndrome nefrítica, com intervalos de 6 em 6 horas.

Análise 5: A indicação de cefepima 1g, apresentou moderado aumento em comparação ao mês em decorrência de sua indicação para os casos de pneumonia

e infecção do trato urinário com características graves, tendo associação com vancomicina para resposta terapêutica.

Análise 6: para o uso de ciprofloxacino, sua prescrição está indicada para os casos de patologias de maior tempo de internações e suas complicações, como por exemplo, pancreatite, doença pulmonar obstrutiva crônica, pé diabético, pielonefrite e colelitíase com colangite. Seu uso está associado a clindamicina e metronidazol.

Análise geral: O consumo geral dos antibióticos em relação ao mês de setembro, obteve redução, passando de 4.659 para 3.980 no mês de outubro. Os antibióticos citados acima com aumento em relação ao mês passado, estão relacionados ao grande número de patologias com complicações graves, tendo lenta ou nenhuma resposta na indicação do antibiótico de primeira escolha, sendo associado antimicrobianos de maior escala como as vancomicinas e imipinem.

V – Biossegurança:

- De acordo com informações repassadas pelo setor do serviço especializado em engenharia de segurança e em medicina do trabalho (SESMT), no mês de outubro não foi registrado nenhum acidente de trabalho ocorrido no ambiente do HGT que venha a envolver acidente de percurso, físico ou com material biológico.

PRECAUÇÕES DE CONTATO E ISOLAMENTO

- Em relação a precauções de contato e isolamento, O SCIH continua no aguardo de liberação do protocolo de isolamento pela direção corporativa de enfermagem do INDSH, para que seja realizado treinamento e correção desses eventos para melhorias na qualidade da assistência e na prevenção.

HIGIENIZAÇÃO

- No mês de outubro, o serviço de higienização e limpeza (SHL) realizou limpeza terminal e desinfecção de superfícies dos setores críticos, enfermarias e quartos de isolamentos de acordo com cronograma ou conforme necessidade, com a finalidade de evitar proliferação de

microrganismos no ambiente hospitalar que são decorrente do acúmulo de sujeiras visíveis e entre outros que venham a favorecer risco de contaminação

- Além da limpeza terminal, os demais setores do HGT também recebem limpeza concorrente conforme necessidade ou de acordo com o cronograma de higienização e limpeza.

No mês de outubro o SCIH / SVE, NEP, Coordenadores de área, gestores e convidados realizaram treinamentos, capacitações, orientações e demais atividades necessárias para os colaboradores do HGT, com o objetivo de melhorias e desenvolvimentos de boas práticas relacionadas a prestação de serviço a saúde, de maneira adequada para a contribuição no controle de IRAS.

VI – ANÁLISE DOS DADOS DE INFECÇÃO HOSPITALAR

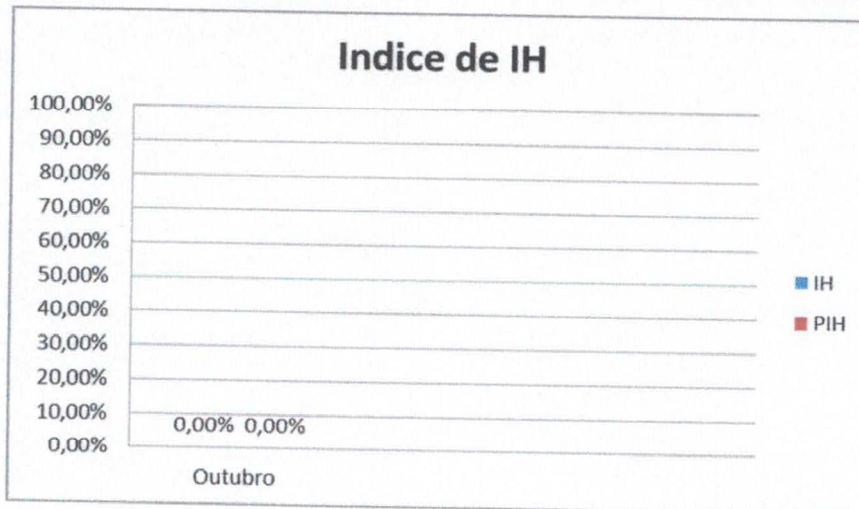
Tabela 02: Taxa Global de IH, de Paciente com IH e Letalidade (%) do mês de outubro / 2017.

Meses	Saídas	IH	PIH	Óbitos IH	TIH	TPIH	T - Letalidade
Outubro	352	0	0	0	0,00%	0,00%	0.00%

Fonte: Busca ativa SCIH, Laboratório e Estatística do HGT.

Legenda:	IH: Infecção Hospitalar	PIH: Paciente com Infecção Hospitalar
	TIH: Taxa Infecção Hospitalar	TPIH: Taxa de Paciente com Infecção Hospitalar
	T Letalidade: Taxa de letalidade	

Gráfico 03: Taxa Global de IH, de Paciente com IH do mês de outubro / 2017.



Fonte: Busca Ativa SCIH / Prontuários.

Para as investigações e vigilância das IRAS, no mês de outubro, o SCIH / NHE realizou busca ativa dos pacientes nos setores de internação, e revisão de 5630 fichas de atendimento dos pacientes passados pela urgência e emergência. Além das buscas ativas e revisão / avaliação das fichas de atendimento dos pacientes da urgência e emergência, as fichas de solicitação dos antimicrobianos passaram por avaliação para verificação de possíveis IRAS.

Conforme investigação para IRAS foram encontrados 11 casos com suspeitas de infecção hospitalar em meio às fichas de solicitação para antibióticos e fichas de atendimento da urgência e emergência, sendo até o momento descartados 05 casos que não apresentam IRAS. Os demais casos continuam em investigação em decorrência da dificuldade da busca fonada, onde as ligações não passam, se apresentam fora de área, com mensagem eletrônica para número inexistente e paciente pertencente a zona rural.

As suspeitas de IRAS continuam em investigação, não podendo ser fechado o diagnóstico, as confirmações serão relatadas na próxima pauta e relatório da CCIH.

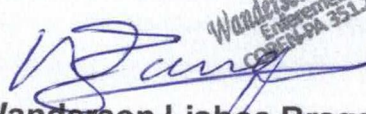
Problemáticas encontradas:

- Falta de comunicado ao departamento SCIH / NHE pela equipe multiprofissional dos pacientes pós-cirúrgicos com retorno no setor de

urgência e emergência para avaliação cirúrgica apresentando queixa de possíveis IRAS.

O SCIH estará levando a situação para debate na reunião da CCIH.

Tailândia, 09 de novembro de 2017.



Enfº Wanderson Lisboa Braga
Vice – Presidente da CCIH
COREN 351.244 - PA

COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCIH -

REFERÊNCIA: OUTUBRO/2017

DATA: 01/11/2017

LOCAL: AUDITÓRIO

INÍCIO: 16:00
TÉRMINO: 17:00

FACILITADOR	Enfermeiro Wanderson Lisboa Braga
TIPO DE REUNIÃO	Comissão de Controle de Infecção Hospitalar - CCIH
SECRETÁRIO	
PARTICIPANTES	Dr. Paulo Henrique Ataíde, Enfº Wanderson Lisboa Braga, Coord. Log. Elizabeth Goto, Farmacêutico Ag. Transfusional Rodrigo Sameque, Coord. Hotelaria Flávia Machado, Gerente, Enfermeira CME Suelly Frolich e Enfermeiro NEP Juliano Costa
OBSERVADORES	
AUSENTES	D.A.F. Rejane Xavier, Tec. Seg. Trab. Nilton Cezar, Coord. Lab. Jorge Wilson, Coord. Geral Enf. Dimas Rezende, Enf. Ricardo Gomes Junior
PAUTA REUNIÃO	Pauta 01: Verificação dos membros ausentes com justificativas de falta; Pauta 02: Leitura da ata anterior / feedback; - Exames microbiológicos - Epidemiologia / fichas de notificação compulsórias / imunobiológicos - PGRSS - Limpeza e higienização de macas - Roupa privativa Pauta 03: Instrumento cirúrgico; Pauta 04: Higienização das mãos; Pauta 05: Avaliação das taxas e índices de infecção do mês de outubro de 2017; Pauta 06: Atividades / ações realizadas em outubro.

TÓPICOS DA AGENDA
RELATO DA REUNIÃO

Pauta 01: O Enfermeiro Wanderson Lisboa iniciou a reunião confirmando a presença dos membros da comissão e convidados: Paulo Henrique (Diretor Técnico), Elizabeth Goto (Coord. Logística), Rodrigo Sameque (Farmacêutico Ag. Transfusional), Flávia Machado (Coordenadora de Hotelaria), Sra Suelly Frolich (enfermeira CME) e Juliano Costa (Enfermeiro NEP).

Rejane Xavier (Diret. Administrativa e Financeira), Dimas Rezende Oliveira Junior (Coordenador Geral de Enfermagem), Jorge Wilson (Coord. Laboratório) e Nilton Cezar (técnico Segurança do Trabalho) não compareceu a reunião por se fazer necessário suas presenças em seus setores de apoio e Ricardo Gomes (Gerente de Enfermagem) se encontrava em viagem a trabalho.

Pauta 02:

EXAME MICROBIOLÓGICO: Em relação a pauta sobre infecção hospitalar / microbiologia clínica abordada no mês de maio, a CCIH continua aguardando parecer e aprovação da diretoria executiva sobre o orçamento dos materiais necessários para realização de exames microbiológicos em pacientes com indicação de antibióticoterapia e pacientes com suspeitas de IRAS. A realização do exame tem como finalidade a elaboração de um mapa com os microrganismos mais frequentes conforme patologia apresentada pelos pacientes internados, para que assim seja indicado o uso de antibióticos em conjunto com o resultado de antibiogramas de forma correta e eficaz, evitando o uso indiscriminado e contribuição para o desenvolvimento de microrganismos resistentes. **Aguardando aprovação...**

EPIDEMIOLOGIA / FICHAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIAS / IMUNOBIOLOGICOS: em relação a abordagem da pauta no mês de setembro, no decorrer do mês de outubro foi realizada uma reunião com a diretoria executiva para abordagem a respeito do assunto, onde foram pontuados as não conformidades em decorrência dos atendimentos prestados a pacientes vítimas de acidentes por animais peçonhentos e atendimento antirrábicos humanos, sendo elaboradas ações corretivas para resolução das problemáticas.

PGRSS: No decorrer do mês de outubro foi realizada reunião da comissão de PGRSS para sua reestruturação e para a readequação dos membros e convidados. A ação tem como objetivo a atividade contínua da comissão em contribuição com as ações e fiscalizações relacionadas a produção de resíduos, risco de acidentes e entre outros que venha contribuir para uma atividade efetiva conforme o PGRSS.

LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO DE MACAS: em relação a pauta abordada na reunião passada, segue em pendência ação para a higienização da maca de transporte. A ação será cobrada novamente para os responsáveis de área.

ROUPA PRIVATIVA: em relação a pauta passada sobre roupa privativa, o CCIH estará cobrando das coordenações de área ação corretiva.

Pauta 03: Dando continuidade a reunião, enfermeiro Wanderson Lisboa relata ter recebido do médico ortopedista instrumental cirúrgico para retirada de fios metálicos utilizados nos pacientes com retorno ao ambulatório, relatando que o material está sem

condições físicas para o manuseio durante o procedimento de retirada desses fios, enfermeira Suelly Frolich do CME justifica que a compra de outros materiais para a substituição dos que necessitam de troca já foi realizado, Elizabeth Goto coordenadora de logística relata que a solicitação se encontra em cotação no portal de compras. Enfermeiro Wanderson complementa a pauta falando sobre a importância da integridade física dos instrumentais cirúrgicos na prevenção das IRAS.

Ação: encaminhamento de e-mail para agilidade na compra dos materiais necessários.

Pauta 04: Enfermeiro Wanderson Lisboa, coloca em pauta novamente o assunto relacionado a higienização das mãos, relata que durante as vistorias e buscas ativas nos setores de internação, nota a falta de dispenser de álcool em gel e sabão em números insuficientes para uma boa prática da higienização das mãos, complemento que alguns dispositivos necessitam de troca e reparos para um bom funcionamento. O assunto já foi pauta da CCIH do mês de novembro de 2016, a implantação dos dispositivos pelos setores assistenciais devem atender a RDC 42/2010 da ANVISA. O assunto também foi pauta do Núcleo de Segurança do Paciente.

Ação: Realizar auditoria da estrutura física e condições para realização da higienização das mãos e encaminhamento do levantamento para os departamentos responsáveis.

Pauta 05: Enfº. Wanderson apresentou aos membros os indicadores de infecção:

TIH e TPIH Global e indicadores topográficos de infecção hospitalar referente ao mês de outubro de 2017.

O serviço de controle de infecção revisou 5.630 fichas de pacientes atendidos no pronto atendimento.

Foram identificado 3 solicitações de antibióticos e 11 atendimento a pacientes no setor de urgência e emergência com suspeita de infecção hospitalar. Realizado investigação dos pacientes com solicitação dos antibióticos e descartados IRAS e realizado busca fonada dos pacientes atendidos no setor de urgência e emergência com suspeita de IRAS e descartado 5 casos, sendo 6 caso dos 11 suspeitos, em continuidade da investigação pela dificuldade de localizar os paciente por contato telefônico (contato inexistente, contato fora de área, contato não habilitado para receber chamadas, contato não atendidos). A investigação das IRAS continua.

O mês de setembro encerra com taxa global de infecção de 0,00% por motivo dos pacientes estarem em investigação de IRAS como citado acima

Os casos que continuam em investigação que forem confirmados estarão sendo comunicados no próximo mês, sendo distribuídos de acordo com mês de origem.

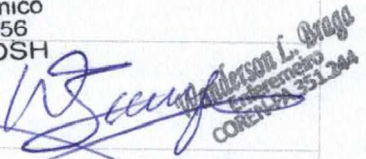
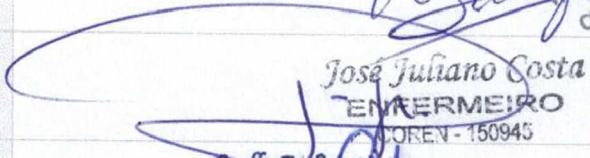
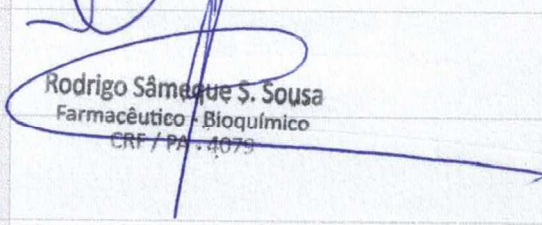
Pauta 06: Atividades / ações realizadas em outubro pelos membros do CCIH e convidados, em contribuição ao controle de infecção hospitalar.

- Protocolo prevenção de queda;
- Protocolo lesão por pressão;
- Protocolo cirurgia segura;
- Transfusão de sangue e hemovigilância;
- Cuidados aos pacientes queimados;
- Monitoramento dos processos de desinfecção química nos artigos;
- Indicadores químicos e biológicos nos processos de esterilização
- Manipulação e controle do uso de ácido peracético;
- Higiene e saúde dos colaboradores;
- Tratamento de piso;

SCIH / NHE

- Controle e troca dispositivos e materiais;
- Participação no encontro para esclarecimento sobre qualificação e fatores de qualidade – Belém / PA;
- Reunião com diretoria executiva, gerencia e coordenação de enfermagem para tratar assuntos relacionados a problemáticas encontradas com relação a realização e não realização das fichas de notificações de evento e doenças e uso dos imunobiológicos de forma adequadas;
- Reunião com a comissão de PGRSS para redefinição dos membros e convidados;
- Participação na reunião da agencia transfusional;
- Participação na reunião da comissão de farmácia e terapêutica;
- Participação em reunião do núcleo de segurança do paciente como membro do núcleo;
- Elaboração manual de biossegurança (continuação);
- Conferência e solicitação mensal dos imunobiológicos para reposição do estoque da sala da vacina no HGT. Durante o recebimento dos imunobiológicos, é realizado levantamento do lote, data de validade, laboratório produtor e quantidade do estoque para controle;
- Lançamento no sistema SIPNI das vacinas e soros realizados no HGT;
- Revisão das fichas de notificação compulsórias para correção de erros de dados e correção de tratamento correto referente aos atendimentos anti-rábico humano.
- Preenchimento de planilha de atendimento anti-rábico humano e envio mensal para a Secretaria de Saúde do Município de Tailândia;
- Preenchimento da ficha numerada do SINAN e envio semanal para a Secretaria de Saúde do Município de Tailândia;
- Preenchimento diário da tabela de casos de diarreia atendido no setor de urgência e emergência do HGT e envio semanal para a Secretaria de Saúde do Município de Tailândia;
- Levantamento diário das fichas de atendimento dos pacientes do setor de urgência e emergência para detecção de pacientes com queixa de infecção da ferida operatória somando um total de 5.630 fichas;

ITENS DE AÇÃO		PESSOA RESPONSÁVEL	PRAZO
PGRSS		Enfº Wanderson Lisboa e Enfº José Juliano Costa	16, 17, 20 e 21/11/17
PRÓXIMA REUNIÃO	04/12/17 – 16:00 Horas.		
RECURSOS UTILIZADOS	Debate em equipe.		
OBSERVAÇÕES ESPECIAIS	Reunião Referente ao mês de outubro / 2017, com participantes de diversos setores, com discursão de diversos casos relacionados com CCIH, apresentação de problemas e soluções, apresentação de dados relacionados à pacientes com infecção de corrente sanguínea e sítio cirúrgico, discursões de assuntos relacionados ao processo de infecção hospitalar relacionado a prestação de serviço, no âmbito de debates para gerar soluções que venham favorecer a redução das infecções nos diversos setores da instituição.		

PARTICIPANTE	ASSINATURA
PAULO HENRIQUE ATAIDE – MEDICO SCIH	 Paulo Henrique Pereira Diretor Técnico CRM - 7856 HGT / INDSH
WANDERSON LISBOA BRAGA – ENFº. SCIH	 Wanderson L. Braga Enfermeiro COREN-PA 351.244
JULIANO COSTA – ENFº NEP	 Jose Juliano Costa ENFERMEIRO COREN - 150945
SUELLY FROLICH – ENFERMEIRA CME	 Suelly Frolich Vieira ENFERMEIRA COREN 173050
ELIZABETH GOTO – COORD LOGÍSTICA/FARMACIA	 Elizabeth Goto Hospital Geral de Tailândia Coordenadora de Logística Farmacêutica CRF 3112
FLAVIA MACHADO – COORD. HOTELARIA	
RODRIGO SAMAQUE – FARMACÊUTICO AG. TRANSF.	 Rodrigo Sâmaque S. Sousa Farmacêutico - Bioquímico CRF / PA - 4079

RESPONSÁVEL PELA ATA: Enfº Wanderson Lisboa Braga

RELATÓRIO MENSAL COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITOS

REFERÊNCIA: OUTUBRO 2017

I – INTRODUÇÃO

Este relatório visa evidenciar todas as ações da Comissão de Óbitos, quanto aos dados referentes ao mês de outubro/2017.

Segue todas as informações estatísticas de modo a esclarecer os detalhes da operação neste sentido e análise de material para discussão multidisciplinar, com intuito da melhoria contínua da assistência.

II – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Reunião: Foi realizada a reunião atendendo o critério mensal, cuja ata detalhada segue anexa:

- 07/11/2017 para avaliação do mês outubro/17;

III – METODOLOGIA

Esta CRO avaliou todos os óbitos ocorridos em out/17, seguindo a metodologia de verificação contratual dos 26 itens obrigatórios no prontuário do paciente, conforme contrato de gestão 020/2013 (Identificação, Idade, Sexo, Data de Internação, Data de Óbito, Hora do Óbito, Diagnóstico de Admissão, Causa da Morte, Óbito no Ato Cirúrgico, Óbito no Pós Operatório Imediato, Confirmação do Diagnóstico, Anamnese Adequada, Exame Físico Adequado, Exames Complementares Adequados, Terapêutica Adequada, Óbito Desassistido, Óbito Evitável, Infecção Hospitalar, Evolução do Óbito pelo Médico, Evolução do Óbito pela Enfermagem, Laudo do Encaminhamento ao IML, Declaração de Óbito, Causa Natural, Violência, Óbito Institucional e Demanda)

Segue as análises necessárias de embasamento técnico, de modo a fomentar discussões a cerca desta pauta e analisar todos os fatores assistenciais que possam comprometer o plano terapêutico.

Neste mês ocorreram 12 (doze) óbitos no HGT

• Óbito 01:

AFS, sexo feminino, 24 anos, óbito em 28/10/2017, Ferimento por Arma Branca, óbito externo.

Paciente vítima de Ferimento por Arma Branca em precórdio. Foi atendida aos moldes do ATLS e encaminhada ao bloco Cirúrgico. Foi submetida a Janela Pericárdica e posterior Toracotomia Exploradora com miocardiografia. Evolução reservada devido gravidade da lesão. Liberado DO visto que a paciente havia sido atendida no Hospital. Solicitado abertura de Boletim de Ocorrência.

• Óbito 02:

TLA, sexo feminino, 34 anos, óbito em 15/10/2017, TCE, óbito externo.

Paciente vítima de acidente automobilístico. Já admitida em quadro gravíssimo foi internada na UCI para suporte. Em que pese a gravidade do caso, o suporte de TC de crânio e serviço de neurologia seriam importantes.

• Óbito 03:

JMP, sexo masculino, 49 anos, óbito em 17/10/2017, Insuficiência Hepática, óbito externo.

Paciente crônico, já com várias internações e sem prognóstico desde a admissão.

Paulo Henrique Pereira
Diretor Técnico
CRM - 7886
HGT / INDSH

• Óbito 04:

VRJ, sexo masculino, 44 anos, óbito em 02/10/2017, Edema Agudo de Pulmão, óbito externo.

Paciente cardiopata e com programação de cirurgia cardíaca pendente há 1 ano. Internado com quadro de insuficiência Respiratória devido Edema Agudo de Pulmão. Óbito **evitável**.

Importante melhorar o acesso à rede terciária destes pacientes.

• Óbito 05:

JHXC, sexo masculino, 0 anos, óbito em 02/10/2017, Cardiopatia, óbito externo.

RN nascido em Moju. Segundo relatos da mãe, o RN já apresentava sintomas de Insuficiência Respiratória desde o nascimento. Internado com cianose de extremidades e franca insuficiência respiratória. Quadro clínico compatível com cardiopatia. O quadro, à princípio foi classificado como **evitável** já que a mãe deveria ter o diagnóstico feito no pré natal de seu município e encaminhada para hospital referência em parturientes de alto risco.

• Óbito 06:

HRS, sexo masculino, 88 anos, óbito em 27/10/ 2017, Sepses pulmonar, óbito interno.

Paciente idoso, com DPOC já em acompanhamento do programa Melhor em Casa. Realizada toda a assistência psicossocial.

• Óbito 07:

RGB, sexo masculino, 38 anos, óbito em 28/10/2017, TCE, óbito interno.

Paciente vítima de suicídio com queda de grande altura. Admitido e atendido aos moldes do ATLS foi submetido a Laparotomia Exploradora com drenagem de hemoperitônio e fixação de Fx aberta de Cotovelo Esquerdo e Fêmur Esquerdo.

Apresentava sinais de TCE moderado/grave.

Havia necessidade de transporte para Hospital com retaguarda em neurologia.

Mais uma vez a necessidade de Tomografia é citada e o quadro foi considerado **evitável** já que o atendimento foi resolutivo e rápido da parte ortopédica e cirúrgica, porém o desfecho foi desfavorável devido lesão cerebral.

Importante frisar a real capacidade de transporte do resgate aéreo municipal e SAMU já que há uma série de contra indicações por parte da equipe que restringem muito os casos que podem ou não ser transportados. Essa demora em busca de condições "super especiais" de transporte aumenta a chance de dano cerebral secundário e piora da lesão.

• Óbito 08:

NOM, sexo feminino, 17 anos, óbito em 18/10/2017, Insuficiência Renal, óbito interno.

Paciente internada com quadro de anemia grave a esclarecer e evolução aguda para urgência dialítica. Caso de grande comoção social. A paciente foi atendida e regulada de forma ágil pela equipe (48h após a admissão) apesar das dificuldades.

Não há pactuação de hemodiálise com o município e isso foi um fator complicador importante no caso.

À pedido da Direção do Hospital, foi realizado análise preliminar (Relatório em anexo) do caso e não encontramos razões para abertura de sindicância.

Os quadros de Insuficiência Renal são um grande problema na região.

Óbito considerado **evitável** (à princípio) já que a paciente poderia ter sido submetida a sessões de hemodiálise até estabilização do quadro e posterior investigação do quadro de anemia.

• Óbito 09:

PSS, sexo masculino, 72 anos, óbito em 25/10/2017, Sepses, óbito interno.

Paciente idoso com gangrena no pé e cuja família não autorizou a amputação. Por óbvio, o caso evoluiu com piora do quadro clínico e não conseguimos status cirúrgico posteriormente. Esse foi o grande fator complicador.

Analisado prontuário, foi dado aos familiares, e paciente, todo tipo de informação pela equipe. Caso considerado **evitável** por esse motivo.

• Óbito 10:

DFM, sexo masculino, 73 anos, óbito em 01/10/2017, DPOC, óbito interno.

Paciente ex tabagista de longa data, obeso, hipertenso e com leucemia. Quadro clínico grave desde a internação. Relato no prontuário de má condução da situação pelos familiares com possível desuso de medicações indispensáveis.

• Óbito 11:

VJRS, sexo masculino, 41 anos, óbito em 28/10/2017, Sepses, óbito interno.

Paciente obeso, hipertenso, com Insuficiência Renal Crônica e soropositivo. Foi internado com quadro pulmonar inicial. A investigação diagnóstica posterior encontrou abdome agudo de provável causa neoplásica e o quadro pulmonar seria apenas sintoma de uma sepse abdominal de diagnóstico dificultado pela obesidade.

Foi submetido a Laparotomia Exploradora com enterectomia segmentar e ileostomia devido tumor de íleo perfurado.

Paciente com carcinomatose peritoneal. Aguarda histopatológico.

• Óbito 12:

LSF, sexo masculino, 42 anos, óbito em 09/10/2017, Sepses, óbito interno.

Paciente internado há muitos meses, internação social inicialmente, sequelado de TCE egresso do Hospital Metropolitano.

• Com relação às causas:

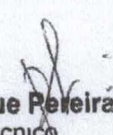
No mês de outubro tivemos como distribuição dos casos: Sepses, 4 casos, 34% de todos os casos; TCE, 2 casos, 17% de todos os casos; Ferimento por arma branca, 1 caso, 8% de todos os casos; Cardiopatia, 2 casos, 17% de todos os casos; Insuficiência Hepática, 1 caso, 8% de todos os casos; IRA, 1 caso, 8% de todos os casos; DPOC, 1 caso, 8% de todos os casos.

Todos os óbitos foram avaliados pelos membros efetivos da comissão, cumprindo com o preconizado. Segue dados quanto a faixa etária, sexo, evitabilidade e estatística padrão.

- ✓ 42% dos óbitos ocorreram em pacientes com idade de 0 a 39 anos;
- ✓ 33% com idade de 40 a 64 anos;
- ✓ 25% com idade de 65 a 99 anos;

-
- ✓ 25% (3) um óbito ocorreu em paciente do sexo feminino;
 - ✓ 75% (9) sete óbitos ocorreram em pacientes do sexo masculino;

-
- ✓ Cinco óbitos foram considerados evitáveis;
 - ✓ A taxa de mortalidade global foi de 3,41%;
 - ✓ A taxa de mortalidade cirúrgica foi de 0,53%;
 - ✓ A taxa de cirurgias de urgência foi de 78%;
 - ✓ A taxa de cirurgia eletiva foi de 22%.


Paulo Henrique Pereira
Diretor Técnico
CRM - 7856
HGT / INDSH

IV – Análise Gráfica:

Tabela 01

OUTUBRO	
Cirurgia de Urgência	147
Cirurgia Eletiva	41
Total Geral	188

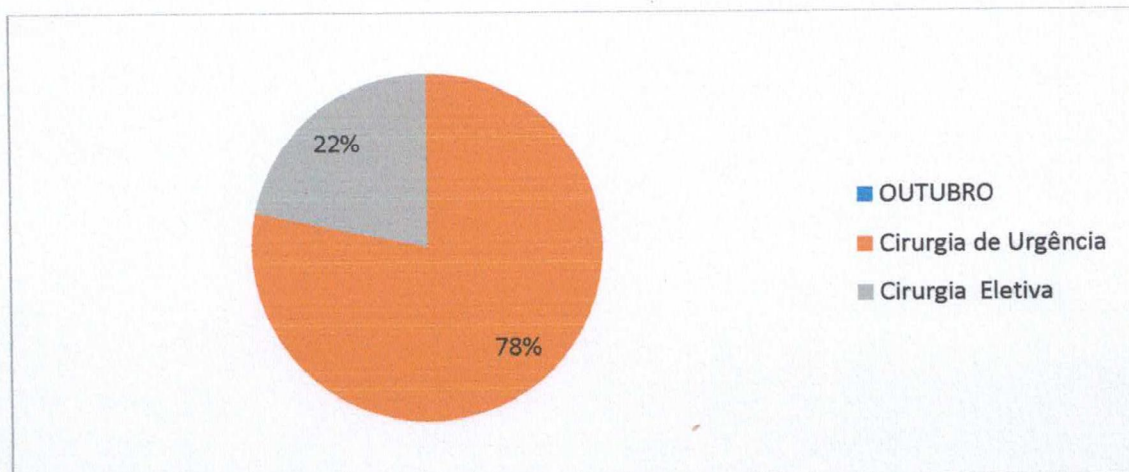


Gráfico 01 Fonte: Estatística - HGT

Tabela 02

ÓBITOS POR FAIXA ETÁRIA	OUTUBRO
0 a 39	5
40 a 64	4
65 a 99	3
Total	12

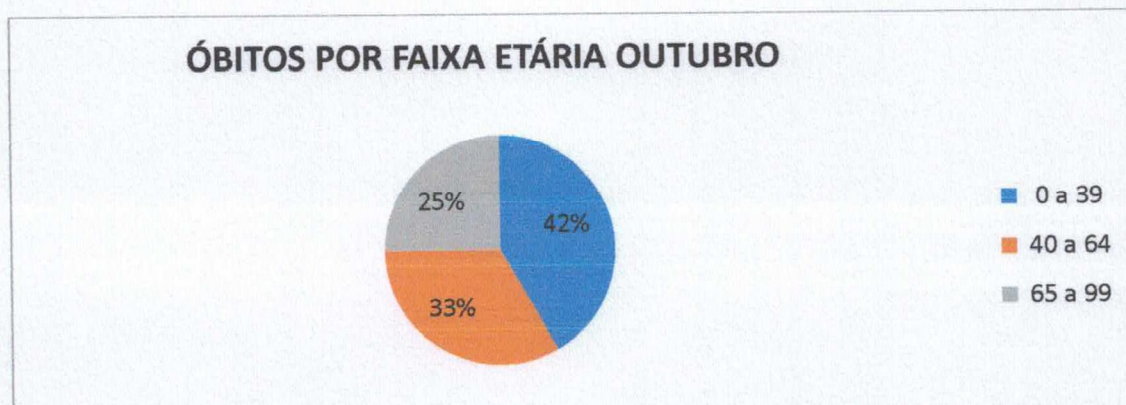


Gráfico 02 Fonte: Estatística – HGT / Análise: o número de óbitos de jovens está diretamente relacionado com o alto Índice de violência urbana e acidentes com motocicletas, enquanto os óbitos em idosos se dão por sepse em sua grande maioria; contudo este mês tivemos um caso de insuficiência renal, hepática e um edema agudo de pulmão.

Tabela 03

Mês	Causa da morte	Quantidade
Outubro	Sepse	4
	TCE	2
	Cardiopatia	2
	DPOC	1
	FAB	1
	IRA	1
	Insuficiência Hepática	1

Causas dos Óbitos de Outubro/2017

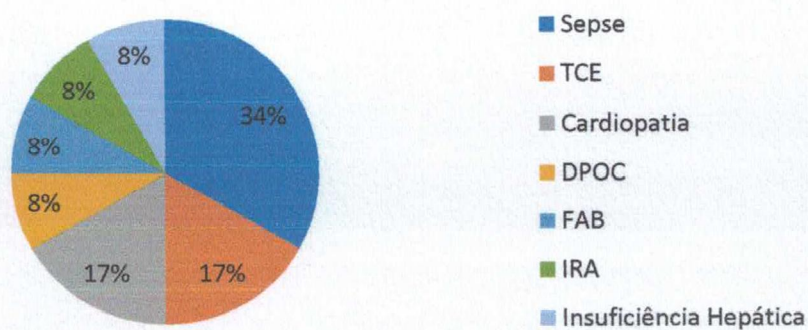


Gráfico 03 Fonte: Estatística - HGT

Tabela 04

SEXO	OUTUBRO
FEMININO	3
MASCULINO	9
TOTAL	12

ÓBITOS MENSAL -OUTUBRO

■ FEMININO ■ MASCULINO

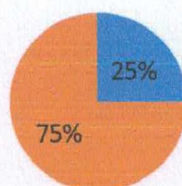


Gráfico 04 Fonte: Estatística - HGT

Tabela 05

OUTUBRO	
ÓBITOS INTERNOS	7
ÓBITOS EXTERNOS	5
TOTAL	12

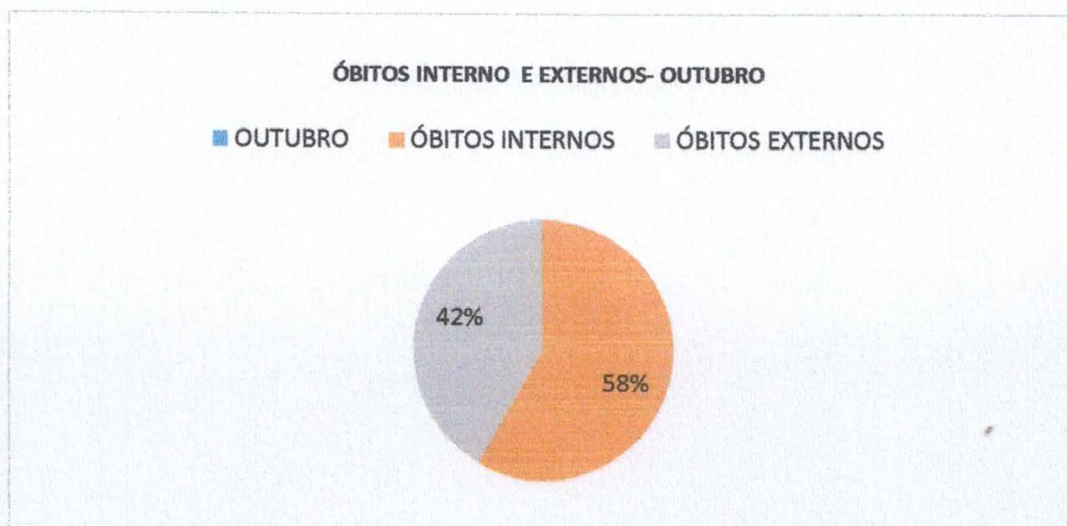


Gráfico 05 Fonte: Estatística – HGT

Paulo Henrique Pereira
Paulo Henrique Pereira
 Diretor Técnico
 CRM - 7856
 HGT / INDSH

Dr. Paulo Henrique de Ataíde Pereira
 Médico/Presidente CRO
 CRM-PA 7856

Prezado Diretor Geral, José Luz
Saudações Cordiais

Tailândia, 26 de outubro de 2017

Atendendo ao Vosso pedido de esclarecimentos sobre o caso da paciente Nathália Oliveira Moreira, seguem algumas considerações após breve relato do caso.

Paciente NOM, 17 anos, admitida no setor de Urgência deste hospital no dia 08/10/2017, com queixas de astenia, vômitos, mal estar geral e histórico de hematocúezia. Foi atendida pela equipe e após a chegada de exames iniciais foi hemotransfundida ainda no setor e posteriormente internada na Unidade de Cuidados Intermediários para suporte.

Pelos dados apresentados no prontuário, a paciente evoluiu com rebaixamento do nível de consciência provavelmente devido uremia já que estava em urgência dialítica desde a abertura do quadro.

Foi entubada e tentada estabilização na unidade, porém faleceu devido insuficiência renal.

Considerações:

1. A paciente foi atendida em 9min após a chegada; (ANEXO 1)
2. Foi diagnosticado anemia (a esclarecer) e foi hemotransfundida ainda no setor de Urgência e Emergência.
 - a. Pelo registro na Agência Transfusional, foram três bolsas no total; (ANEXO 11 e 12)
 - b. Após a hemotransfusão, o quadro hematológico foi parcialmente estabilizado porém ainda estava pendente de investigação.
3. Identificado quadro de Insuficiência Renal de provável causa pré renal já que a paciente estava apresentando vômitos; (ANEXO 5)
4. Iniciadas tentativa de reverter o quadro, sem sucesso já que a mesma apresentava estágio avançado de alteração renal;
5. A paciente foi regulada 48h depois da admissão para hospital de reloguaria. O diagnóstico colocado foi de anemia aplásica para tentar facilitar o acesso à rede terciária visto que o município não possui pactuação para hemodálise. (ANEXO 8 e 9)
 - a. O texto descritivo havia clara menção do quadro de Insuficiência Renal
6. Como nossa rotina, a paciente foi acompanhada pela cirurgia que era a chefe do plantão e como todos os outros cirurgões trabalha com Terapia Intensiva em Belém. (ANEXO 7)
7. A paciente apresentou PNM/PAV que foi tratada com antibióticos;
8. Faleceu com falência múltipla de órgãos e cuja principal causa foi a Insuficiência Renal.

Em análise inicial, o atendimento não foi prejudicado pelo tempo de espera ou outro fator. A paciente possui quadro hematológico que só poderia ser avaliado após exames complexos, não disponíveis e que também não levariam a mudança importante da terapêutica naquele momento.

Há uma enorme dificuldade em regular pacientes com o diagnóstico exato. Por várias vezes precisamos escolher entre uma das patologias para que o CID e Código de Procedimento oriente o paciente para um ou outro lugar. Portanto, o fato da paciente ter o diagnóstico de anemia no sistema não postergou o atendimento visto que se fosse colocado somente IRA, o leito seria negado já que não há pactuação para serviço de hemodálise disponível. Na própria descrição do caso, a colega cita a Insuficiência Renal do quadro.

É importante frisar também que sofremos muito com a dificuldade de acesso a serviço de hemodálise em nosso município. De forma rotineira, temos casos de óbitos que poderiam ser evitados se o serviço fosse implementado ou houvesse pactuação.

Por fim, em primeira análise, a paciente possuía uma Síndrome Hematológica à esclarecer e evoluiu com Disfunção Múltipla de Órgãos devido insuficiência renal.

Dr. Paulo Henrique de Almeida Pereira
Médico/Presidente CRO
CRM-PA 7856

[illegible]

Av. Balsa 22 Centro Tallandua TA Potosí 191 3750-1756 HOSPITAL GENERAL DE TALLANDUA		WWW.CFAROLITE.COM.BS/RS/TAAP		2 PARA
Paciente: ANTONIA OLIVERIA HERRERA Edad: 50 años Sexo: F Fecha de ingreso: 10/04/2018		Lugar: ATA 30 Postoperatorio: 29		 02129411
SOCIO DISTRITO: URUGUAY VALOR DE REFERENCIA:		RESULTADO: 141.9		
UREIA Método: Enzimático - Creatinina VALOR DE REFERENCIA:		RESULTADO: 300 mg/dl		
OBSERVACIONES: SEGUETO E CONFIRMADO				
 Hospital General de Tallandua Potosí 191 3750-1756  CFAROLITE www.cfarolite.com  Laboratorio de Referencia Potosí 191 3750-1756				

AUTOMATIZADO POR: **DR. SANTOS OLIVERIA ORTIZ**

Pág. 1

Código: 21719867

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

Unidade Solicitante:
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA (HGTG)
Central Reguladora:
ABRIL

DADOS DO PACIENTE

CNS:
191208000000
Nome do Paciente:
NATHÁLIA OLIVEIRA MOREIRA
Nome da Mãe:
RAQUEL DA SILVA OLIVEIRA
Sexo:
FEMININO
Data de Nascimento:
23/12/1999 (17 anos)
Tipo de Nascimento:
VAGINAL
Número:
13
País de Residência:
BRASIL
Telefone(s):
(61) 3183-0419 (celular)
Nome do Responsável:
CARLA MOREIRA

Op. Solicitante:
MSTUEI
Insolente Ocupação:

Data de Solicitação:
11/10/2017 17:20:29
Data Recebida:

Nome Social/Apêlido:

Naturalidade:
TAILÂNDIA - PA

Raça:
BRANCA

Idade:
17

Legado de Acesso:

Diagnóstico:

CEP:
VIADE-012

UF:
PA

Endereço de Residência:
TAILÂNDIA

Telefone de Residência:
VIADE-012

Nome do Médico Solicitante:
ANANDA GONÇALVES DA SILVA

Endereço de Residência:

Classificação de Risco:
Fundado e - Emergência, necessidade de atendimento imediato

Clínica Complementar:

Endereço:

CEP:

UF:

Endereço de Residência:

Telefone de Residência:

Nome do Médico Solicitante:
ANANDA GONÇALVES DA SILVA

Endereço de Residência:

Classificação de Risco:
Fundado e - Emergência, necessidade de atendimento imediato

Clínica Complementar:

Endereço:

CEP:

UF:

Endereço de Residência:

Telefone de Residência:

Nome do Médico Solicitante:
ANANDA GONÇALVES DA SILVA

Endereço de Residência:

Classificação de Risco:
Fundado e - Emergência, necessidade de atendimento imediato

Clínica Complementar:

Endereço:

CEP:

UF:

Endereço de Residência:

Telefone de Residência:

Nome do Médico Solicitante:
ANANDA GONÇALVES DA SILVA

Endereço de Residência:

Classificação de Risco:
Fundado e - Emergência, necessidade de atendimento imediato

Clínica Complementar:

Endereço:

CEP:

UF:

Endereço de Residência:

Telefone de Residência:

Nome do Médico Solicitante:
ANANDA GONÇALVES DA SILVA

Endereço de Residência:

Classificação de Risco:
Fundado e - Emergência, necessidade de atendimento imediato

Clínica Complementar:

Endereço:

CEP:

UF:

Endereço de Residência:

Telefone de Residência:

Nome do Médico Solicitante:
ANANDA GONÇALVES DA SILVA

Endereço de Residência:

Classificação de Risco:
Fundado e - Emergência, necessidade de atendimento imediato

Clínica Complementar:

Endereço:

CEP:

UF:

Endereço de Residência:

Telefone de Residência:

Nome do Médico Solicitante:
ANANDA GONÇALVES DA SILVA

Endereço de Residência:

Classificação de Risco:
Fundado e - Emergência, necessidade de atendimento imediato

Clínica Complementar:

Endereço:

CEP:

UF:

Endereço de Residência:

Telefone de Residência:

Nome do Médico Solicitante:
ANANDA GONÇALVES DA SILVA

Endereço de Residência:

Classificação de Risco:
Fundado e - Emergência, necessidade de atendimento imediato

Clínica Complementar:

Endereço:

CEP:

UF:

Endereço de Residência:

Telefone de Residência:

Nome do Médico Solicitante:
ANANDA GONÇALVES DA SILVA

Endereço de Residência:

Classificação de Risco:
Fundado e - Emergência, necessidade de atendimento imediato

Clínica Complementar:

Endereço:

CEP:

UF:

Endereço de Residência:

Telefone de Residência:

Nome do Médico Solicitante:
ANANDA GONÇALVES DA SILVA

Endereço de Residência:

Classificação de Risco:
Fundado e - Emergência, necessidade de atendimento imediato

Clínica Complementar:

LAUDO MÉDICO

Assinatura do Médico: _____

Assinatura do Responsável: _____

LAUDO MÉDICO

SRª NATHÁLIA OLIVEIRA MOREIRA, 17 ANOS, DEU ENTRADA NO PRONTO-SOCORRO DO HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA EM 09/10/2017, COM HISTÓRIA DE INAPETÊNCIA, ASTENIA E PERDA PONDERAL IMPORTANTE EM APROXIMADAMENTE 30 DIAS, APRESENTANDO PIORA CLÍNICA COM QÜEDA DOS INDÍCEES HEMATIMÉTRICOS, SEM SANGRAMENTO EXTERIORIZADO, ALÉM DE ELEVACÃO DE ESCÓRIAS NITROGENADAS E HIPERCALEMIA NO MOMENTO. CONSCIENTE E ORIENTADA, EUPNEICA, HEMOESTÁVEL SEM USO DE VAMPLOSORES, AFEBRIL, EPISÓDIOS DE CRISES CONVULSIVAS, SEM FEBRE ASSOCIADA, NECESSITANDO DE TRANSFERÊNCIA HOSPITALAR PARA SERVIÇO DE REFERÊNCIA EM NEFROLOGIA E HEMATOLOGIA.

Dra. Amanda Silva
CRM-Pa 99000-9
R. Via de Acesso, 100
Cidade de São Paulo, SP

DATA: 11/10/2017 MÉDICO

Nome do Paciente: NATHÁLIA OLIVEIRA MOREIRA
Nome do Responsável: CARLA MOREIRA
CPF do Responsável: 000.000.000-00
Endereço: R. Via de Acesso, 100 - Cidade de São Paulo, SP

Data da Extração dos Dados: 23/10/2017 17:20:29

http://serviço.abril.gov.br/abril/central

11

HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

Unidade Solicitante: HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA (HGTG)

Central Reguladora: ABRIL

Paciente: NATHÁLIA OLIVEIRA MOREIRA

Nome do Responsável: CARLA MOREIRA

CPF do Responsável: 000.000.000-00

Endereço: R. Via de Acesso, 100 - Cidade de São Paulo, SP

HEMOGRAMA COMPLETO

SEXO / IDADE	RESULTADO	REFERÊNCIA
FEMININO / 17 ANOS	12.300/mm³	4.000 - 12.000
HEMATÓCRITO	36.0%	36.0% - 46.0%
HEMATÓCRITO (g/dL)	12.30 g/dL	12.30 - 16.00
HEMATÓCRITO (g/dL)	12.30 g/dL	12.30 - 16.00
HEMATÓCRITO (g/dL)	12.30 g/dL	12.30 - 16.00
HEMATÓCRITO (g/dL)	12.30 g/dL	12.30 - 16.00

SEXO / IDADE	RESULTADO	REFERÊNCIA
FEMININO / 17 ANOS	12.300/mm³	4.000 - 12.000
HEMATÓCRITO	36.0%	36.0% - 46.0%
HEMATÓCRITO (g/dL)	12.30 g/dL	12.30 - 16.00
HEMATÓCRITO (g/dL)	12.30 g/dL	12.30 - 16.00
HEMATÓCRITO (g/dL)	12.30 g/dL	12.30 - 16.00
HEMATÓCRITO (g/dL)	12.30 g/dL	12.30 - 16.00

VALOR DE REFERÊNCIA: 12.300/mm³

HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

Unidade Solicitante: HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA (HGTG)

Central Reguladora: ABRIL

Paciente: NATHÁLIA OLIVEIRA MOREIRA

Nome do Responsável: CARLA MOREIRA

CPF do Responsável: 000.000.000-00

Endereço: R. Via de Acesso, 100 - Cidade de São Paulo, SP

CALCIO IONICO

RESULTADO: 0.50

VALOR DE REFERENCIA: 0.50

CREATININA

RESULTADO: 0.8 mg/dL

VALOR DE REFERENCIA: 0.8 mg/dL

POTASSIO

RESULTADO: 4.0 mmol/L

VALOR DE REFERENCIA: 3.5 - 5.0 mmol/L

ON TECHNOLOGY

Data da Extração dos Dados: 23/10/2017 17:36:58

COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITO - CRO -

REFERÊNCIA: OUTUBRO/2017

DATA: 07/11/2017

LOCAL: AUDITÓRIO

INÍCIO: 14H00MIN
TÉRMINO: 16H00MIN

FACILITADOR	Dr. Paulo Henrique de Ataíde Pereira
TIPO DE REUNIÃO	Comissão de Revisão de óbito - CRO
SECRETÁRIO	
PARTICIPANTES	Paulo Henrique de Ataíde Pereira, Joseph Isaac Paredes Torres e Marcelino Ferreira Lobato e Ricardo Gomes Junior.
OBSERVADORES AUSENTES	-
PAUTA REUNIÃO	Pauta 01: Leitura da Ata de reunião anterior; Pauta 02: Resumo informações de Óbitos; Pauta 03: Causa Mortis; Pauta 04: Estatística de Óbitos; Pauta 05: Descrição dos óbitos; Pauta 06: Classificação dos óbitos; Pauta 07: Discussão e Providencias adotada;

TÓPICOS DA AGENDA

RELATO DA REUNIÃO	Conforme Pauta
--------------------------	----------------

Pauta 1: Leitura da Ata de Reunião anterior:

- A reunião teve continuidade com a leitura da ata anterior. Todos concordaram e seguiram a reunião conforme pautas abaixo:

Pauta 2: Resumo das informações de Óbitos:

- Ocorreram doze óbitos no mês de outubro/17;
- Todos os casos foram analisados e discutidos;
- Sete óbitos (58%) foram classificados como internos > 48h;
- Cinco óbitos (42%) foram classificados como externos < 48h.

Pauta 3: Causa Mortis:

- Sepses, 4 casos, 34% de todos os casos;
- TCE, 2 casos, 17% de todos os casos;
- Ferimento por arma branca, 1 caso, 8% de todos os casos;
- Cardiopatia, 2 casos, 17% de todos os casos;
- Insuficiência Hepática, 1 caso, 8% de todos os casos;
- IRA, 1 caso, 8% de todos os casos;
- DPOC, 1 caso, 8% de todos os casos;

Pauta 4: Estatística de óbitos:

- Taxa de mortalidade global: 3,41%;
- A taxa de mortalidade cirúrgica foi de 0,53;
- A taxa de mortalidade cirúrgica estratificada pela classificação ASA foi de 100% para ASA IE;

Paulo Henrique Pereira
Diretor Técnico
CRM 87856
HGT / INDSH

- A taxa de mortalidade perinatal foi 0,79% - Caso externo
- A taxa de mortalidade materna foi 0%;
- A taxa de cirurgias de urgência foi de 78%;
- A taxa de cirurgia eletiva foi de 22%

Pauta 05: Descrição dos óbitos:**• Óbito 01:**

AFS, sexo feminino, 24 anos, óbito em 28/10/2017, Ferimento por Arma Branca, óbito externo;

• Óbito 02:

TLA, sexo feminino, 34 anos, óbito em 15/10/2017, TCE, óbito externo;

• Óbito 03:

JMP, sexo masculino, 49 anos, óbito em 17/10/2017, Insuficiência Hepática, óbito externo;

• Óbito 04:

VRJ, sexo masculino, 44 anos, óbito em 02/10/2017, Edema Agudo de Pulmão, óbito externo;

• Óbito 05:

JHXC, sexo masculino, 0 anos, óbito em 02/10/2017, Cardiopatia, óbito externo;

• Óbito 06:

HRS, sexo masculino, 88 anos, óbito em 27/10/2017, Sepse pulmonar, óbito interno;

• Óbito 07:

RGB, sexo masculino, 38 anos, óbito em 28/10/2017, TCE, óbito interno;

• Óbito 08:

NOM, sexo feminino, 17 anos, óbito em 18/10/2017, Insuficiência Renal, óbito interno;

• Óbito 09:

PSS, sexo masculino, 72 anos, óbito em 25/10/2017, Sepse, óbito interno;

• Óbito 10:

DFM, sexo masculino, 73 anos, óbito em 01/10/2017, DPOC, óbito interno;

• Óbito 11:

VJRS, sexo masculino, 41 anos, óbito em 28/10/2017, Sepse, óbito interno;

• Óbito 12:

LSF, sexo masculino, 42 anos, óbito em 09/10/2017, Sepse, óbito interno;

Pauta 06: Classificação dos óbitos:

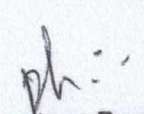
- Óbitos institucionais: 7 (58%) > 48hs;
- Óbitos não institucionais: 5 (42%) < 48hs.

• Por evitabilidade:

- ✓ Inevitáveis – 7 (58%);
- ✓ Evitáveis – 5 (42%);

• Por permanência:

- ✓ Media de permanência dos casos de óbito: 21 dias;
- ✓ Permanência máxima dos casos de óbito: 179 dias;
- ✓ Permanência mínima: um dia.


Paulo Henrique Pereira
Diretor Técnico
CRM 7856
HGT / INDSH

• Por idade:

- ✓ Menos de 1 mês - 1;
- ✓ De 1 a 11 meses - 0;
- ✓ De 1 a 4 anos - 0;
- ✓ De 5 a 9 anos - 0;
- ✓ De 10 a 15 anos - 0;
- ✓ De 15 a 19 anos - 1;
- ✓ De 20 a 29 anos - 1;
- ✓ De 30 a 39 anos - 2;
- ✓ De 40 a 49 anos - 4;
- ✓ De 50 a 64 anos - 0;
- ✓ De 65 a 79 anos - 2;
- ✓ Maior ou Igual a 80 - 1.

• Por sexo:

- ✓ Masculino – 9 (75%).
- ✓ Feminino – 3 (25%);

• Pauta 7: Discussão:

- Tivemos muitos casos de óbitos externos, sendo um deles um quadro de morte de RN cardiopata. Óbito externo vindo de Moju e com provável falha no atendimento daquele município, visto que no histórico há relato de que o RN já estava com sintomas desde o nascimento. Há de se analisar se a cardiopatia teria sido identificada no pré-natal. Informaremos aos gestores municipais o caso;
- Mais dois óbitos por TCE. A falta de tomógrafo, apesar de não ter sido determinante para a evolução de um dos casos, merece ser citada. Um dos óbitos foi considerado evitável;
- Tivemos cinco casos de óbito evitável que serão melhor discutidos no Relatório.

• Providências Adotadas:

- Notificação quanto ao envio dos prontuários para auditoria externa;
- Intensificação da construção dos protocolos de urgência e emergência. Já iniciamos o treinamento com o Protocolo de Sepse, Violência Sexual, Dor Torácica, Emergência Hipertensiva e Radiologia. Cobramos que todos os médicos possuam ATLS, ACLS e PALS;
- Discussão do caso do RN cardiopata com os gestores municipais.

Paulo Henrique Pereira
Diretor Técnico
CRM 7856
HGT/INDSH

ITENS DE AÇÃO

Reunião com as equipes da porta

**PESSOA
RESPONSÁVEL**

Diretor Técnico

PRAZO

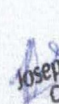
30 dias

**PRÓXIMA
REUNIÃO**

06/12/17 – 14h00 H.

RECURSOS UTILIZADOS

Debate em equipe.

OBSERVAÇÕES ESPECIAIS**PARTICIPANTE****PAULO H. A PEREIRA - PRESIDENTE E DT****MARCELINO FERREIRA LOBATO - MÉDICO****JOSEPH ISAAC PAREDES TORRES - MÉDICO****RICARDO G. JUNIOR- GER. DE ENFERMAGEM****ASSINATURA**
HGT / INDSH
CRM - 7856
Diretor Técnico
Paulo Henrique Pereira
Joseph Isaac P. Torres
CRM-PA 30794
Médico**RESPONSÁVEL PELA ATA:****Dr. Paulo Henrique de Ataíde Pereira**

RELATORIO MENSAL NUCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

REFERÊNCIA: OUTUBRO / 2017

RELATÓRIO MENSAL DE TREINAMENTOS

COMPETÊNCIA OUTUBRO / 2017.



NUCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

TAILÂNDIA

I – INTRODUÇÃO

“A saúde é direito de todos e dever do Estado”. Essa é uma conquista do povo brasileiro. Toda conquista é, entretanto, resultado e início de um outro processo. A criação do Sistema Único de Saúde (SUS) afirma a universalidade, a integralidade e a equidade da atenção em saúde.

Apontamos para uma concepção de saúde que não se reduz à ausência de doença, mas a uma vida com qualidade. Muitas são as dimensões com as quais estamos comprometidos: prevenir, cuidar, proteger, tratar, recuperar, promover, educar, produzir saúde etc...

Através da educação conseguimos estabelecer um processo contínuo de desenvolvimento das faculdades físicas, intelectuais e morais do ser humano, a fim de melhor se integrar ao ambiente que estamos inseridos, seja a comunidade em que vivemos ou o ambiente hospitalar que desenvolvemos nossas atividades laborais.

Um dos caminhos que nos propicia essa busca incessante pelo aprimoramento do nosso fazer é a educação permanente.

Educação Permanente “**é aprendizagem no exercício de suas funções, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações e ao trabalho**”. A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, instituída em 2004 pelo Ministério da Saúde, com a portaria 198/GM, tem por objetivo: **proporcionar significativo avanço na qualidade da assistência à população, por meio da transformação do processo de formação dos profissionais de saúde**. Preconiza a incorporação de novos conceitos e princípios de educação e relações de trabalho, seja nos programas de formação para a saúde existente nos sistemas de ensino, seja na formação em serviço.

O Hospital Geral de Tailândia atende as diversas situações clínicas de saúde nas áreas de: pediatria, clínica médica, clínica cirúrgica, ambulatório e pronto

atendimento. Comprometido em prestar assistência terapêutica de qualidade à população, vem fortalecendo seu programa de desenvolvimento profissional.

O Núcleo de Educação Permanente do HGT tem como objeto de transformação o processo de trabalho, orientado para a melhoria da qualidade dos serviços e para a equidade no cuidado ao acesso nos serviços de saúde. Parte, portanto, da reflexão sobre o que está acontecendo no processo de trabalho, e busca o que precisa ser aperfeiçoado.

Desenvolve suas ações organizacionais e administrativas de funcionamento na instituição, através do processo educacional aos colaboradores, e ao processo educacional aos usuários atendidos na instituição.

A educação permanente aos colaboradores ocorre através: Treinamentos na unidade de trabalho, capacitações estruturadas a partir da problematização dos processos de trabalho nos diversos setores (revisão, elaboração e estudos das instruções de trabalho), ou pelo PAT – Planejamento Anual de Treinamentos, ou seja, levantamento de necessidades de treinamentos solicitados pelos setores.

O NEP trabalha em parceria com o setor de Departamento de Pessoal e demais coordenações do hospital, no intuito de executar o planejamento dos cronogramas de treinamentos aos colaboradores, buscando possibilidades e métodos didáticos de ensino/aprendizagem para as boas praticas de assistência à saúde ao usuário, considerando o crescimento pessoal e profissional das pessoas envolvidas.

A Educação permanente dos profissionais do HGT tem se caracterizado pela realização de capacitações na sua maioria de caráter programático com conteúdos padronizados. Os treinamentos são uma ferramenta de ensino que deve ser utilizado por todos os setores em beneficio aos colaboradores para que possam desenvolver habilidades, conhecimentos, atitudes e comportamentos em seus ambientes de trabalho, para que produzam mais e com qualidade.

A expectativa é de oferecer um processo educativo que envolva reflexão, problematização e construção coletiva de soluções. Pretende não apenas o aperfeiçoamento técnico dos profissionais, mas proximidade do cuidado holístico e humanizado do ser humano como um todo.

O Núcleo de Educação Permanente do HGT considera imprescindível: Prestar assistência qualificada aos usuários, através de equipe multidisciplinar especializada, ética e humanizada, contribuindo para o ensino, capacitando profissionais nos diversos segmentos da área de saúde.

TOTAL DE HORAS GERAIS			
Legenda	TREINAMENTOS	PARTICIPAÇÕES	TOTAL DE HORAS POR DIRETORIA
Ger. Enfermagem	51	789	800:30:00
Dir. Executiva	01	11	01:00:00
Dir. Financeira	11	169	205:30:00
Dir. Técnica	04	22	28:00:00
TOTAL	67	991	1.035:00:00

Diante deste contexto, o Núcleo de Educação Permanente é o setor responsável por organizar e gerenciar todas as ações educativas que ocorrem dentro do Hospital Geral de Tailândia.

Estão registradas e arquivadas no NEP, as atividades ocorridas no período de 01 de Janeiro de 2016 á 30 de Outubro de 2017.

Seguimos alguns parâmetros para registro das atividades:

1. Setor do hospital que o treinamento foi realizado;
2. Número de participantes dos treinamentos;
3. Carga horária dos treinamentos;
4. Quantitativo das horas;
5. Quantitativo das participações em treinamentos;

II. SÍNTESE DOS TREINAMENTOS DO MÊS DE OUTUBRO:

- Apresentação:

III. ANÁLISE DOS DADOS

- DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES:

No período do mês de outubro aconteceu um total de 67 registros de treinamentos neste universo, ocorreram 64 treinamentos internos e 03 treinamentos externos sendo estes nas áreas e segmentos no contexto hospitalar. A Diretoria Administrativa Financeira junto a Gerencia de Enfermagem enviaram seus colaboradores para participar da visita técnica no Hospital Jean Bittar sobre: Aperfeiçoamento e Manuseio do Sistema Salux. A Diretoria Técnica não participou de treinamentos externos.

O cronograma mensal de treinamentos estabelecido contempla solicitações de treinamentos realizados pelo LNT – PAT Gestão de 2017 e Formação na Unidade de Trabalho. Neste cronograma de treinamentos nas áreas administrativas e assistenciais. Os estudos proporcionaram aumento de conhecimento técnico assistencial aos colaboradores na instituição, contudo, os temas de estudos foram: *Tipos de Dietas Hospitalares, Cuidados ao Paciente Queimado, Transfusão de sangue e Hemovigilância, Protocolos: Cirurgia Segura, Prevenção de Queda, Prevenção de Lesão por Pressão e Controle de Troca de Dispositivos e Materiais.* Os temas visam abordar o universo temático de Humanização e segurança do paciente bem como também o aperfeiçoamento técnico priorizando a qualidade assistencial na instituição de saúde.

O HGT além de atender as legislações vigentes na assistência terapêutica aos usuários, também preocupa-se em atender as legislações da Segurança do Trabalho neste período, realizou a SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho, a semana tem o propósito de fazer com que os colaboradores resgatem valores esquecidos em seu cotidiano, ou seja, não só tenham ideia de segurança,

mas que também pratiquem segurança, desenvolvendo a consciência da importância de eliminar os acidentes do trabalho e de criar uma atitude vigilante, permitindo reconhecer e corrigir condições e práticas nocivas ao ambiente de trabalho.

No evento ocorreram palestras e treinamentos no auditório onde propiciou aos colaboradores além do conhecimento, a reflexão perante as ações de segurança no ambiente de trabalho e a integração da equipe, bem como cuidados com a saúde e sócio-ambientais.

Quando tratamos de uma assistência de enfermagem de qualidade, com um planejamento sobre as ações e procedimentos, onde todos os profissionais possuem sua participação, percebemos que existe todo um universo de estudo com base nas ações diárias que ocorrem no ambiente de trabalho.

Para reforçar as ações de segurança durante o atendimento aos usuários, deu enfoque aos protocolos assistenciais da política segurança do paciente, bem como também a prevenção e controle de infecção através do manuseio e controle dos dispositivos e materiais utilizados na assistência terapêutica. O aumento da hemovigilância nas transfusões sanguíneas e a padronização das refeições servidas no hospital, contribui na adequação nutricional clínica e em sua reabilitação.

A integração institucional dos colaboradores do HGT está em processo de elaboração, avaliação e liberação da Diretoria Administrativa Financeira, na qual a realização do evento está sem data pré definida. Os Setores envolvidos no evento da integração institucional NEP/GTH/SCIH/SESMT, Qualidade, Tecnologia da Informação e Departamento Pessoal participarão da construção do manual do colaborador, até o presente momento aguarda a liberação da diretoria do hospital para a realização do evento educacional.

Na execução total dos treinamentos durante o período tivemos 991 participantes de todas as áreas do ambiente hospitalar: assistências, administrativas e apoio, totalizando 1.035:00:00 horas de treinamentos realizados na instituição, proporcionando um total de 04 horas e 36 minutos de treinamento por colaborador.

MÊS	TOTAL DE HORAS EM TREINAMENTO	TOTAL DE TREINAMENTOS INTERNOS	TOTAL DE TREINAMENTOS EXTERNOS	TOTAL DE PARTICIPANTES	TOTAL DE HORAS POR COLABORADOR
JANEIRO 2016	901:20: 00	20	00	299	3,86h
FEVEREIRO 2016	634:20: 00	37	00	471	2,72h
MARÇO 2016	1224:20: 00	80	00	804	5,23h
ABRIL 2016	1328:30:00	69	01	805	6,09h
MAIO 2016	865:00:00	40	01	626	4,06h
JUNHO 2016	860:00:00	59	02	601	4,00h
JULHO 2016	401:30:00	25	00	377	2,09h
AGOSTO 2016	931:00:00	52	01	628	4,27h
SETEMBRO 2016	1045:00:00	78	07	892	4,33h
OUTUBRO 2016	674:30:00	106	03	660	3,18h
NOVEMBRO 2016	822:30:00.	269	00	1308	3,36h
DEZEMBRO 2016	801:30:00.	52	01	390	3,24h
JANEIRO 2017	797:30:00	69	00	475	3,32h
FEVEREIRO 2017	495:00: 00	33	02	327	2,05h
MARÇO 2017	494:30: 00	75	01	487	2,08h
ABRIL 2017	359:30:00	55	00	351	1,51h
MAIO 2017	420:00:00	45	00	419	2,12
JUNHO 2017	1.078:00:00	45	04	633	4,38
JULHO 2017	1.332:00:00	100	06	1188	5,24
AGOSTO 2017	1.884:30:00	144	06	1419	7,44
SETEMBRO 2017	1.097:30:00	78	02	1039	4,20
OUTUBRO 2017	1.035:00:00	64	03	991	4,36

• VISÃO GERAL DE TREINAMENTOS:

Segundo Fonseca (2002), "O conhecimento científico é produzido pela investigação científica, através de seus métodos". Nos momentos de pesquisa e estudos, utilizamos como referencia bibliográficas para os treinamentos no hospital as instruções de trabalhos, protocolos, referências bibliográficas de obras de diversos autores e manuais setoriais do Hospital Geral de Tailândia, oportunizando reflexões sobre as ações realizadas na assistência e na area administrativa, buscando possibilidades através do conhecimento de transformar para melhor o fazer e cuidar das pessoas.

Os 64 registros de treinamentos internos realizados na instituição, não contabilizando as reuniões realizadas no mês de outubro contemplava sete temas de treinamentos programados pelo PAT: Protocolo Prevenção de Queda, Cirurgia Segura, Prevenção de Lesão por Pressão, Tipos de Dietas Hospitalares, Controle de Dispositivos e Materiais, Transfusão Sangue e Hemovigilância e Cuidados ao Paciente Queimado os outros temas de estudos foram realizados pela Formação na Unidade de Trabalho (instruções de trabalho setoriais) nas áreas administrativas de apoio e assistenciais.

Os treinamentos e encontros reflexivos - (reuniões) executados no hospital nas áreas assistenciais e administrativa tem como perspectiva contribuir na construção de conhecimentos e aprimoramento de boas práticas nos processos de trabalho, avaliar as atividades desenvolvidas pela equipe multiprofissional, no processo de aperfeiçoamento técnico na politica de qualidade e de segurança do paciente na instituição.

O setor do Serviço de Nutrição e Dietética realizou aos seus colaboradores treinamento interno no intuito de promover maior conhecimento técnico científico em relação aos temas: Higiene e Saúde dos colaboradores, Cálculo das necessidades de calorias e Proteínas de crianças, Prescrição de dieta enteral para crianças.

O conhecimento visa agregar ao serviço de nutrição dietética o aumento do controle na segurança do preparo e administração da dieta, melhorar a prescrição nutricional para crianças.

O setor da Agencia Transfusional participou de capacitações junto aos seus colaboradores para elevar o aperfeiçoamento técnico e científico de boas praticas na execução dos procedimentos. As capacitações ocorreram sobre as instruções de trabalho: Assepsia de computadores, higienização de telefones e coleta de sangue e teste pré-transfusional.

A higiene e a ordem são elementos que concorrem decisivamente para a sensação de bem-estar, segurança e conforto dos profissionais e usuários do serviço de saúde, o hospital dispõe do serviço de higienização e limpeza que visa aprimoramento das técnicas e rotinas operacionais nos procedimentos de limpeza e desinfecção das mobílias, equipamentos, objetos inanimados e estrutura física dos setores.

Dentro desse contexto os colaboradores do SHL receberam orientação sobre: a proibição de circulação de pessoas na área limpa da lavanderia. A conduta estabelece organização e prevenção de transmissão cruzada de microorganismos aos kit enxovais em seu processamento.

O Almoxarifado do hospital é o local destinado à guarda, localização, segurança e preservação do material adquirido, adequado à sua natureza, a fim de suprir as necessidades operacionais dos setores assistenciais e administrativos. O setor não realizou treinamentos internos,. A coordenação participou de treinamento externo (visita técnica no Jean Bittar sobre: funcionamento do sistema SALUX.

A (CME) central de material de esterilização no hospital, tem a importância vital na prevenção e controle das infecções, sendo responsável pelo desenvolvimento de todas as fases do processo de esterilização. Como a infecção hospitalar representa uma das principais causas de mortes nos hospitais, a responsabilidade de cada

pessoa envolvida com os processos de esterilização é enorme, sendo necessários treinamentos e revisões periódicas das técnicas envolvidas.

Os colaboradores da CME neste período mensal receberam treinamentos internos sobre as instruções de trabalho: Monitoramento dos processos de Desinfecção Química nos Artigos, Indicadores Químicos, Físicos e Biológicos nos Processos de esterilização.

O departamento pessoal é parte integrante da estrutura organizacional da instituição sabe-se que além da manutenção e organização de arquivos expedidos pelas exigências governamentais nas esferas trabalhistas, controla as normas de segurança e higiene no trabalho, tem como suas responsabilidades, admitir, treinar, desenvolver, motivar, orientar e fazer o desligamento de colaboradores. O setor junto ao NEP é responsável por integrar os novos colaboradores, neste período não ocorreu a integração institucional aos novos colaboradores recém admitidos devido não ter admissão de colaboradores na instituição

O setor do serviço social neste período realizou treinamento in loco sobre a instrução de trabalho: Emissão de relatórios estatísticos do Serviço Social, visando uniformizar a qualidade e a segurança dos dados fornecidos de seu atendimento.

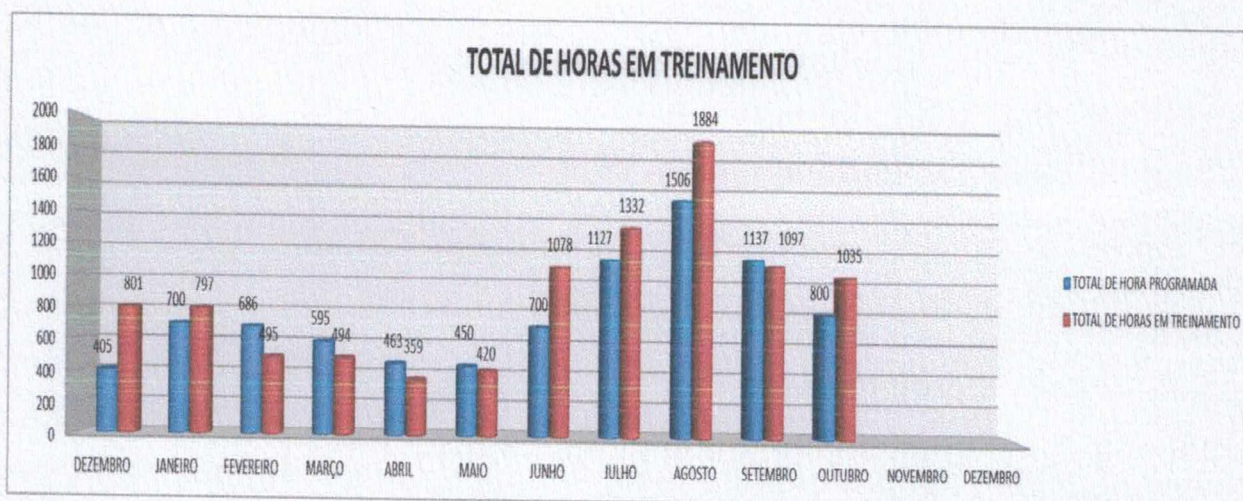
Nas políticas de segurança da instituição compete ao SESMT esclarecer aos colaboradores os riscos existentes no ambiente de trabalho e promover ações para neutralizá-las ou eliminá-las. Sempre visando a promoção da saúde, prevenção de acidentes de trabalho e de doenças ocupacionais. Preocupado em atender as exigências funcionais o setor executou em parceria com a CIPA e o NEP promoveu palestras educativas sobre: Educação no Trânsito, doença sexualmente transmissível, ginástica laboral e dinâmicas de grupo.

Os setores, Laboratório, Radiologia, SAC, não realizaram os treinamentos pela unidade de trabalho no período mensal. O NEP emitirá notificação técnica aos setores correspondentes que encontram com pendências referente aos processos

educacionais para orientação quanto a regularização imediata no programa de desenvolvimento profissional.

Deixa-se claro que o despertar pelo interesse de uniformizar, aprimorar e buscar qualidade na prestação de serviço é de extrema responsabilidade do Gestor junto ao setor do NEP.

Os treinamentos programados referentes ao cronograma mensal totalizavam 800 horas, o indicador do gráfico abaixo apresenta aumento de 235 horas de treinamentos programado para o mês de outubro na instituição, este aumento ocorreu devido a ministração de treinamentos na semana da SIPAT e temas fora do PAT realizados in loco durante o periodo mensal.

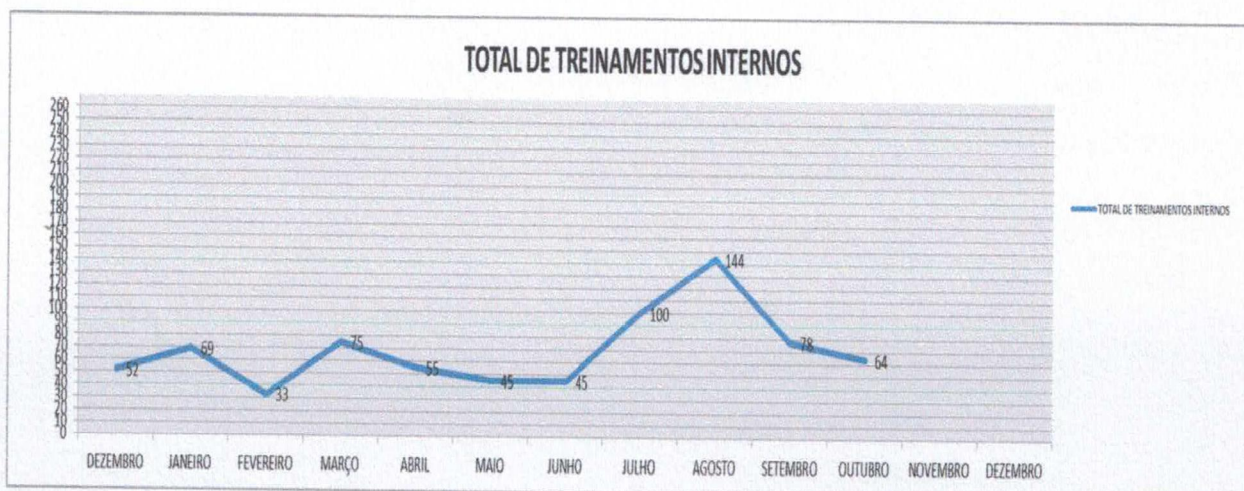


Fonte: NEP – For. 001 Lista de presença / For.002 Relatórios de Treinamento

A assiduidade nos treinamentos pelos colaboradores deixou o indicador participações dos colaboradores acima da média com 991 participantes. Neste mês diminuimos a quantidade de treinamentos internos referente ao mês passado (67 capacitações e os nossos colaboradores participaram de 03 treinamentos externos). Encerramos o mês de outubro com total de 1.035:00:00 horas de treinamentos correspondendo a média de 04 horas e 36 minutos de treinamentos por colaborador, nos quais estes estão contemplados e não contemplados no LNT.

• TREINAMENTOS INTERNOS

No período de outubro de 2017 a linha do indicador apresenta diminuição na quantidade de treinamentos internos, esse fenômeno ocorreu devido não execução pelos setores na programação do cronograma de treinamentos agendados pela Unidade de Trabalho Setorial (instrução de trabalho).



Fonte: NEP – For. 001 Lista de presença

Buscamos a aplicabilidade de 100% destes treinamentos aos colaboradores no intuito de compartilhar conhecimentos entre os participantes. Importante ressaltar a necessidade de participação e comprometimento dos gestores e colaboradores da Instituição.

• HORAS HOMENS / POR COLABORADOR

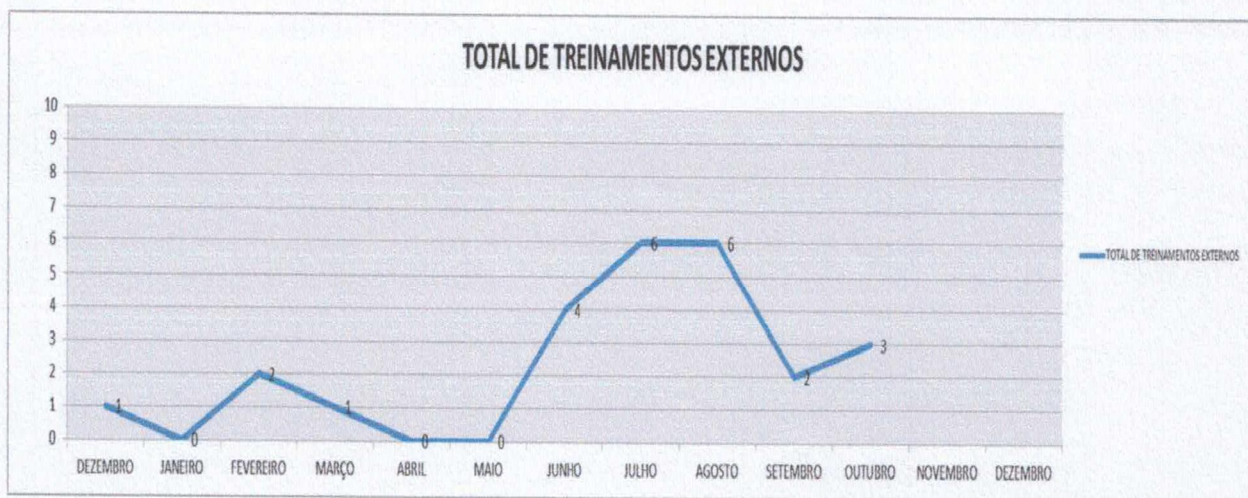
Na realização dos treinamentos nesse período de outubro realizamos um total de 1035:00:00 horas de treinamentos, os gráficos a baixos apresentam o indicador abaixo em relação ao que estava programado. Considera-se um resultado positivo, devido a alta assiduidade e participação de 991 colaboradores nos treinamentos ofertados pelo NEP no auditório e in loco a nível setorial.

• TREINAMENTOS EXTERNOS:

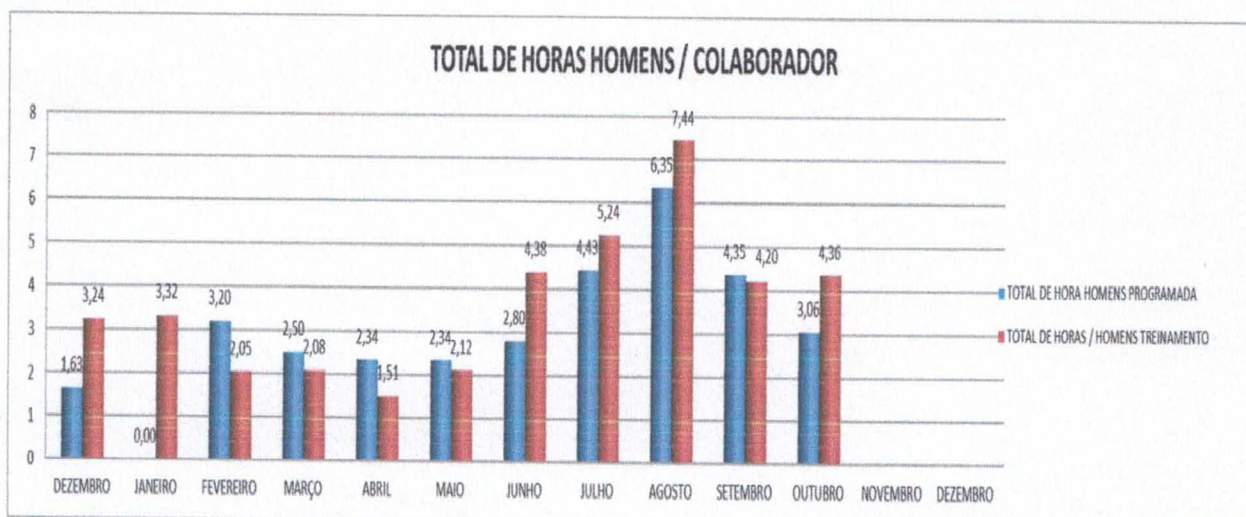
O treinamento é um investimento que tem por finalidade ajudar a alcançar os objetivos da empresa capacitando às equipes, para execução do trabalho através de conhecimentos e aprimorando, as habilidades individuais para reduzir ou eliminar erros nas atividades, para que se possam atingir as metas propostas pela empresa. Assim, o treinamento não é despesa e sim um investimento precioso e necessário, pois os retornos são altamente compensatórios para a organização (CHIAVENATO, 1999).

No período mensal do mês outubro, ocorreram participações de treinamentos externos dos nossos colaboradores pelas diretorias: Administrativa Financeira e Gerência de Enfermagem no hospital Jean Bittar sobre manuseio e aperfeiçoamento do sistema SALUX.

O NEP apoia e incentiva esta conduta educacional em parceria com a direção do HGT. Segundo Paulo Freire “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua própria produção ou construção”. Para favorecer os colaboradores e propiciar ampliação do conhecimento em seu aprendizado a instituição e o NEP através de suas parcerias promovem capacitações com outras instituições e facilitadores externos.

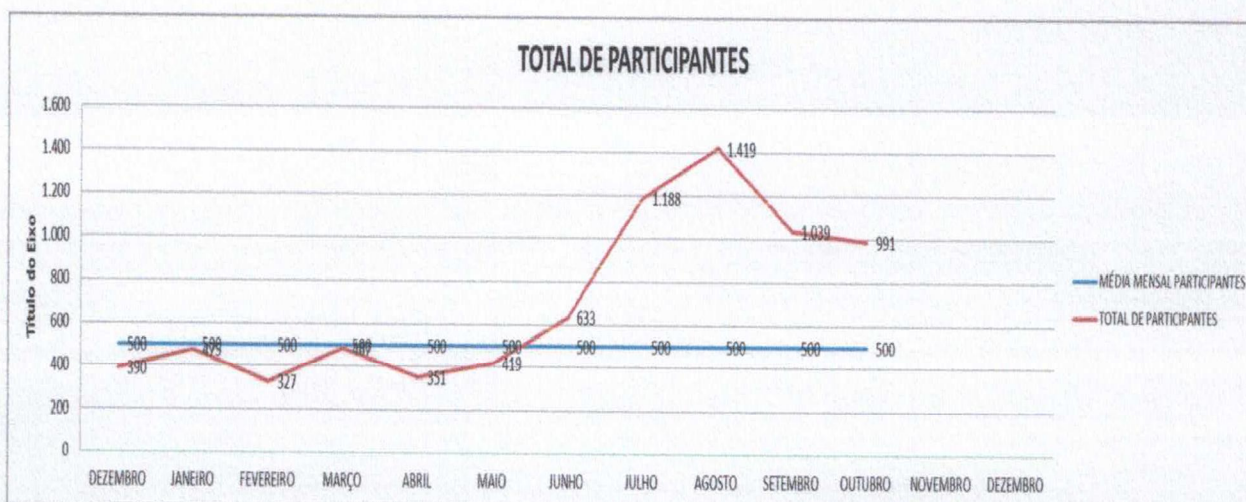


Fonte: Contabilidade / Financeiro



Fonte: NEP – Relatórios de Treinamento

• TOTAL DE PARTICIPANTES



Fonte: NEP – Relatório de Treinamento

• EVENTOS:

EVENTOS REALIZADOS NO MÊS OUTUBRO
REUNIÕES MENSAS DAS COMISSÕES: CIPA- CCIH - REVISÃO PRONTUÁRIO - ÓBITO - COMITE TRANSFUSIONAL.
REUNIÕES MENSAS COM COORDENADORES DE AREA E SEUS COLABORADORES.
EDUCAÇÃO EM SAUDE: PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA E COLO DO UTERO.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: VIOÊNCIA INFANTIL
EDUCAÇÃO EM SAÚDE: DOAÇÃO DE SANGUE.
EDUCAÇÃO EM SAÚDE: DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSIVEL.
GINASTICA LABORAL
EDUCAÇÃO EM SAÚDE: EDUCAÇÃO ALIMENTAR
AÇÕES EDUCATIVAS NA BRINQUEDOTECA.
PROJETOS / REALIZADOS NO MÊS OUTUBRO
PROJETO: SERVIÇO CAPELANIA
PROJETO: CAFÉ COM A DIREÇÃO
PROJETO: PROGRAMA GREEN KICTHEN
PROJETO: LAÇOS DE AMOR

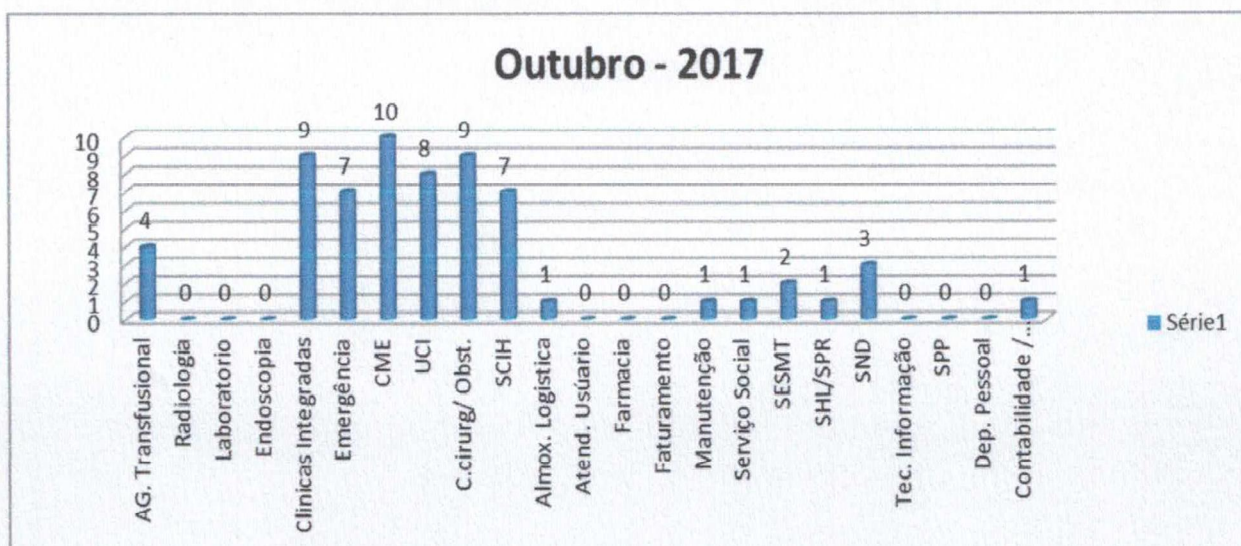
Vale ressaltar que o Grupo de trabalho de Humanização está implantado na instituição, o mesmo contempla os projetos de EDUCAÇÃO EM SAÚDE, este projeto tem a finalidade de levar informações preventivas das diversas doenças e dicas que ajudam os usuários a terem uma melhor qualidade de vida. Estas orientações em saúde são realizadas nas recepções enquanto os usuários aguardam o atendimento e nas clínicas de internação durante o seu tratamento terapêutico.

O NEP em parceria com o GTH realiza ações externas de educação em saúde a comunidade em vários setores e órgãos institucionais (escolas, creches, igrejas, unidades básicas de Saúde, etc..) utiliza também os canais de comunicação: rádio, Televisão e redes sociais na internet para levar a informação de cuidados de saúde a toda população local.

O Núcleo de Educação Permanente atua junto às ações de humanização do hospital, no intuito de promover momentos de inter-relação, ou seja, sendo elo,

buscando ampliação da comunicação entre colaboradores/usuários e colaboradores/coordenação – direção, sobre o processo de trabalho. Criando possibilidades para reflexão de boas praticas e tomadas de decisão que visem a melhoria para o bom funcionamento da instituição.

• IV. QUANTITATIVO DE TREINAMENTOS POR SETORES



Fonte: NEP – Núcleo de Educação Permanente

O NEP está em processo de aperfeiçoamento nas suas rotinas educacionais na instituição no intuito de incentivar os coordenadores/Líderes de área a promover treinamentos buscando criar possibilidades para construção e produção de conhecimentos aos colaboradores fazendo existir a cultura de sempre participar dos treinamentos disponibilizados pelo HGT, na finalidade de integrar todos os colaboradores para desenvolvimento profissional e pessoal.

No gráfico acima os indicadores de treinamentos por setor, apresenta os setores da gerência de enfermagem e com maior quantidade de treinamentos devido a realização da programação de treinamentos pelo PAT ofertados pelo NEP no auditório e in loco, ressalta os setores: Clinicas integradas, Emergência, UCI, Centro cirúrgico, CME, com maior indicador devido a participação dos treinamentos ofertados pelo NEP.

A Diretoria Técnica apresenta o setor da Agência Transfusional atualizado e inserido com bom desempenho no programa de desenvolvimento profissional.

V. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância em manter um programa de desempenho profissional na instituição contribui para a qualidade em tudo o que se faz, devemos ter pessoas qualificadas produzindo, e para ter estas pessoas, a empresa, ou hospital deve investir na preparação das mesmas através de treinamentos, no intuito de responder a satisfação de atendimento aos usuários.

O Hospital Geral de Tailândia apoia e incentiva a cultura de educação permanente entre seus profissionais. O NEP enquanto setor responsável do gerenciamento de todos os treinamentos busca aprimorar suas ações, estabelecer rotinas solidas educacionais no processo de trabalho.

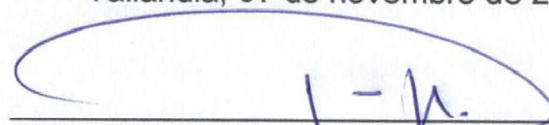
Desenvolvemos ações educativas no intuito de fortalecer as politicas de qualidade nos processos de trabalho, que visam contribuir na pratica assistencial de forma direta e indireta na segurança do paciente. Levamos em contra partida a reflexão critica dos colaboradores e gestores na instituição, quanto a importância de dimensionar e incentivar a participação de seus colaboradores aos treinamentos ofertados pelo NEP no auditório e in loco.

O desenvolvimento de pessoas deve considerar o seu potencial e a sua capacitação para atuar como sujeitos multiplicadores de ações impactantes nos contextos da assistência de saúde, induzindo os profissionais a recriarem e reorganizarem os processos de trabalho para a institucionalização de novas práticas de cuidado.

Temos clareza que treinar é educar, ensinar, é mudar o comportamento, é fazer com que as pessoas adquiram novos conhecimentos, novas habilidades, é ensina-las a mudar de atitudes. Treinar no sentido mais profundo é ensinar a pensar, a criar e a aprender.

Acreditamos que através da educação conseguimos responder as metas e objetivos, beneficiando a todos, usuários e profissionais da instituição de saúde.

Tailândia, 07 de novembro de 2017.



Enfº. José Juliano Costa
Núcleo de Educação Permanente

José Juliano Costa
ENFERMEIRO
COREN - 150945

ANEXO

FOTOS DE ATIVIDADES REALIZADAS NO MÊS DE OUTUBRO.

• TREINAMENTOS DO MÊS OUTUBRO:

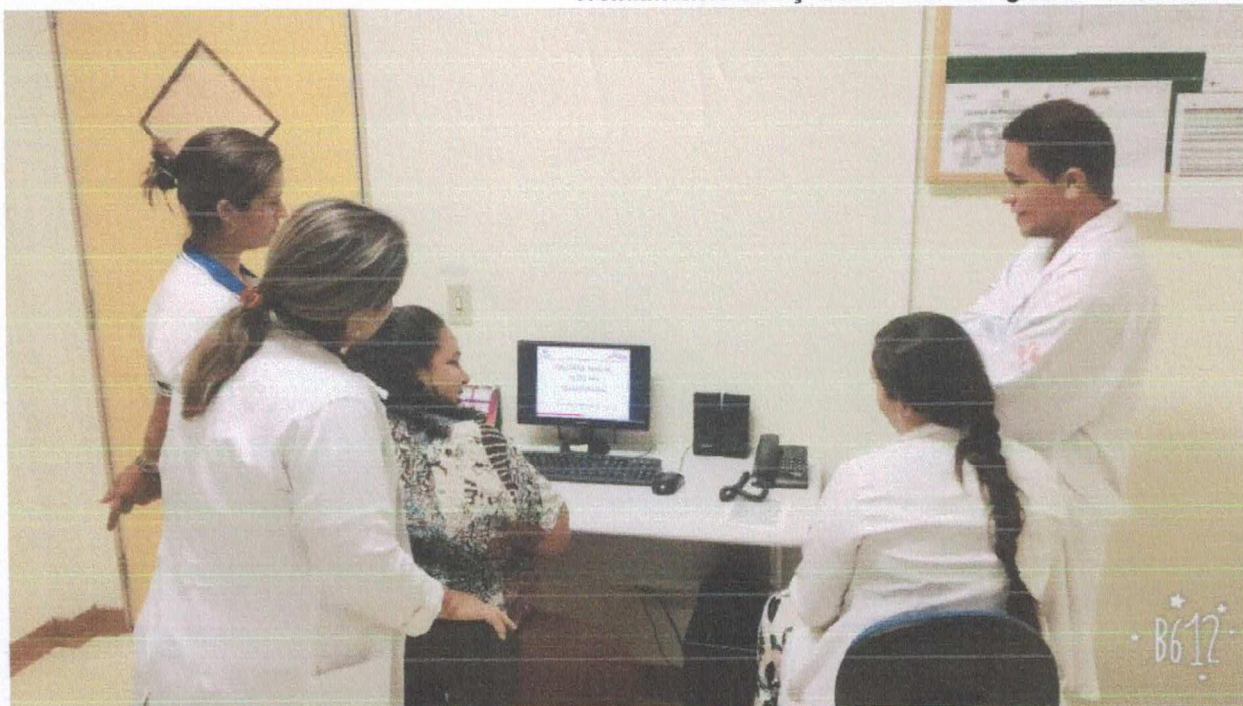
Treinamento: Prevenção Lesão por Pressão



Treinamento: Prevenção Queda



Treinamento: Intrução de Trabalho Agência Transfusional



Palestra: Prevenção do Cancer de Mama na Comunidade



SIPAT – HGT/2017



Educação em Saúde: Doação de Sangue



Palestra: Prevenção do Cancer de Mama no HGT



RELATÓRIO DE TREINAMENTOS - MÊS DE OUTUBRO - 2017

Data	Sector	Treinamentos Internos	Treinamentos Externos	Nº Participantes	C. Horário	Facilitador/Participante	Objetivo	Total de Horas
11/10/2017	CME	IT.CME 018 Monitoramento dos Processos de Desinfecção Química nos Artigos	XXXX	8	00:30:00	Enf. Suely Frólich	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas no monitoramento dos processos de Desinfecção Química nos Artigos para garantir a qualidade e a segurança dos artigos	8:00:00
18/10/2017		IT.CME 017 Indicadores Químicos, Físicos e Biológicos nos Processos de Esterilização	XXXX	8	01:00:00	Enf. Suely Frólich	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas no manuseio seguro das Autoclaves para garantir a qualidade e segurança do monitoramento dos processos de esterilização dos artigos	8:00:00
25/10/2017		IT.CME 018 Manipulação e Controle do Uso do Ácido Peracético	XXXX	8	01:00:00	Enf. Suely Frólich	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas na Manipulação e Controle do Uso do Ácido Peracético no processo de desinfecção química dos artigos	8:00:00
29/10 a 31/10		Protocolo - Prevenção de Lesão por Pressão	XXXX	8	01:00:00	José Juliano Costa Monique Rocha dos Santos	Promover aperfeiçoamento técnico - assistencial, identificar e estabelecer medidas preventivas e de reabilitação aos usuários que possuem riscos para lesão por pressão durante o período de internação na Instituição. Cumprir com a política de segurança do paciente.	8:00:00
30/10 a 31/10		Protocolo - Prevenção de Queda	XXXX	8	1:00:00	Maysara da Silva Soares Juliano Costa	Promover aperfeiçoamento técnico - assistencial, identificar e estabelecer medidas preventivas com ações corretivas aos usuários que possuem riscos para queda durante o período de internação na Instituição. Cumprir com a política de segurança do paciente.	8:00:00
17/10 a 18/10/2017		Protocolo - Cirurgia Segura	XXXX	8	1:00:00	Dina Rezende O. Junior	Promover aperfeiçoamento técnico - científico e aumentar os padrões de qualidade e segurança ao cuidado cirúrgico na redução de erros e danos ao paciente. Cumprir com a política de segurança do paciente.	8:00:00
11/10 a 12/10/2017		Tipos de Dietas Hospitalares	XXXX	8	1:00:00	Aline Baldo Forese	Padronizar as refeições servidas no Hospital e informar toda a equipe envolvida com os cuidados dos pacientes sobre a nomenclatura, as indicações e as características de cada dieta padronizada, assim como a sua adequação nutricional	8:00:00
24/10 a 25/10/2017		Cuidados ao Paciente Queimado	XXXX	8	1:00:00	José Juliano Costa	Promover aperfeiçoamento técnico - assistencial, identificar e estabelecer medidas preventivas e de reabilitação aos usuários atendidos por lesão de queimadura no atendimento durante o período de internação na Instituição. Cumprir com a política de segurança do paciente.	8:00:00
26/10/2017		Prevenção de Queda / Utilização Adequada e Segura da Cadeira de Banho	XXXX	8	1:00:00	José Juliano Costa	Promover aperfeiçoamento técnico - assistencial, estabelecer medidas preventivas e de risco de queda aos usuários atendidos na Instituição no momento do uso do banheiro. Cumprir com a política de segurança do paciente.	8:00:00
17/10 - 18/10/2017		IT.SCH. Controle Troca de Dispositivos e Materiais	XXXX	14	1:00:00	Walderson L. Braga	Promover aperfeiçoamento técnico - assistencial sobre o controle de trocas, dispositivos e materiais quanto a uniformidade e padronização visando a qualidade, segurança e prevenção de infecção hospitalar.	14:00:00
26/10 - 27/10/2017		Transfusão de Sangue e Hemovigilância	XXXX	1	01:00:00	Rodrigo Simeque	Promover conhecimento técnico - científico e obter e disponibilizar informações sobre os eventos adversos ocorridos nas suas diferentes etapas para prevenir seu aparecimento ou recorrência, melhorar a qualidade dos processos e aumentar a segurança	01:00:00
23/10 a 24/10/2017		Protocolo - Prevenção de Lesão por Pressão	XXXX	14	01:00:00	José Juliano Costa Monique Rocha dos Santos	Promover aperfeiçoamento técnico - assistencial, identificar e estabelecer medidas preventivas e de reabilitação aos usuários que possuem riscos para lesão por pressão durante o período de internação na Instituição. Cumprir com a política de segurança do paciente.	14:00:00
30/10 a 31/10		Protocolo - Prevenção de Queda	XXXX	14	1:00:00	Maysara da Silva Soares Juliano Costa	Promover aperfeiçoamento técnico - assistencial, identificar e estabelecer medidas preventivas com ações corretivas aos usuários que possuem riscos para queda durante o período de internação na Instituição. Cumprir com a política de segurança do paciente.	14:00:00
11/10 a 12/10/2017	UCI	Tipos de Dietas Hospitalares	XXXX	14	1:00:00	Aline Baldo Forese	Padronizar as refeições servidas no Hospital e informar toda a equipe envolvida com os cuidados dos pacientes sobre a nomenclatura, as indicações e as características de cada dieta padronizada, assim como a sua adequação nutricional	14:00:00
24/10 a 25/10/2017		Cuidados ao Paciente Queimado	XXXX	14	1:00:00	José Juliano Costa	Promover aperfeiçoamento técnico - assistencial, identificar e estabelecer medidas preventivas e de reabilitação aos usuários atendidos por lesão de queimadura no atendimento durante o período de internação na Instituição. Cumprir com a política de segurança do paciente.	14:00:00
24/10/2017		Prevenção de Queda / Utilização Adequada e Segura da Cadeira de Banho	XXXX	14	1:00:00	José Juliano Costa	Promover aperfeiçoamento técnico - assistencial, estabelecer medidas preventivas e de risco de queda aos usuários atendidos na Instituição no momento do uso do banheiro. Cumprir com a política de segurança do paciente.	14:00:00
17/10 a 18/10/2017		Protocolo - Cirurgia Segura	XXXX	14	1:00:00	Dina Rezende O. Junior	Promover aperfeiçoamento técnico - científico e aumentar os padrões de qualidade e segurança ao cuidado cirúrgico na redução de erros e danos ao paciente. Cumprir com a política de segurança do paciente.	14:00:00

17/10 - 18/10/2017	IT.SCIH. Controle Troca de Dispositivos e Materiais.	XXXX	14	1:00:00	Wanderson L. Braga	Promover aperfeiçoamento técnico assistencial sobre o controle de trocas, dispositivos e materiais quanto a uniformidade e padronização visando a qualidade e segurança e prevenção de infecção hospitalar.	1:00:00
24/10 - 27/10/2017	Transfusão de Sangue e Hemovigilância.	XXXX	3	01:00:00	Rodrigo Semeque	Promover conhecimento técnico - científico e atualizar e disponibilizar informações sobre os eventos adversos ocorridos nas suas diferentes etapas para prevenir seu aparecimento ou recorrência, melhorar a qualidade dos processos e aumentar a segurança.	03:00:00
23/10 - 24/10/2017	Protocolo - Prevenção de Lesão por Pressão	XXXX	22	01:00:00	João Juliano Costa Rocha dos Santos	Promover aperfeiçoamento técnico assistencial, identificar e estabelecer medidas preventivas e de reabilitação aos usuários que possuem riscos para lesão por pressão durante o período de internação na instituição. Cumprir com a política de segurança do paciente.	22:00:00
17/10 - 18/10/2017	Protocolo - Cirurgia Segura	XXXX	22	1:00:00	Dimas Rezende C. Junior	Promover aperfeiçoamento técnico - científico e aumentar os padrões de qualidade e segurança ao cuidado cirúrgico na redução de erros e danos ao paciente. Cumprir com a política de segurança do paciente.	22:00:00
30/10 - 31/10	Protocolo - Prevenção de Queda	XXXX	22	1:00:00	Mayara de Silva Soares Juliano Costa	Promover aperfeiçoamento técnico assistencial, identificar e estabelecer medidas preventivas com ações corretivas aos usuários que possuem riscos para queda durante o período de internação na instituição. Cumprir com a política de segurança do paciente.	22:00:00
11/10 - 12/10/2017	Tipos de Deletas Hospitalares	XXXX	22	1:00:00	Aline Baldo Flores	Reduzir as reações adversas no Hospital e informar toda a equipe envolvida com os cuidados dos pacientes sobre a nomenclatura, as indicações e as características de cada dente padronizada, assim como a sua adequação profissional.	22:00:00
24/10 - 25/10/2017	Cuidados ao Paciente Queimado	XXXX	22	1:00:00	João Juliano Costa	Promover aperfeiçoamento técnico assistencial, identificar e estabelecer medidas preventivas e de reabilitação aos usuários atendidos por lesão de queimaduras no atendimento durante o período de internação na instituição. Cumprir com a política de segurança do paciente.	22:00:00
24/10 - 18/10/2017	Prevenção de Queda / Utilização Adequada e Segura de Cadeira de Banho.	XXXX	22	1:00:00	João Juliano Costa	Promover aperfeiçoamento técnico assistencial, estabelecer medidas preventivas e de risco de queda aos usuários atendidos na instituição no momento do uso do banheiro. Cumprir com a política de segurança do paciente.	22:00:00
17/10 - 18/10/2017	IT.SCIH. Controle Troca de Dispositivos e Materiais.	XXXX	22	1:00:00	Wanderson L. Braga	Promover aperfeiçoamento técnico assistencial sobre o controle de trocas, dispositivos e materiais quanto a uniformidade e padronização visando a qualidade e segurança e prevenção de infecção hospitalar.	22:00:00
04/10 - 05/10/2017	Orientação: Correto uso da Cadeira do Centro Cirúrgico.	XXXX	23	00:30:00	Dimas Rezende C. Junior	Orientar aos colaboradores da enfermagem o canto cirúrgico, quanto a desconexão do ambiente da sala de estar - resto de comidas e falta de higienização nas bancadas.	11:30:00
23/10 - 24/10/2017	Protocolo - Prevenção de Lesão por Pressão	XXXX	25	01:00:00	João Juliano Costa Rocha dos Santos	Promover aperfeiçoamento técnico assistencial, identificar e estabelecer medidas preventivas e de reabilitação aos usuários que possuem riscos para lesão por pressão durante o período de internação na instituição. Cumprir com a política de segurança do paciente.	25:00:00
30/10 - 31/10	Protocolo - Prevenção de Queda	XXXX	25	1:00:00	Mayara de Silva Soares Juliano Costa	Promover aperfeiçoamento técnico assistencial, identificar e estabelecer medidas preventivas com ações corretivas aos usuários que possuem riscos para queda durante o período de internação na instituição. Cumprir com a política de segurança do paciente.	25:00:00
17/10 - 18/10/2017	Protocolo - Cirurgia Segura	XXXX	25	1:00:00	Dimas Rezende C. Junior	Promover aperfeiçoamento técnico - científico e aumentar os padrões de qualidade e segurança ao cuidado cirúrgico na redução de erros e danos ao paciente. Cumprir com a política de segurança do paciente.	25:00:00
11/10 - 12/10/2017	Tipos de Deletas Hospitalares	XXXX	25	1:00:00	Aline Baldo Flores	Reduzir as reações adversas no Hospital e informar toda a equipe envolvida com os cuidados dos pacientes sobre a nomenclatura, as indicações e as características de cada dente padronizada, assim como a sua adequação profissional.	25:00:00
24/10 - 25/10/2017	Cuidados ao Paciente Queimado	XXXX	25	1:00:00	João Juliano Costa	Promover aperfeiçoamento técnico assistencial, identificar e estabelecer medidas preventivas e de reabilitação aos usuários atendidos por lesão de queimaduras no atendimento durante o período de internação na instituição. Cumprir com a política de segurança do paciente.	25:00:00
24/10 - 18/10/2017	Prevenção de Queda / Utilização Adequada e Segura de Cadeira de Banho.	XXXX	25	1:00:00	João Juliano Costa	Promover aperfeiçoamento técnico assistencial, estabelecer medidas preventivas e de risco de queda aos usuários atendidos na instituição no momento do uso do banheiro. Cumprir com a política de segurança do paciente.	25:00:00
17/10 - 18/10/2017	IT.SCIH. Controle Troca de Dispositivos e Materiais.	XXXX	34	1:00:00	Wanderson L. Braga	Promover aperfeiçoamento técnico assistencial sobre o controle de trocas, dispositivos e materiais quanto a uniformidade e padronização visando a qualidade e segurança e prevenção de infecção hospitalar.	34:00:00
26/10 - 27/10/2017	Transfusão de Sangue e Hemovigilância.	XXXX	2	01:00:00	Rodrigo Semeque	Promover conhecimento técnico - científico e atualizar e disponibilizar informações sobre os eventos adversos ocorridos nas suas diferentes etapas para prevenir seu aparecimento ou recorrência, melhorar a qualidade dos processos e aumentar a segurança.	03:00:00
23/10 - 24/10/2017	Protocolo - Prevenção de Lesão por Pressão	XXXX	34	01:00:00	João Juliano Costa Rocha dos Santos	Promover aperfeiçoamento técnico assistencial, identificar e estabelecer medidas preventivas e de reabilitação aos usuários que possuem riscos para lesão por pressão durante o período de internação na instituição. Cumprir com a política de segurança do paciente.	34:00:00

30/10 a 31/10	CLÍNICAS INTÉGRADAS	Protocolo - Prevenção de Queda	XXXX	34	1.000,00	Mayra da Silva Soares Juliano Costa	Joã	Promover aperfeiçoamento técnico assistencial, identificar e estabelecer medidas preventivas com ações corretivas aos usuários que possuem riscos para queda durante o período de internação na instituição. Cumprir com a política de segurança do paciente.	34.00.00.
17/10 a 18/10/2017		Protocolo - Cirurgia Segura	XXXX	34	1.000,00	Dimas Rezende O. Junior		Promover aperfeiçoamento técnico científico e aumentar os padrões de qualidade e segurança ao cuidado cirúrgico na redução de erros e danos ao paciente. Cumprir com a política de segurança do paciente.	34.00.00.
11/10 a 12/10/2017		Tipos de Drenas Hospitalares	XXXX	34	1.000,00	Aline Baldo Flores		Padronizar as rotinas cirúrgicas no Hospital e informar toda a equipe envolvida com os cuidados dos pacientes sobre a nomenclatura, as indicações e as características de cada dreno padronizado, assim como a sua adequação institucional.	34.00.00.
24/10 a 25/10/2017		Cuidados ao Paciente Queimado	XXXX	34	1.000,00	Joã Juliano Costa		Promover aperfeiçoamento técnico assistencial, identificar e estabelecer medidas preventivas e de reabilitação aos usuários atendidos por lesão de queimaduras no atendimento durante o período de internação na instituição. Cumprir com a política de segurança do paciente.	34.00.00.
24/10 - 18/10/2017		Prevenção de Queda / Utilização Adequada e Segura da Cadeira de Banho.	XXXX	25	1.000,00	Joã Juliano Costa		Promover aperfeiçoamento técnico assistencial, estabelecer medidas preventivas e de risco de queda aos usuários atendidos na instituição no momento do uso do banheiro. Cumprir com a política de segurança do paciente.	25.00.00
17/10 - 18/10/2017		IT SCIH. Controle Troca de Dispositivos e Materiais.	XXXX	34	1.000,00	Wenderson L. Braga		Promover aperfeiçoamento técnico assistencial sobre o controle de trocas, dispositivos e materiais quanto à uniformidade e padronização visando à qualidade, segurança e prevenção de infecção hospitalar.	34.00.00.
21/09/2017		SAE - Sistematização Assistencial de Enfermagem	XXXX	1	1.000,00	Ricardo Gomes Junior		Realizado capacitação in loco sobre SAE - Sistematização da Assistência de Enfermagem - Histórico de Enfermagem, Diagnóstico Enfermagem, Prescrição de Enfermagem, Evolução e Controle Enfermagem.	01.00.00.
20/10 a 01/11/2017		XXXX	Vida Técnica: Ivan Bitar do Sistema Salux	1	24.00.00.	Juliana Técnica de Informática		Realizado visita técnica no setor de Tecnologia da Informação do Hospital Jean Batis para aprendizagem e aperfeiçoamento do manual do sistema SALUX.	24.00.00.
17/10 - 18/10/2017		IT SCIH. Controle Troca de Dispositivos e Materiais.	XXXX	1	1.000,00	Wenderson L. Braga		Promover aperfeiçoamento técnico assistencial sobre o controle de trocas, dispositivos e materiais quanto à uniformidade e padronização visando a qualidade, segurança e prevenção de infecção hospitalar.	01.00.00.
24/10 - 25/10/2017		Cuidados ao Paciente Queimado	XXXX	1	1.000,00	Joã Juliano Costa		Promover aperfeiçoamento técnico científico e aumentar os padrões de qualidade e segurança ao cuidado cirúrgico na redução de erros e danos ao paciente. Cumprir com a política de segurança do paciente.	01.00.00.
17/10 - 18/10/2017	SCIH	Protocolo - Cirurgia Segura	XXXX	1	1.000,00	Dimas Rezende O. Junior		Promover aperfeiçoamento técnico científico e aumentar os padrões de qualidade e segurança ao cuidado cirúrgico na redução de erros e danos ao paciente. Cumprir com a política de segurança do paciente.	01.00.00.
11/10 - 12/10/2017		Tipos de Drenas Hospitalares	XXXX	1	1.000,00	Aline Baldo Flores		Padronizar as rotinas cirúrgicas no Hospital e informar toda a equipe envolvida com os cuidados dos pacientes sobre a nomenclatura, as indicações e as características de cada dreno padronizado, assim como a sua adequação institucional.	01.00.00.
30/10 - 31/10/2017		Protocolo - Prevenção de Queda	XXXX	1	1.000,00	Mayra da Silva Soares Juliano Costa	Joã	Promover aperfeiçoamento técnico assistencial, identificar e estabelecer medidas preventivas com ações corretivas aos usuários que possuem riscos para queda durante o período de internação na instituição. Cumprir com a política de segurança do paciente.	01.00.00.
23/10 - 24/10/2017		Protocolo - Prevenção de Lesão por Pressão	XXXX	1	03.00.00	Joã Juliano Costa ficha dos Santos	Monique	Promover aperfeiçoamento técnico assistencial, identificar e estabelecer medidas preventivas e de reabilitação aos usuários que possuem riscos para lesão por pressão durante o período de internação na instituição. Cumprir com a política de segurança do paciente.	01.00.00
28/10 - 27/10/2017		Transfusão de Sangue e Hemovigilância.	XXXX	1	01.00.00	Rodrigo Samacue		Promover conhecimento técnico - científico e obter e disponibilizar informações sobre os eventos adversos ocorridos nas suas diferentes etapas para prevenir seu aparecimento ou recorrência, melhorar a qualidade dos processos e aumentar a segurança.	01.00.00
11/10/2017	NRP / GTM / NCSF	Reprogramação e Execução do PNT.	XXXX	11	01.00.00.	Joã Juliano Costa		Reunido técnico administrativo com os coordenadores de área e líderes perante as ações educacionais para pacientes e as que estão em andamento em resposta a organização e dimensionamento cadastrado no sistema Intact.	11.00.00.
11/10/2017		Padronização de Rotinas e Rotinas do Profissional.	XXXX	7	08.00.00	Ricardo Oliveira de Souza		Promover aperfeiçoamento técnico - operacional sobre a Padronização - Rotinas da Rotinas do Profissional / Rotina de Incluir de Notas Físicas - Probaus V12 Módulo de Compas.	21.00.00
29/10 a 01/11/2017		XXXX	Vida Técnica: Ivan Bitar do Sistema Salux	1	24.00.00.	Juliana Técnica de Informática		Realizado visita técnica no setor de Tecnologia da Informação do Hospital Jean Batis para aprendizagem e aperfeiçoamento do manual do sistema SALUX.	24.00.00.
26/10/2017		IT SNO 011 Cálculo das Necessidades de Calorias e Proteínas de Crianças.	XXXX	1	01.00.00	Aline Baldo Flores		Promover conhecimento técnico e aperfeiçoamento nas boas práticas na assistência clínica nutricional sobre Cálculo das Necessidades e Proteínas da Crianças, visando aumentar o controle e a segurança no preparo e administração da dieta.	01.00.00
25/10/2017		IT SNO 03A Prescrição da Dieta Enteral para Crianças.	XXXX	1	01.00.00	Aline Baldo Flores		Promover conhecimento técnico e aperfeiçoamento nas boas práticas na assistência clínica nutricional sobre a prescrição alimentar para crianças.	01.00.00.

11/10 - 12/10/2017		Tipos de Dietas Hospitalares	XXXX	13	01:00:00	Alina Baldo Fiorase	Padronizar as refeições servidas no Hospital e informar toda a equipe envolvida com os cuidados dos pacientes sobre a nomenclatura, as indicações e as características de cada dieta padronizada, assim como a sua aquisição institucional.	13:00:00
05/10/2017	SESMT	MR-32 Segurança e Saúde nos Serviços de Saúde.	XXXX	1	01:00:00	Nilton Carneiro,	Realizar capacitação técnica científica e operacional ao colaborador quanto ao cumprimento da NR- 32.	01:00:00
23/10 e 27/10/2017		SPAT: Semana Interna de Prevenção de Acidente Trabalho	XXXX	115	01:00:00	Nilton Carneiro,	Promover conhecimento e conscientizar os colaboradores sobre a prevenção de acidentes, saúde e segurança no local do trabalho.	115:00:00
29/10 e 01/11/2017		XXXX	Visita Técnica: Ilean Bitar do Sistema Saúde	Fundamentação	1	24:00:00	Juliana Técnic de Informática	Realizado visita técnica no setor de Tecnologia da Informação do Hospital Jean Bitar para aprendizagem e aperfeiçoamento do manual do sistema SALUX.
10/09/2017	SERVIÇO SOCIAL	IT-SSD 009 Emissão de Relatórios Estatísticos do Serviço Social.	XXXX	2	01:00:00	Carli Regina Monteiro	Promover conhecimento científico a operacional quanto a emissão de relatórios estatísticos do serviço social para análise consolidado de dados do hospital.	02:00:00
10/07/2017	SHU/SVR	Orientação: Entrada na lavanderia área limpa pessoas não autorizadas.	XXXX	3	00:30:00	Flavia Gomes Machado	Realizada orientação sobre a entrada na lavanderia pessoas não autorizadas, ressaltar a importância da lavanderia dentro do complexo hospitalar, pois a eficácia de seu funcionamento depende do controle de infecção hospitalar.	01:30:00
17/10/2017	MANUTENÇÃO	IT-MAK 005 Manutenção de Máquinas de Lavar Roupas.	XXXX	2	01:00:00	Flavia Gomes Machado	Promover conhecimento técnico - científico operacional sobre manutenção de máquinas de lavar roupas para garantir o funcionamento adequado do equipamento.	02:00:00
15/10/2017	DIRETORIA TÉCNICA	IT-AG TFS 025 Assepsia de Computadores	XXXX	7	01:00:00	Rodrigo Sarmeneu	Promover conhecimento técnico - científico e operacional de boas práticas na realização de procedimentos sobre a higienização de Computadores.	07:00:00
06/10/2017		IT-AG TFS 026 Higienização de Telefones	XXXX	7	01:00:00	Rodrigo Sarmeneu	Promover conhecimento técnico - científico e operacional de boas práticas na realização de procedimentos sobre a higienização de Telefones.	07:00:00
26/10 - 27/10/2017		Transferência do Sangue e Hemoderivação	XXXX	1	01:00:00	Rodrigo Sarmeneu	Promover conhecimento técnico - científico e operacional de boas práticas na realização de procedimentos sobre a transferência de sangue e hemoderivação.	01:00:00
18/10/2017		Coleta de Sangue - Teste Pré Transferencial.	XXXX	7	01:00:00	Rodrigo Sarmeneu	Promover conhecimento técnico - científico nas suas diferentes etapas para prevenir imprudência no procedimento, melhorar a qualidade dos processos e aumentar a segurança.	07:00:00
				01	981	1:58:30:00		
Total de colaboradores do HGT no mês de Outubro: 281								

1.035:00:00 horas / 261 = (aproximadamente 04 horas e 36 minutos de treinamento por colaborador).

EVENTOS DIVERSOS REALIZADOS NO HGT NOMES DE OUTUBRO - TOTAL DE PARTICIPANTES: 88 PARTICIPANTES

REUNIOES MENSIAIS DAS COMISSOES: CIPA-COH - REVASO PRONTUARIO - OBITO - COMITE TRANSFUSIONAL

REUNIOES MENSIAIS COM COORDENADORES DE AREA E SEUS COLABORADORES:

29/09/2017 - COMEMORACAO DOS ANIVERSARIANTES / COLABORADORES DO MES DE SETEMBRO: 06 PARTICIPANTES

25/10 - EDUCACAO EM SAUDE NO TRANSITO: 26 PARTICIPANTES

12-13-20/10/2017 - EDUCACAO EM SAUDE: PREVENCAO DO CANCER DE MAMA: 13 PARTICIPANTES

12/10/2017 EDUCACAO EM SAUDE: VIOLENCIA INFANTIL: 14 PARTICIPANTES

25/10 - 26/10 EDUCACAO EM SAUDE: EDUCACAO EM SAUDE: EDUCACAO EM SAUDE: EDUCACAO ALIMENTAR: 22 PARTICIPANTES

24/10/2017 - EDUCACAO EM SAUDE: EDUCACAO EM SAUDE: EDUCACAO ALIMENTAR: 46 PARTICIPANTES

24/10/2017 - EDUCACAO EM SAUDE: EDUCACAO ALIMENTAR: 46 PARTICIPANTES

23/10 - PROJETO CAFE COM A DIRETORIA: 08 PARTICIPANTES

19/10/2017 - PROJETO LACOS DE AMOR: 01 PARTICIPANTE

BRINQUEDOTECIA: 86 PARTICIPANTES

17/10 - 27/10/ 2017 - REUNIAO CAPELANIA: 13 PARTICIPANTES

CAPELANIA VISITA AOS LEITOS: 80 PARTICIPANTES.

Legenda	PRESENCIA	PRESENCIA	TOTAL DE HORAS POR DIRETORIA
Ger. Enfermagem	51	789	800:30:00
Dir. Executiva	1	11	01:00:00
Dir. Financeira	11	159	205:30:00
Dir. Técnica	4	22	28:00:00
		TOTAL DE HORAS	1.035:00:00

Jose Juliano Costa
ENFERMEIRO
COREN - 150940

RELATÓRIO MENSAL GRUPO DE TRABALHO DE HUMANIZAÇÃO

REFERÊNCIA: OUTUBRO/2017

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO:.....	3
2. MAPEAMENTO SITUACIONAL DA HUMANIZAÇÃO NO HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA.....	4
3. ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.....	4
4. DAS ATIVIDADES:.....	5
5. CONCLUSÕES	21

1. APRESENTAÇÃO:

Esse relatório de atividades mensal tem como objetivo apresentar as principais atividades desenvolvidas no mês de Outubro pelo Grupo de Trabalho de Humanização, e as atividades desenvolvidas na brinquedoteca.

Um dos objetivos principais a qualidade da assistência prestada à comunidade, atendimento com respeito à valorização aos usuários.

Neste mês as ações da Campanha Outubro rosa aconteceram interno, externo, levando informações importantes sobre saúde, educação e prevenção entre outros.

2. MAPEAMENTO SITUACIONAL DA HUMANIZAÇÃO NO HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA.

A primeira ação do Grupo de Trabalho de Humanização para poder estruturar seu Plano de Ação foi identificar quais eram os referenciais que indicariam os critérios de elaboração.

O primeiro referencial foi a Política Nacional de Humanização através de suas Diretrizes: Acolhimento, Ambiência, Clínica Ampliada, Cogestão, Defesa dos Direitos dos Usuários e Valorização do Trabalho e do Trabalhador.

O segundo referencial foi o Contrato que o Hospital possui com o gestor público, que contém algumas ações estratégicas para a humanização. São elas:

- Implantar, implementar e manter a política de humanização no atendimento;
- Priorizar melhorias nas áreas com maior desconforto de pacientes;
- Implementar canal de comunicação entre a direção da instituição, usuários e colaboradores, com sistema de respostas e divulgação dos resultados;
- Atendimento das legislações relacionadas.

A partir disto foi realizado um mapeamento de quais eram os projetos e ações que já eram desenvolvidos e que contemplavam esta dimensão no Hospital Geral de Tailândia.

Diretriz/Dispositivo da PNH	Projeto/ação
Cogestão	Reuniões de equipe com a diretoria
Defesa dos Direitos do Usuário	S.A.U e Serviço Social
Programa de Formação em Saúde do Trabalhador	Núcleo de Educação Permanente/SESMET

Este mapeamento é de suma importância para que a GTH pudesse estabelecer as linhas de ação prioritárias na organização de seu Plano de Ação.

3. ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.

Nesta perspectiva, a Comissão de Humanização estruturou seu novo Plano de Ação em 2017, buscando atender os critérios já mencionados, principalmente os que ainda não o eram por atividades já implantadas e que possuísem consonância com as necessidades do Hospital Geral de Tailândia. Estamos analisando as ações que foram possíveis realizar dentro das contrições necessárias. Os projetos

elaborados estão em andamento conforme os processos necessários para que sejam realizadas as ações:

4. DAS ATIVIDADES:

Seguem os dados quantitativos referentes à elaboração dos projetos e ações do Grupo de trabalho de Humanização e Brinquedoteca:

Nº	Projetos e ações	Data/Out.	Nº de realização	Nº de participações
1º	Projeto Laços de Amor	18	01	01
2ª	Prevenção do câncer de mama e útero.	12,19,20	3	134
3º	Violência Infantil	12	01	48
4º	Doação de Sangue	25 e 26	02	101
5º	Doenças Sexualmente Transmissíveis	24	01	22
6ª	Ginastica Laboral	19, 20,26	03	59
7º	Educação alimentar	24	2	56
8º	Educação de Trânsito	25	01	26
9º	Projeto Café com diretoria	23	01	8
10	Projeto Comemorando com alegria	18,19,31	3	15
11º	Projeto Capelania	17 e 27	2	19
	Visitas nos leitos	06,09,13,18,31	5	90
12º	Brinquedoteca	Mensal	20	94
	TOTAL		45	673

1º - Projeto Laços de Amor

O projeto vem sendo desenvolvido desde junho de 2017, em parceria com Secretaria Municipal de Saúde, através da Diretora da Atenção Básica do Município.

No mês de outubro tivemos somente **uma (1)** gestante para realizar visita no HGT, conforme foi citado no relatório anterior, ficou alinhado com a diretora Danieelly Bitteemcourt e enfermeira responsável pelo Pré Natal Aldeane Veras, onde nos reunimos e alinhamos que o Hospital Geral de Tailândia receberia às gestantes, onde a unidade de Saúde faria o agendamento conforme o cronograma enviado anexo ao ofício **Nº701/17** pela Coordenadora do Grupo de Trabalho de Humanização do HGT.

O Grupo de Trabalho de Humanização se reuniu e discutiu uma nova estratégia para divulgação do projeto através de mídia local: Radio e site de notícias,

para informar as gestantes a visitar o hospital antes do parto. A ação se fez necessário devido ao numero pequeno de gestantes encaminhadas pelo Centro de Saúde Ignácio Koury Gabriel.

2º - Prevenção do Câncer de Mama e Útero.

Durante a Campanha outubro Rosa foi realizado ações educativas com propósito de ressaltar a importância do **diagnóstico precoce através das palestras**, incentivar as mulheres a manterem **hábitos de vida saudáveis**, fornecer informações amplas sobre o **tratamento e controle da doença**. As ações foram realizadas pelos profissionais do Hospital Geral de Tailândia (HGT) e voluntários, que desenvolveu “Campanha do Outubro Rosa”, durante todo o período, com ações interna e externa, contemplando colaboradores, usuários e acompanhantes.



Palestra no auditório: Prevenção ao câncer de mama e útero para as colaboradoras do HGT
Facilitadora: **Karla Emanuelle Silva Luz – Enfermeira**



Enfermeiro: **José Juliano costa**

Mais de 70 mulheres participaram de ação em combate ao câncer de mama com palestra sobre "Prevenção de câncer e mama", dia 27, no Centro Adventista Lazer de Tailândia, na Vicinal 11. Durante a realização do evento, em parceria com o pastor Pastor da Igreja Adventista, Kelson Santos, houve dinâmicas, apresentação de vídeos e distribuição de folders. Após o evento, houve avaliação clínica nas mulheres presentes. As palestras foram ministradas pela coordenadora de Humanização, Ana Elizabett Gomes de Souza; e pelo enfermeiro José Juliano Costa - Enfermeiro.



Palestra externa: Centro Adventista Lazer de Tailândia



Palestra na Escola Municipal José Alfredo, para mães dos alunos.
Fac. Ana Elizabett – Pedagoga, Coord.GTH.
Tema: **Prevenção do câncer de mama.**

3º - Violência Infantil

Foi realizado dia 12 – Dia das Crianças palestra na **Escola Municipal de Ensino Fundamental José Alfredo de Souza**. Um dos objetivos da palestra foi mostrar aos pais que é possível educar sem violência, evitando que a agressão seja uma forma legítima de solução de conflitos.

Também foi abordado, esclarecendo aos pais as formas de ficar atento com as crianças e adolescentes à violência sexual, através de telefonemas obscenos, exibicionismo, voyeurismo, entre outros.



Palestra na Escola Municipal José Alfredo, para mães dos alunos.
Facilitador: José Juliano Costa - Enfermeiro

4º - Doação de Sangue

A Fundação Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará (Hemopa) e a empresa Agroplama, no município de Tailândia, no nordeste do Pará, celebraram uma parceria que já deu frutos com a realização de campanha externa de doação de sangue, nos dias 26 e 27. A ação resultou em 400 coletas, que vão ajudar a salvar cerca 1.600 pessoas. A ação contou com o voluntariado dos colaboradores encaminhados pela direção do Hospital Geral de Tailândia (HGT). O diretor executivo do Hospital Geral de Tailândia, José Neto, doador há mais de 10 anos, também contribuiu com a campanha. “Temos que nos unir nessa causa tão nobre e importante para melhoria da saúde pública em favor da população”.



Momento da abertura da ação.
Diretor Executivo: **José Batista Luz Neto** expressa seu apoio na ação.

Foram realizados palestras e vídeos nas recepções do HGT, com objetivo de estimular a doação voluntária de sangue junto aos acompanhantes, familiares de usuários e visitantes, com a finalidade de contribuir para a reabilitação do estoque de sangue da Fundação Hemopa, que enfrenta dificuldades com a redução do número de coletas no Estado.



Palestra e vídeos na recepção: Doação de Sangue
Facilitador: **Rodrigo Sameque** – Farmacêutico

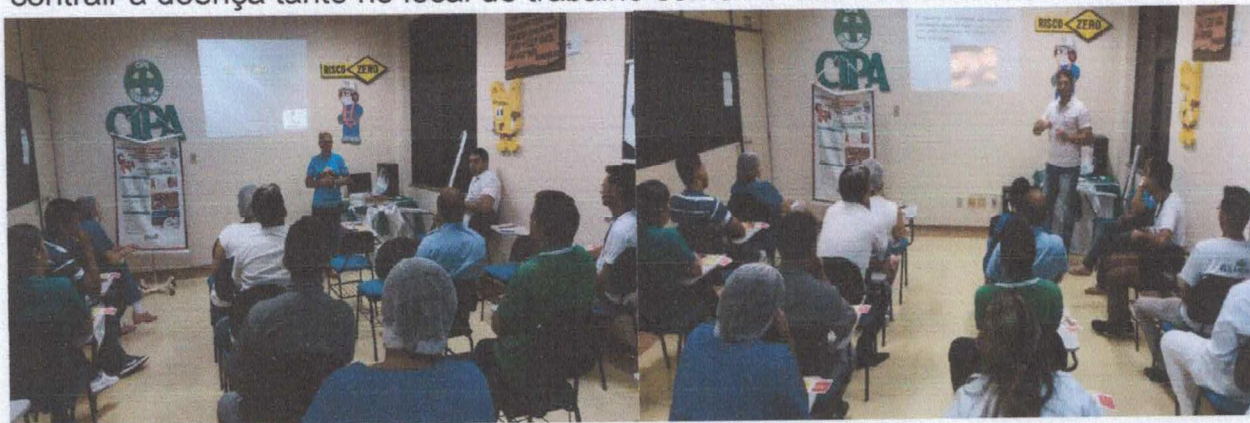
5º - Doenças Sexualmente Transmissíveis

As doenças **Sexualmente Transmissíveis (DST)**, também chamadas de **Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)**, são doenças causadas por microrganismos transmitidos durante o contato íntimo, por isso devem ser evitadas com o uso de preservativos. No caso da **Aids**, existem outras maneiras de contágio, como contato direto com sangue contaminado (seringas, agulhas e transfusões sanguíneas) e da mãe infectada com o vírus **HIV** para o filho, através da gravidez, do parto e do aleitamento materno.

A **hepatite** é uma inflamação no fígado que pode alterar o seu funcionamento, colaborando para o aparecimento de cirrose, câncer e outras doenças..

As hepatites virais são classificadas por letras do alfabeto: **A, B, C, D e E**.

Foi realizada no dia 24 do referido mês palestra no auditório para colaboradores com objetivo de promover ação de alerta do HIV/AIDS e Hepatites, prevenindo e gerenciando o seu impacto no local de trabalho, criando um ambiente laboral sem discriminação aos portadores dessas doenças, e se prevenindo de contrair a doença tanto no local de trabalho como no cuidado com sua saúde.



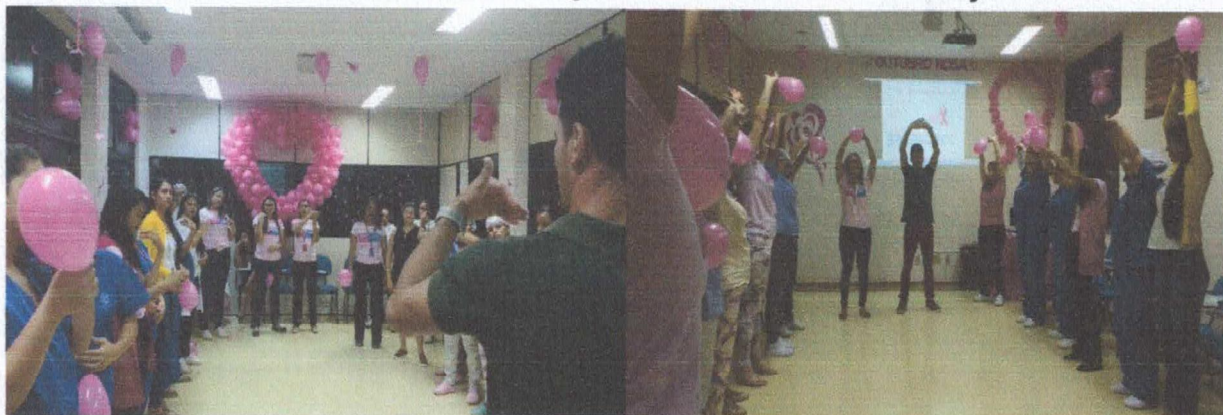
Facilitadora: Jaqueline Dias
Coordenadora do CTA

Facilitador: Pedro Clementino
Enfermeiro do CTA

6º - Ginastica Laboral

Durante a **Campanha Outubro rosa**, procuramos estratégias de prevenção do câncer, tanto para usuários como colaboradores. A ginastica laboral foi umas delas, sendo uma prática que tem como principal objetivo prevenir patologias relacionadas às atividades laborais e incentivar os colaboradores à prática de

atividades físicas, enfatizando a importância para a melhora na qualidade de vida e manutenção da saúde. A palestra foi realizada no dia 19 pelo Assistente Administrativo Ricardo Oliveira Rodrigues, acadêmico de Educação física.



Auditório: Colaboradores

7º - Educação Alimentar

Dando continuidade nas ações foi realizada no dia 24 palestra na recepção da emergência pela nutricionista Aline Baldo Fiorese, com objetivo de alertar os pacientes e acompanhantes, principalmente as mulheres, na prevenção do câncer e outros fatores que podem se gerar devido à má alimentação.

A Educação Alimentar e Nutricional é uma estratégia adotada pelas políticas públicas em Alimentação e Nutrição, sendo apontada como um importante instrumento que visa promover uma alimentação saudável de modo a estimular a autonomia do indivíduo, respeitando seus costumes e hábitos alimentares, unidos ao prazer de consumir o alimento. E representa também um dos principais fatores de prevenção de enfermidades durante a fase adulta, como por exemplo, o “câncer”.



Palestra na recepção

Na palestra a usuária recebe brinde por acertar a pergunta da nutricionista Aline Baldo.

8º - Educação no Trânsito

Foi realizada no dia 25 a palestra no auditório em parceria com Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA, com objetivo de alertar colaboradores, e a reflexão sobre a realidade do trânsito em que estamos inseridos enquanto localidade (zona urbana e zona rural); desenvolvendo conceitos de cidadania, educação e meio ambiente, visando formar um cidadão consciente e de comportamento seguro no trânsito.



Facilitador: Jean Furtado – Agente do DEMUTRAN

9º - Projeto Café com a Diretoria.

No dia 23 de outubro o encontro Café com a Diretoria foi conduzindo pelo Diretor Executivo José Batista Luz Neto. No encontro Café com Diretoria, os colaboradores falaram da importância dessa ação, pois foi o momento onde eles cooperaram para o desenvolvimento da empresa e também para expressaram a satisfação por fazer parte da equipe.

O objetivo é integrar diretores e colaboradores, com oportunidade de se apresentar, falar de sua função, explanar suas sugestões e queixas, tornando um ambiente de trabalho mais produtivo e humanizado em prol dos usuários, valorizando os seus colaboradores, satisfazendo-os pelo reconhecimento que recebem.

O projeto vem sendo cada vez mais produtivo, os colaboradores estão participando da gestão do hospital, isso mostra o quanto é importante o trabalho em conjunto em prol de melhorias.



Diretor Executivo e Colaboradores

10º - Projeto: Comemorando com Alegria.

No dia 31 de outubro foi comemorada a data do dia dos **aniversariantes** (colaboradores), à homenagem pelo seu dia, uma forma de agradecer e reconhecer o trabalho desenvolvido por cada funcionário e reforçar a humanização do serviço. "Procuramos realizar este tipo de ação a fim de integrar e valorizar cada vez mais os colaboradores".



Homenagem aos Aniversariantes do Mês de Outubro.

Dia do Médico – 18 de Outubro

Os médicos são os responsáveis por cuidar da saúde das pessoas. Por este motivo, esta data é destinada a homenagear o trabalho destes profissionais.

Os médicos foram surpreendidos em seus setores de trabalho com homenagem e bombom de chocolate, uma forma de homenagear pelo mérito a profissão e dedicação com usuários.



Homenagem ao Dia do Medico

Dia do Profissional da TI – 19 de outubro

Dia do Profissional de TI (Tecnologia da Informação), o colaborador Gustavo Nunes recebeu a homenagem.



Homenagem ao Dia da TI

11º - Projeto Capelania

Ações de capelania	Nº de realizações	Nº de participações
Culto	01	13
Missa	01	08
Visitas nos leitos	05	90

A Missa foi realizada no dia 17 e o Culto dia 27 de outubro no auditório do HGT, com objetivo levar a palavra de conforto e oração para os usuários e colaboradores que necessita ouvir uma palavra de esperança, independente de credo religioso.



Ficou decidindo pelo Diretor Executivo, Diretoria Administrativa e o Grupo de Trabalho de Humanização, duas celebração mensal, onde anteriormente eram três celebrações por mês.

As **visitas nos leitos** esse mês de outubro foram reduzidas devidas as falhas de registro e extravio dos formulários que está sobre responsabilidade do setor do S.A. U. A coordenadora do Grupo de Trabalho de Humanização junto com enfermeiro do Núcleo de Educação Permanente realizará treinamentos in loco com os agentes de portaria, sobre correção do preenchimento adequado das fichas.

Portanto, o Grupo de Trabalho de Humanização através do Projeto de Capelania, busca dar apoio espiritual aos usuários, através de orações, missas, cultos, conversas que beneficiam os pacientes, familiares e colaboradores.

12º - Brinquedoteca

As ações interventivas realizadas, até então, têm sido desenvolvidas com as crianças internadas e seus acompanhantes, que nem sempre são mães ou os pais das mesmas. Tais intervenções têm contribuído para uma recuperação mais rápida e com menos trauma das crianças internadas e ainda, uma maior divulgação da brinquedoteca, não só junto aos profissionais do hospital e crianças internadas, mas também junto a toda comunidade.

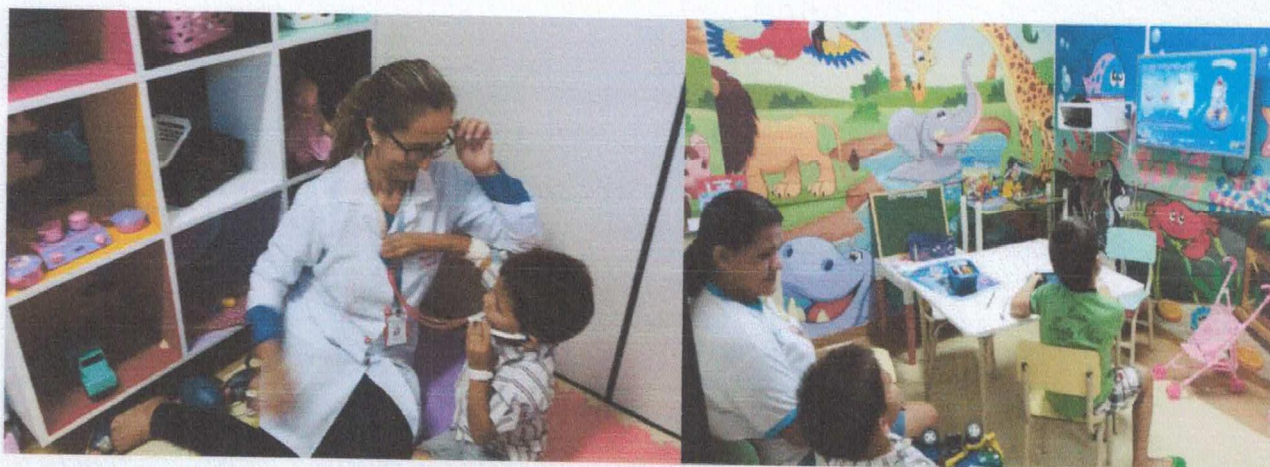
Atividades:

Durante o mês de outubro as crianças foram atendidas nos leitos e na brinquedoteca através de: brincadeiras, brinquedos, leituras, histórias, prosas e músicas e etc.

Dentro das atividades realizadas na brinquedoteca, temos a interação com os jogos de videogame permite que a criança ou adolescente também faça uma atividade cerebral, pois ele precisa conhecer os desafios propostos pelo jogo, tentar ganhar e traçar estratégias, o que resulta em melhoras no quadro clínico e na adaptação com os profissionais da saúde, entre outros benefícios.

O propósito é que durante essas diversas formas de manifestação lúdicas as crianças possam vivenciar, além de situações cotidianas, experiência que retratam a sua permanência no ambiente hospitalar.

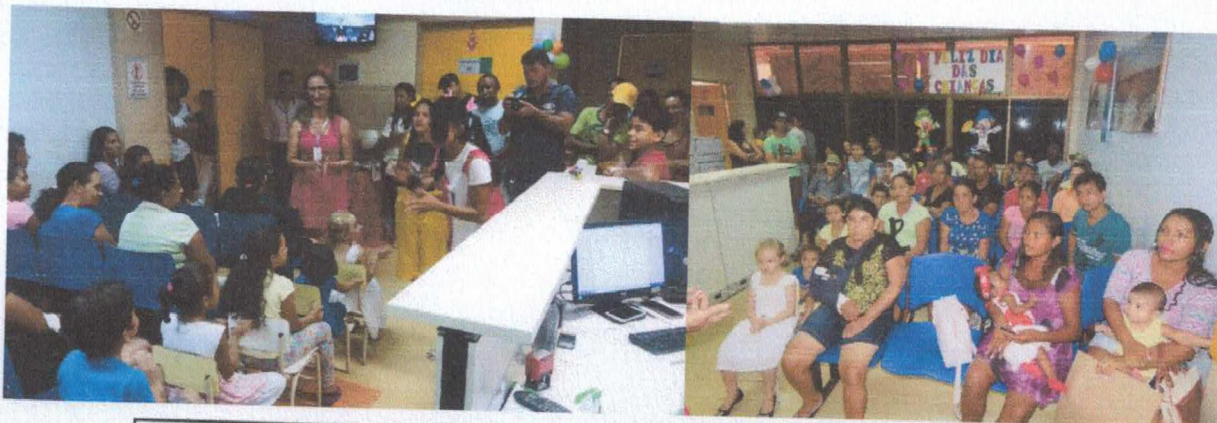
Tudo isso proporciona muitas aprendizagens significativas tanto para as crianças atendidas na brinquedoteca e seus acompanhantes, quanto para os profissionais que interagem com elas.



Brinquedoteca

DIA DAS CRIANÇAS

No dia 11 e 12 de outubro foram realizadas atividades culturais e lúdicas, com música, teatro, distribuição de brindes e lanche em celebração do Dia das Crianças, escolar, pediátricos, internados quanto os que realizam acompanhamento ambulatorial. Objetivando momentos de alegria e descontração que reduzam o estresse imposto pelas enfermidades.



Dia 11 Outubro, homenagem em alusão ao Dia das Crianças no HGT. Recepção do ambulatório



Homenagem do Dia das crianças nos leitos



Brinquedotec

AÇÃO EXTERNA

Profissionais do Hospital Geral de Tailândia (HGT), em parceria com a Igreja Nova Aliança, proporcionaram comemoração alusiva pelo Dia da Criança para centenas de alunos da **Escola Municipal de Ensino Fundamental José Alfredo de Souza**, que se divertiram muito com brincadeiras educativas, distribuição de pipocas, cachorro quente, bombons e brinquedos.

Durante a ação, os pais dos alunos tiveram informações sobre prevenção contra **“Violência Infantil”**, ministrada pela pedagoga do HGT, Ana Elizabett Gomes Souza, e **Prevenção de câncer de mama e útero** com o facilitador enfermeiro, José Juliano Costa.

Esteve presentes a diretora administrativa e financeira do HGT, Rejane Xavier Soares; do gerente de enfermagem, Ricardo Gomes Júnior.



Palestra ministrada pela Pedagoga Elizabett e Enfermeiro Juliano.



Escola José Alfredo de Souza

Equipe responsável pelo projeto

Cronograma de ações previsto do mês de Outubro de 2017

DIA	DATAS COMEMORATIVAS PROJETOS E AÇÕES	RESULTADOS PRETENDIDOS
14	Dia Mundial do Diabetes	Ação no o pátio do Hall do hospital: Verificação de pressão arterial, teste de glicemia e exame de PSA.
Mensal	Campanha: Novembro Azul	Palestras sobre o câncer de Próstata durante o mês nas recepções do HGT e outras ações e ser devolvidos que estão em discursão com GTH.
A definir a data	Combate a preconceito racial	Palestras nas recepções do HGT
21	Projeto Café com a Diretoria	Integrar diretores e colaboradores
A definir a data	Projeto Capelania	Missa e culto Evangélico para usuários e colaboradores no auditório.
30	Aniversariantes do mês – Projeto Comemorando com Alegria	Homenagear os aniversariantes pelo seu aniversário

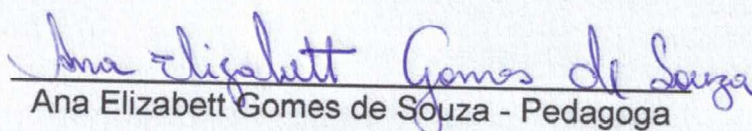
Obs. Algumas datas poderão ser alteradas conforme a necessidade dos envolvidos, e outras programações poderão ser inclusa depois da tomada de decisão do grupo.

5. CONCLUSÕES

O Grupo de Trabalho de Humanização vem criando estratégias através de parcerias com comissões entre outras, visando melhoria dos processos de trabalho, bem como na qualidade da produção de saúde para todos.

Portanto a busca é incessante pela melhoria da qualidade dos serviços prestados é o caminho que o GTH/HGT luta pela permanência de atendimento de excelência.

Tailândia, 08 de novembro de 2017.



Ana Elizabett Gomes de Souza - Pedagoga

Coord. Grupo de Trabalho de Humanização.